Porto Alegre, Domingo, 27 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7498

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 110 MILHÕES.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.466 da Mega-Sena, realizado na noite deste sábado (26), e o prêmio acumulou. As dezenas sorteadas foram: 02, 03, 13, 20, 53 e 54. A quina teve 156 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 42.402,06. O próximo concurso (2.467) será na quarta-feira (30). O prêmio é estimado em R$ 110 milhões.

DISPUTA ENTRE SENADORES E O GOVERNO TRAVA AO MENOS 60 INDICAÇÕES DE BOLSONARO PARA CARGOS EM AGÊNCIAS, ÓRGÃOS E EMBAIXADAS.

Página 20

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE YPIRANGA POR 1 A 0 E CONQUISTA VANTAGEM PARA DECISÃO DO GAUCHÃO NA ARENA.

O Grêmio enfrentou o Ypiranga, na tarde deste sábado (26), pelo jogo de ida da fase final do Campeonato Gaúcho. Com gol de pênalti assinalado por Lucas Silva nos acréscimos da partida, o Tricolor venceu a equipe de Erechim por 1 a 0. Com o resultado, os gremistas largam na frente e decidem tudo em casa, na Arena, no próximo sábado (2). Página 54

CEM MIL JOVENS COM IDADES ENTRE 15 E 18 ANOS RECEBEM SEU TÍTULO DE ELEITOR.

Página 13

Em Porto Alegre, foram aplicadas mais de mil doses de vacina contra a covid no sábado.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre aplicou 1.026 doses de vacinas contra a covid em adultos e crianças neste sábado (26), nos três pontos de imunização.

A vacinação infantil esteve disponível das 9h às 16h nas unidades de Saúde Bom Jesus e Santa Marta. Ao todo, foram aplicadas 536 doses em crianças entre cinco e 11 anos, sendo 88 de primeira e 448 de segunda dose.

Já a imunização para pessoas acima de 12 anos ocorreu no Shopping João Pessoa, no mesmo horário. Foram aplicadas 490 doses, sendo dois de primeira, 17 de segunda e 471 de terceira dose.

Neste domingo (27), não haverá vacinação contra a covid. As atividades serão retomadas nesta segunda (28).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Foram aplicadas 536 doses em crianças de cinco a 11 anos.

Saúde da Mulher

Sete unidades de saúde também estiveram abertas neste sábado com ações especiais voltadas ao público feminino, alusivas ao Mês da Mulher: São Carlos, Divisa, Jardim Leopoldina, São Pedro, Morro da Cruz, Pitoresca e Ernesto Araújo.

As atividades incluíram exames preventivos de câncer de colo de útero (citopatológico), solicitação de mamografia, realização de testes rápidos para detectar infecções sexualmente transmissíveis como HIV, sífilis e hepatites B e C, técnicas de aromaterapia e biodança.

Também estiveram disponíveis exames clínicos das mamas, solicitação de exame de sangue oculto nas fezes, vacinação, aferição de pressão arterial e atividades de educação em saúde na sala de espera.

Orientações sobre tuberculose

Também em Porto Alegre, a unidade móvel Fique Sabendo da SMS esteve na Praça México, no Alto Petrópolis, das 13h às 17h. Houve orientação sobre prevenção da tuberculose, testagem rápida para HIV, sífilis, hepatites B e C e testes de gravidez. A ação integrou as programações alusivas ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, lembrado no dia 24 de março.

Atendimento para sintomáticos

Durante este final de semana, pessoas com sintomas de covid – febre ou sensação de febre, cansaço, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, coriza, diarreia, alteração no olfato ou no paladar, fraqueza e dor muscular – podem procurar um dos pronto-atendimentos (PAs) ou a UPA Moacyr Scliar, com funcionamento nas 24 horas do dia.

Veja quais são os pronto-atendimentos disponíveis:

— PA Cruzeiro do Sul - rua Professor Manoel Lobato, 151, bairro Santa Tereza.

— PA Bom Jesus - rua Bom Jesus, 410, bairro Bom Jesus.

— PA Lomba do Pinheiro - Estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12, bairro Lomba do Pinheiro.

— UPA Zona Norte Moacyr Scliar - rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil.

Rio Grande do Sul chega a 38.985 mortes por coronavírus desde o início da pandemia.

O Rio Grande do Sul registrou neste sábado (26), 3.217 novos casos de coronavírus. Também foram confirmadas 15 mortes em decorrência da doença. Com estes números, o Estado chega ao total de 2.262.947 casos confirmados de covid e 38.985 vidas perdidas para a pandemia.

As informações são da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que atualizou o boletim sobre a pandemia referente as últimas 24 horas.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul já se recuperaram da doença 2.209.148 (98% dos casos). Outras 14.688 (1%) pessoas seguem em acompanhamento.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 61,6% (1.723 pacientes em 2.798 leitos em unidades de tratamento intensivo).

Desde o início da pandemia, 5% de 2.262.947 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o que corresponde a 122.320 pessoas no Rio Grande do Sul.

Confira abaixo os municípios de residência das vítimas do coronavírus:

- Alegrete (mulher, 100 anos); - Alvorada (mulher, 40 anos); - Alvorada (mulher, 71 anos); - Cruzaltense (mulher, 63 anos); - Ijuí (homem, 66 anos); - Jóia (mulher, 59 anos); - Jóia (mulher, 70 anos); - Passo Fundo (mulher, 86 anos); - Pelotas (homem, 61 anos); - Pelotas (homem, 71 anos); - Porto Alegre (homem, 70 anos); - Santo Ângelo (homem, 54 anos); - São José do Ouro (mulher, 76 anos); - São Leopoldo (homem, 69 anos); - São Luiz Gonzaga (mulher, 66 anos).

Conservação de vacinas

O município de Canoas recebeu quatro câmaras frias para serem utilizadas no armazenamento de vacinas e medicamentos, além de um computador. Os equipamentos foram entregues pela secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, ao prefeito Jairo Jorge e ao presidente do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems) e secretário de Canoas, Maicon Lemos, em solenidade que aconteceu em Porto Alegre. Os freezers serão destinados para as unidades de saúde nos bairros Rio Branco, Mathias Velho e Mato Grande.

Nestes locais, os equipamentos ampliarão a rede de refrigeradores já existente e que é fundamental para a conservação de vacinas e outras medicações, que devem ser guardadas em baixas temperaturas.

Cristine Rochol/PMPA

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 61,6%.

Representando os gestores municipais, o prefeito Jairo Jorge agradeceu os esforços e as políticas públicas desenvolvidas pelo Governo do Estado para trazer, de maneira mais efetiva possível, a vacinação da covid-19, tão logo os imunizantes começaram a chegar no País, em 2021. Destacou que o avanço da ciência, do conhecimento e da consciência da população sobre a importância das vacinas foi fundamental para erradicar várias doenças e está sendo, também, para acabar com a pandemia da covid. "Todos nós sonhamos e acreditamos na vacina Covid. E hoje, muitos municípios estão chegando perto dos 100% da população vacinada, graças ao trabalho do governo estadual. Esses indicadores são resultados desta parceria da União, estados, municípios e da confiança da sociedade em todo este trabalho realizado."

O secretário da Saúde de Canoas, Maicon Lemos, destacou que as câmaras frias estão além do acondicionamento adequado de vacinas e medicamentos. "Por trás disso, há uma política estadual que está sendo qualificada, que é a política de imunização. O Rio Grande do Sul tem dado esse exemplo, através de ações práticas, como a entrega de infraestrutura, tecnologia e apoio técnico para que a saúde se desenvolva". Lembrou ainda que muitos municípios do Estado não tinham nenhuma câmara fria quando a pandemia iniciou e foram beneficiados através dos projetos do governo estadual.

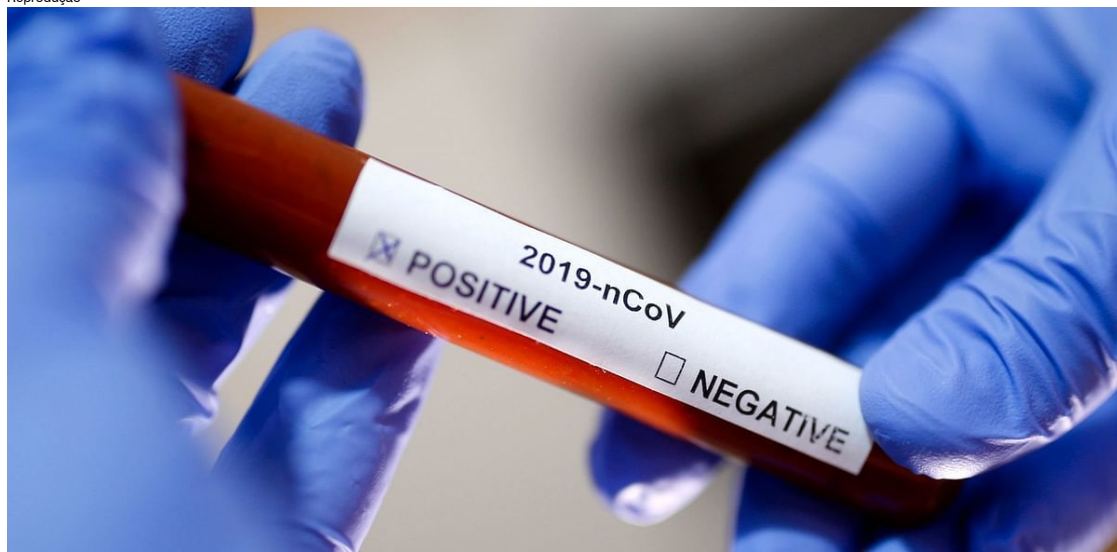
Média móvel de mortes por covid no Brasil está com tendência de queda há um mês.

O Brasil registrou neste sábado (26) 186 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 658.812 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 236 — a mais baixa desde 20 de janeiro, quando foi de 235. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -44%, marcando o 30º dia seguido de tendência de queda nos óbitos.

O País também registrou 27.618 novos diagnósticos da doença no período, completando 29.828.495 casos conhecidos desde o início da pandemia. Assim, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 30.684 – a mais baixa desde 8 de janeiro deste ano (30.039).

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Reprodução

País tem 658.812 óbitos e 29.828.495 casos registrados do novo coronavírus desde o início da pandemia.

Estados

Acre, Amapá, Goiás, Roraima e Tocantins não tiveram registro de morte por covid nas últimas 24 horas. O Distrito Federal não divulgou dados de casos e mortes neste sábado.

— Em alta: Pernambuco e Rondônia.

— Em estabilidade: Maranhão.

— Em queda: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

Os mais recentes dados do consórcio de veículos de imprensa mostram que 159.881.187 pessoas estão totalmente imunizadas contra a covid. Este número representa 74,42% da população total do País. A dose de reforço foi aplicada em 75.043.115 pessoas, o que corresponde a 34,93%.

A população vacinável (com 5 anos de idade ou mais) que está parcialmente imunizada é de 87,65% e a parcela com duas doses é de 79,88%. O reforço foi aplicado em 46,39% da população adulta (com 18 anos de idade ou mais), faixa etária que atualmente pode receber a terceira dose.

No total, 10.375.579 doses foram aplicadas em crianças, que estão parcialmente imunizadas. Este número representa quase 50,61% da população nessa faixa de idade que tomou a primeira dose. Ainda nesta faixa, 2.620.301 estão com a segunda picada em dia, o que corresponde a 12,78% deste grupo.

Gastos do Tribunal Superior Eleitoral com segurança devem chegar a 59 milhões de reais.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) prevê um gasto de até R$ 59 milhões em segurança armada pelos próximos dois anos e meio – período que inclui as eleições de outubro. O montante abrange despesas com proteção privada em residências de ministros, vigilantes armados nas dependências da Corte e grades de metal. O valor será destinado à renovação do contrato de uma empresa terceirizada que expirou no início deste ano.

Em 2017, a Corte firmou um contrato de R$ 16 milhões com a empresa que fez a vigilância armada do tribunal até o início deste ano. Desde então, o custo anual do tribunal com segurança privada se manteve, o que equivale a uma despesa mensal de R$ 1,3 milhão. Caso a renovação prevista para os próximos dois anos e meio utilize totalmente os recursos fornecidos pelo tribunal, o gasto mensal subirá para cerca de R$ 2 milhões por mês.

Num momento de crise econômica, o reforço na segurança pessoal será destinado apenas a um seleto grupo de juízes. Com exceção dos ministros que assumem as cadeiras destinadas a advogados – como Carlos Horbach, Sérgio Banhos e alguns suplentes –, os demais integrantes do colegiado já são servidos pela polícia judicial dos respectivos tribunais. A proteção se aplica aos magistrados do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A licitação em curso confere, portanto, um grau adicional de resguardo aos integrantes de tribunais superiores.

No edital de contratação deste ano, o setor de licitações do TSE argumenta ser necessário o investimento em vigilância armada, incluindo a casa dos magistrados, para "resguardar a democracia e o trâmite dos processos da Justiça Eleitoral". A Corte afirma ser preciso proteger "o patrimônio e a integridade física dos senhores ministros", assim como os "inúmeros processos que estão em suas residências para julgamento", uma vez que "tais autoridades constituem o nível máximo de representação da Justiça Eleitoral". No processo parcial de licitação, sem serem aprovados critérios técnicos, a empresa favorita para vencer a disputa deu um lance de R$ 47 milhões para oferecer os serviços.

O aumento de despesas em segurança ocorre em meio a ataques ao processo das eleições por parte do presidente Jair Bolsonaro e de sua militância. Empossado presidente do tribunal com o slogan "paz e segurança nas eleições", o ministro Edson Fachin e a instituição demonstram se preparar, desde o início deste ano, para um cenário de confronto.

Proteção garante independência do Poder Judiciário, afirma TSE.

Padrão

A assessoria do TSE descartou a hipótese de que as contratações sejam voltadas a possíveis episódios de violência durante as eleições. Segundo o tribunal, as grades de proteção são "equipamento padrão utilizado em eventos diversos", desde a organização do tráfego ao isolamento de áreas e "segurança orgânica". O tribunal também informou não ter identificado riscos de depredação ou vandalismo da sede que justificassem a aquisição. "Tudo isso visa a garantir a autonomia e independência do Poder Judiciário e seus membros, sendo que o TSE, dos Tribunais Superiores, era o que detinha a mais acanhada estrutura de segurança, o que vem demandando gastos para prover sua Polícia Judicial de condições de cumprimento de suas atribuições de segurança orgânica e pessoal", disse o TSE.

Riscos

Professor de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio), Wallace Corbo vê relação do investimento em segurança por parte do TSE à crescente onda de ameaças à realização das eleições. Para ele, o gasto com vigilância na casa dos ministros está vinculado também à vulnerabilidade desses locais em comparação com os tribunais, aos riscos de ataques a seus familiares e à possibilidade de violação de processos sigilosos.

Corbo afirmou que uma investida violenta nessas áreas teria efeitos no exercício das funções dos ministros em um período decisivo para a Justiça Eleitoral. "Os magistrados não podem estar sujeitos a decidir com medo desses riscos", disse. Ele observou que os ministros, assim como o tribunal, já têm uma estrutura de segurança. "Porém, quando chegamos a uma situação extraordinária como a atual, com riscos sem precedentes à democracia e às eleições, faz algum sentido, aparentemente, que o TSE adote medidas adicionais, com custos adicionais também sem precedentes."

Supremo recebe doação de armamento.

O Supremo Tribunal Federal terá um aumento no aparato de segurança. Cercado por grades desde 2019, a Corte contará, a partir de agora, com novos armamentos não letais para reforçar a segurança.

O tribunal recebeu dez armas de choque, cem cartuchos de recarga, um traje especial e um alvo para a realização de treinamentos. O material foi doado pelo consórcio multinacional Advanta e Axon, que também fornece ao governo de São Paulo câmeras de monitoramento das atividades de policiais militares.

A doação não gerou custos ao Supremo, que testa a capacidade operacional dos equipamentos para eventualmente adquirir mais armas. Em nota, a Corte afirmou que a Secretaria de Segurança trabalha com "diversos cenários de planejamento" para as eleições e mantém exercícios "permanentes e sistemáticos" com foco em "identificar, avaliar e acompanhar ameaças reais ou potenciais aos ativos do tribunal". Disse ainda ter planos de ações "preventivas, preditivas e reativas" para cada situação estudada.

Reprodução

STF recebe reforço no aparato de segurança.

O Supremo afirmou que já dispunha de algumas armas de choque antes da doação e acrescentou que não há previsão de novas aquisições. Ainda segundo a Corte, o consórcio multinacional procurou o tribunal para fazer a doação e os dispositivos não fazem parte de programas especiais de segurança nas eleições.

TSE: Gastos com segurança

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) prevê um gasto de até R$ 59 milhões em segurança armada pelos próximos dois anos e meio – período que inclui as eleições de outubro. O montante abrange despesas com proteção privada em residências de ministros, vigilantes armados nas dependências da Corte e grades de metal. O valor será destinado à renovação do contrato de uma empresa terceirizada que expirou no início deste ano.

Em 2017, a Corte firmou um contrato de R$ 16 milhões com a empresa que fez a vigilância armada do tribunal até o início deste ano. Desde então, o custo anual do tribunal com segurança privada se manteve, o que equivale a uma despesa mensal de R$ 1,3 milhão. Caso a renovação prevista para os próximos dois anos e meio utilize totalmente os recursos fornecidos pelo tribunal, o gasto mensal subirá para cerca de R$ 2 milhões por mês.

Num momento de crise econômica, o reforço na segurança pessoal será destinado apenas a um seleto grupo de juízes. Com exceção dos ministros que assumem as cadeiras destinadas a advogados – como Carlos Horbach, Sérgio Banhos e alguns suplentes –, os demais integrantes do colegiado já são servidos pela polícia judicial dos respectivos tribunais. A proteção se aplica aos magistrados do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A licitação em curso confere, portanto, um grau adicional de resguardo aos integrantes de tribunais superiores.

No edital de contratação deste ano, o setor de licitações do TSE argumenta ser necessário o investimento em vigilância armada, incluindo a casa dos magistrados, para "resguardar a democracia e o trâmite dos processos da Justiça Eleitoral".

Justiça Eleitoral determina remoção de toalhas com apoio a Lula e Bolsonaro das ruas de Teresina.

Reprodução

A Justiça decidiu pela retirada após ação do Ministério Público Eleitoral, que alegou que o material configura propaganda eleitoral extemporânea.

O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Piauí determinou a retirada das ruas de Teresina (PI) de toalhas com os rostos dos pré-candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL). A Justiça decidiu pela retirada após ação do Ministério Público Eleitoral, que alegou que o material configura propaganda eleitoral extemporânea.

A representação feita MP Eleitoral, em 10 de março, por meio do procurador Eleitoral auxiliar Alexandre Assunção e Silva, teve como base a notícia de fato instaurada de ofício, que determinou diligências in loco, para fotografar o material, o local que o mesmo estava exposto, os possíveis envolvidos e responsáveis pela referida propaganda.

"Conforme delineado na inicial, a propaganda eleitoral costuma ser conceituada como aquela elaborada por partidos políticos e candidatos com a finalidade de captar votos do eleitorado para investidura em cargo público-eletivo. Na modalidade antecipada, caracteriza-se por levar ao conhecimento público, ainda que de maneira disfarçada ou dissimulada, candidatura ou os motivos que induzam à conclusão de que o beneficiário é o mais apto para o cargo em disputa", informou o Ministério Público Federal no Estado do Piauí.

"Assim, a decisão, proferida em 14 de março, atende ao requerimento de exercício do poder de polícia, proveniente do MP Eleitoral, para fazer cessar a propaganda eleitoral extemporânea, a exposição do material com imagens e dizeres relativos a possíveis pré-candidatos à presidência da República", diz o MPF. As peças de toalhas de banho, supostamente para venda ao público, estampam o rosto de figuras públicas da política nacional, com os dizeres como "Tô com Lula para o Brasil voltar a sorrir" e "Brasil acima de tudo e Deus acima de todos Fecha com o Bolsonaro".

Para o juiz auxiliar do TRE, relator dos autos, assiste razão ao Ministério Público Eleitoral quanto à patente violação da legislação de regência no presente caso, a Res. TSE n° 23.610/2019, que, em seu arts. 2º, caput, e 3°-A, assim dispõe: "Art. 2º. A propaganda eleitoral é permitida a partir de 16 de agosto do ano da eleição". "Art. 3º-A. Considera-se propaganda antecipada passível de multa aquela divulgada extemporaneamente cuja mensagem contenha pedido explícito de voto, ou que veicule conteúdo eleitoral em local vedado ou por meio, forma ou instrumento proscrito no período da campanha", tal como outorgado no art. 54, caput, da Res. TSE 23.608/2019.

Para o relator, impõe-se essa atuação como forma de garantir o cumprimento da norma eleitoral supramencionada e o princípio da isonomia entre candidatos ou eventuais candidatos, bem como evitar prejuízos à coletividade, fazendo-se, assim, imperiosa a expedição de ordem para cessar a prática ilegal, nos termos da legislação correlata.

Bolsonaro contraria o seu partido e diz que evento deste domingo em Brasília é o lançamento da sua pré-candidatura à reeleição.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou a apoiadores e jornalistas, durante visita a uma pastelaria no Distrito Federal no sábado (26) que o evento do PL deste domingo (27) será o lançamento de sua pré-candidatura. No entanto, como mostrou reportagem do Estadão, a sigla transformou a agenda em um ato de filiação em massa para evitar eventuais descumprimentos da lei eleitoral.

"É o lançamento da pré-candidatura. Não começa a campanha ainda. A campanha é 45 dias antes, mas é para mostrar que eu sou candidato à reeleição", declarou o presidente.

A advogada Caroline Lacerda, sócia do escritório de Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, que atende a campanha de Bolsonaro, confirmou à reportagem, na quarta-feira, a reestruturação do evento por cautela jurídica. "A lei eleitoral não fala de pré-lançamento de campanhas, não existe nenhuma norma sobre isso. O evento do PL tinha sido pensado para ser algo desse jeito, mas, por não ter previsão legal, eles preferiram mudar", disse Carolina.

O evento do PL está marcado para começar amanhã às 10 horas no Centro Internacional de Convenções de Brasília (CICB).

Neste sábado (26), Bolsonaro deixou o Palácio da Alvorada logo cedo e fez um passeio de moto pelo Distrito Federal e por Goiás. Passou por uma igreja, mercados e um campinho de futebol, sempre para conversar com apoiadores.

Na pastelaria em que fez os comentários sobre o PL, Bolsonaro ainda afirmou que o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, é o "melhor ministro do Turismo até hoje". "Ele está sinalizando cada vez mais um número enorme de turistas de fora do Brasil para cá. A Europa está com problema, o que está sobrando é o Brasil", disse o presidente.

Gilson Machado deixará o cargo no ministério nesta semana para disputar uma vaga de senador por Pernambuco. O mais cotado para assumir a pasta é o presidente da Embratur, Carlos Britto.

O chefe do Executivo também voltou a lamentar o salto do preço do petróleo no exterior, que impacta os reajustes de preços da Petrobras. "Em três meses, agora, entrou mais dólares que no ano passado todinho. O dólar está afundando. Lamentamos o preço do petróleo que está subindo bastante, influencia no preço aqui de dentro."

Depois do passeio de moto da manhã, Bolsonaro retornou ao Palácio da Alvorada.

Lula no Lola

O PL entrou com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o festival de música Lollapalooza após artistas como Pabllo Vittar criticarem o chefe do Executivo e exaltarem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), principal adversário de Bolsonaro e líder nas pesquisas de intenção de voto na corrida eleitoral deste ano.

Pabllo chegou a exibir uma bandeira de Lula em sua apresentação, fato apontado pelo PL na peça judicial. De acordo com a legenda, o ato se assemelha a showmício e fere a lei eleitoral.

Agencia Brasil

Partido trata evento deste domingo como um ato de filiação em massa para evitar eventuais descumprimentos da lei eleitoral.

O presidente Bolsonaro, no entanto, dedica boa parte da agenda para compromissos de cunho eleitoral, como as frequentes motociatas e reuniões com apoiadores país afora. Ainda no meio do ano passado, o Ministério Público Eleitoral entrou com representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pedindo aplicação de multa ao presidente e outras autoridades por propaganda eleitoral antecipada.

Na ocasião, em cerimônia de entrega de títulos de propriedade rural, em Marabá (PA), Bolsonaro mostrara uma camiseta que ganhou de apoiador com a mensagem "É melhor Jair se acostumando. Bolsonaro 2022". O ato foi transmitido ao vivo pela TV Brasil.

Mais recentemente, em 8 de março, como mostrou o Estadão, Bolsonaro transformou os palácios do Planalto e da Alvorada em palco de encontros de viés eleitoral, para agradar a aliados religiosos, acenar a mulheres e até reunir pecuaristas mobilizados para doar dinheiro a sua futura campanha.

A advogada Caroline Lacerda diz que o evento precisa "instruir os artistas". "Neste momento do ano eleitoral, não é permitido fazer exaltação a nenhum candidato e também não é permitido falar mal de nenhum candidato. A lei eleitoral veda tanto a propaganda antecipada quanto a propaganda negativa", afirmou a advogada. "Por descumprimento da lei, a gente pediu ao TSE notificar o evento para que ajuste a conduta dos artistas que ainda forem fazer shows hoje e amanhã", acrescenta.

O PL também cita as críticas da cantora internacional Marina ao presidente brasileiro. "Estamos cansados dessa energia", disse Marina. A banda Strokes soltou um "Fora, Bolsonaro" ao final de seu show, mas o episódio não foi relatado pelo partido.

Partido de Bolsonaro aciona o Tribunal Superior Eleitoral após Pabllo Vittar levantar bandeira de Lula no festival Lollapalooza.

O PL (Partido Liberal), do presidente Jair Bolsonaro, acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) neste sábado (26) após manifestações da cantora Pabllo Vittar em prol do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante apresentação no festival de música Lollapalooza, em São Paulo. Os advogados mencionam a realização de propaganda eleitoral irregular.

"Nossa intenção principal com a ação é que o TSE instrua os organizadores do evento para que eles também instruam os artistas a não se anteciparem nem positivamente nem negativamente antes do período oportuno", explicou a advogada Caroline Lacerda, do escritório de Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, que atua na campanha do presidente.

No show realizado na sexta-feira, Pabllo entoou um coro de "Fora Bolsonaro" e levantou uma toalha com o rosto do ex-presidente Lula enquanto andava pela passarela do local.

Segundo o partido, a manifestação política realizada no evento "fere inúmeros dispositivos legais". "Eis porque a manifestação política em mais de um show, uma em absoluto desabono ao pré-candidato Jair Bolsonaro e outra em escancarada propaganda antecipada em favor de Luiz Inácio negativa e antecipada além de promoverem verdadeiro showmício, sendo indiferente se o evento foi custeado pelo candidato ou se o mesmo esteve presente no ato", diz o documento.

O partido de Bolsonaro afirma ao TSE que o público do Lollapalooza foi de 100 mil pessoas nesta sexta-feira. E, por isso, houve uma "reprodução inestimável das manifestações na internet", fazendo com que a propaganda fosse levada ao conhecimento "de um número altíssimo de eleitores, com sérios prejuízos à legitimidade do pleito vindouro".

A legenda pede para que o TSE acione "de imediato" a organização do Lollapalooza, para que impeça a realização de qualquer tipo de propaganda eleitoral irregular antecipada ou negativa em favor ou desfavor de qualquer candidato, sob pena de multa por descumprimento, apuração do crime "e sem prejuízo

Reprodução

Equipe jurídica do PL acionou festival por causa de manifestações políticas da cantora durante show.

de que a Justiça Eleitoral, em poder de polícia, impeça a continuação do evento".

Contraditório

Enquanto acusa artistas de propaganda eleitoral antecipada, o PL vai promover um megaevento neste domingo para reunir apoiadores com Bolsonaro, em Brasília. Inicialmente o convite chamava para o "lançamento da pré-candidatura" do presidente à reeleição. Mas, com o receio de que pudesse violar a lei eleitoral, a legenda passou a chamar de "ato de filiação" de novos integrantes.

Neste sábado, em visita a cidades do entorno de Brasília, no entanto, o próprio Bolsonaro admitiu que o evento servirá para lançar sua pré-candidatura a mais um mandato no Palácio do Planalto.

"Deve ter muita gente lá (no evento de domingo). Muita gente está se inscrevendo. Não precisa se inscrever, se tiver espaço vai entrar mesmo sem estar inscrito. É o lançamento da pré-candidatura", disse Bolsonaro a apoiadores em uma lanchonete, na manhã de sábado, após percorrer comércios populares, um campo de futebol society e visitar uma igreja.

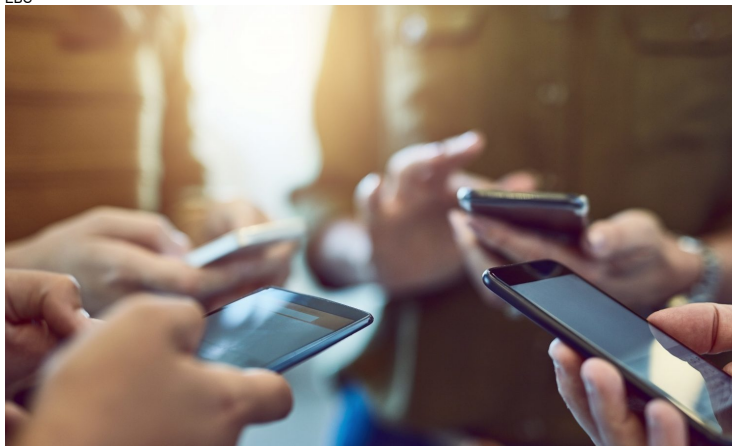
O vídeo do passeio, em tom de campanha, foi postado nas redes sociais por Carlos Bolsonaro, filho do presidente, algumas horas depois. O vereador do Rio foi quem comandou a estratégia de comunicação do pai na campanha eleitoral de 2018 e terá o mesmo papel neste ano.

Mais da metade dos brasileiros são favoráveis à suspensão de aplicativos de mensagens que não obedecem à Justiça; 43% são contra.

Uma pesquisa do instituto Datafolha divulgada neste sábado (26) pelo jornal Folha de S.Paulo mostrou que 51% da população são favoráveis à suspensão de aplicativos de mensagens, como o Telegram ou o WhatsApp, que não obedeçam determinações da Justiça para conter a divulgação de notícias falsas. Por outro lado, 43% são contra esse tipo de medida.

Se declararam indiferentes ao tema 3%, e outros 3% não souberam opinar.

O levantamento ouviu 2.556 pessoas acima de 16 anos na última terça-feira (22) e na quarta (23), quatro dias depois de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ter determinado a suspensão do Telegram em todo o país. Moraes considerou que o aplicativo não estava acatando ordens da Justiça contra as fake news.

EBC

Justiça brasileira busca parceria com as plataformas para coibir desinformação e interferência nas eleições.

Dois dias depois, Moraes tirou a suspensão, após o Telegram se comprometer a acatar as medidas.

Parceria com as redes

Nos últimos meses, o STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vêm tomando medidas para evitar disseminação de notícias falsas nas redes sociais e interferência indevida nas eleições.

Em fevereiro, o TSE firmou um acordo com oito plataformas, mas o Telegram não atendeu aos chamados. As oito foram: Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai. O Telegram só assinou a parceria nesta sexta-feira (25).

Detalhes da pesquisa

Segundo o Datafolha, entre os eleitores do presidente Jair Bolsonaro, mais pessoas são contrárias à suspensão de redes sociais que não obedeçam à Justiça do que entre os eleitores do rival dele na disputa eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Um total de 56% dos eleitores de Bolsonaro não apoiam a medida. Entre os eleitores de Lula, esse índice é de 38%.

Para 60% das pessoas, notícias falsas podem influenciar muito a votação deste ano.

Para 60% dos brasileiros, as notícias falsas podem influenciar muito os resultados das eleições de 2022, de acordo com uma pesquisa publicada neste sábado (26) pelo Datafolha.

Veja como os entrevistados responderam a pergunta sobre a possibilidade de fake news influenciarem a votação deste ano:

— Podem influenciar muito: 60% — Podem influenciar um pouco: 22% — Não podem influenciar: 15% — Não sabem: 3%

A pesquisa foi feita entre os dias 22 e 23 de março, em 181 cidades, com 2.556 pessoas maiores de 16. A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Entre os entrevistados mais jovens, os que têm idade de 16 a 24 anos, a noção de que notícias falsas podem impactar a votação é ainda mais prevalecente: 88% acreditam que isso vai acontecer.

O grupo de pessoas dessa idade também é o que mais usa redes sociais: 98% têm perfil em pelo menos uma plataforma.

E entre as pessoas com mais de 60 a percepção de que notícias falsas podem influenciar o voto é menos difundida: 76% dizem acreditar que isso pode acontecer.

Reprodução

Entre os entrevistados entre 16 e 24 anos, a percepção é ainda maior, de 88%.

Cem mil jovens com idades entre 15 e 18 anos recebem seu título de eleitor.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Para votar em outubro, é preciso emitir o documento até 4 de maio.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que entre os dias 14 e 18 de março foram emitidos 96.425 novos títulos de eleitor, em todo o Brasil e no exterior, para jovens entre 15 e 18 anos de idade. Para votar na eleição de outubro, é preciso emitir o documento até o dia 4 de maio. O procedimento pode ser feito inteiramente online.

As novas emissões ocorreram durante uma semana de mobilização dos jovens promovida pela Justiça Eleitoral nas redes sociais, e que contou com a adesão de diversas personalidades, incluindo artistas nacionais como Anitta, Zeca Pagodinho, Whindersson Nunes, Juliette e também internacionais, como o ator norte-americano Mark Ruffalo.

Segundo informações da Justiça Eleitoral, foram realizadas 6,8 mil publicações no Twitter sobre o assunto durante a mobilização, que contou com a participação ainda de diversas instituições, incluindo clubes de futebol como Flamengo e Corinthians.

A mobilização ocorreu em um momento em que a Justiça Eleitoral registra o menor nível de participação de adolescentes no processo eleitoral dos últimos 30 anos. De acordo com as estatísticas oficias, até janeiro deste ano o TSE havia registrado pouco mais de 730 mil títulos emitidos para jovens de 15 a 17 anos de idade, cujo voto é facultativo.

O menor nível de participação de adolescentes já registrado ocorreu nas eleições municipais de 2020, quando a emissão do título de eleitor caiu drasticamente para essa faixa etária e apenas 992 mil jovens tinham o documento no dia da votação. Quatro anos antes, em 2016, o número era de 2,3 milhões.

Na última eleição presidencial, em 2018, 1,4 milhão de jovens entre 15 e 17 anos tinham o título, menor nível para as eleições gerais desde 1992, quando mais de 3,2 milhões de jovens estiveram aptos a votar.

Distribuição

Durante a semana de mobilização, o maior número dos títulos emitidos pela primeira vez foi para o público com 18 anos de idade, faixa etária que já é abarcada pelo voto obrigatório, com a emissão 35.522 documentos.

No mesmo período, foram emitidos também 33.582 títulos para adolescentes de 17 anos de idade, 22.934 mil para quem tem 16 anos de idade e ainda 4.387 títulos para jovens de 15 anos de idade, mas que completam 16 anos antes do dia primeiro turno de votação, em 2 de outubro.

A maior procura se deu por parte do público feminino, com 52.561 solicitações, enquanto 43.864 buscaram a emissão do título de eleitor. O estado com o maior número de emissões foi São Paulo (18.186), seguido por Minas Gerais (9.050) e Bahia (7.083).

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, tenta se manter no cargo com articulações em Brasília.

No centro de denúncias de ilegalidades que atingem o governo e pressionado para deixar o cargo, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, buscou apoio nos três Poderes da República ao longo da última semana, sem sucesso. Ele ainda não conseguiu angariar uma tropa de choque capaz de defendê-lo publicamente.

Reprodução

Em meio a denúncias na pasta, ministro vai prestar esclarecimentos em comissão no Senado.

Até o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, responsável pela sua indicação em 2020, tem se mantido distante do afilhado. Temendo um desgaste para o segmento, já que o escândalo no MEC envolve dois pastores, lideranças evangélicas defendem que Ribeiro se licencie do cargo até a conclusão das investigações.

Em meio às fricções, o respaldo, ao menos por ora, veio do presidente Jair Bolsonaro. Em transmissão ao vivo na internet, ele afirmou que poria “a cara no fogo” por Ribeiro. Segundo o ministro, foi o titular do Palácio do Planalto quem lhe pediu para receber o pastor Gilmar Santos. Ele e outro líder evangélico, Arilton Moura, são acusados de praticar lobby na pasta e integrar um esquema de cobrança de propina a prefeitos para liberar recursos do ministério.

Pastor da Igreja Presbiteriana, assim como o chefe do MEC, André Mendonça tem dito a interlocutores que a relação entre ele e Ribeiro não é mais a mesma. O distanciamento, segundo esses relatos, já dura mais de seis meses. Ribeiro, contudo, chegou a tentar contato com o ministro do STF após a eclosão da crise, mas foi tratado com frieza.

Por determinação do STF, a Polícia Federal abriu um inquérito para investigar se o ministro liberou verbas para prefeituras indicadas pelos dois pastores, que intermediavam reuniões de Ribeiro com chefes de executivos municipais levados por eles. Outro procedimento foi aberto para tratar do caso dos religiosos.

Além de André Mendonça, o titular do MEC procurou os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da bancada evangélica, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), entre outros congressistas, como os senadores Wellington Fagundes (PL-MT) e Vanderlan Cardoso (PSD-GO), e o deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP). Nenhum deles tem saído em defesa do ministro publicamente.

Ao líder da bancada evangélica, em conversa de sete minutos, Ribeiro afirmou que não tinha “apego ao cargo” e que estava disposto a cooperar, num sinal de deferência aos parlamentares.

Com o presidente do Senado, na quarta-feira, Ribeiro aproveitou para convidá-lo a participar de uma cerimônia de posse de reitores mineiros marcada para o dia seguinte. Pacheco não compareceu.

Líderes evangélicos sugerem que o ministro da Educação deixe o cargo para se defender, pois Bolsonaro não pode se "contaminar" no momento em que ganha fôlego nas pesquisas eleitorais.

A coordenação da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) quer que o ministro da Educação, Milton Ribeiro, deixe o governo o quanto antes. Embora Bolsonaro tenha dito que põe "a cara toda no fogo" por Ribeiro, o Centrão e líderes da bancada evangélica dizem que a situação é "insustentável" porque Bolsonaro perde cada vez mais o discurso de que não há corrupção no governo. Cresce no Palácio do Planalto a ideia de convencer o presidente a dar ao menos uma licença para Ribeiro sair e se defender fora do governo.

Em mais um dia de crise, a Polícia Federal (PF) abriu dois inquéritos com o objetivo de apurar a intermediação de verbas por dois pastores, que atuavam dentro do Ministério da Educação (MEC) em um gabinete paralelo, para beneficiar prefeituras "amigas". Um deles vai apurar se Ribeiro favoreceu os religiosos na distribuição dos recursos. O caso foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo.

A investigação foi solicitada pelo procurador-geral da República, Augusto Aras. O outro inquérito foi instaurado com base em informações colhidas pela Controladoria-geral da União (CGU) para investigar suspeitas de que o MEC tenha feito repasses irregulares (mais informações nesta página).

Líderes evangélicos apresentaram ontem a Bolsonaro uma proposta que prevê licença para Ribeiro enquanto durarem os inquéritos da PF. A ideia se inspira no caso de Henrique Hargreaves, que foi ministro da Casa Civil no governo Itamar Franco. Acusado de envolvimento em corrupção no escândalo dos anões do Orçamento, Hargreaves se afastou do governo para fazer sua defesa, em 1993, e voltou ao cargo 101 dias depois, inocentado.

Na avaliação de evangélicos aliados de Bolsonaro – apoiada agora por parte do Centrão – a saída "a la Hargreaves" poderia ser repetida por Ribeiro como forma de dar um voto de confiança ao ministro.

A licença chegou a ser defendida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal André Mendonça, padrinho da indicação de Ribeiro; pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), presidente da Frente Parlamentar Evangélica; e pelo pastor Silas Malafaia, além do ex-senador Magno Malta. Segundo informações do blog da jornalista Andréia Sadi, a bancada evangélica pediu apoio de Mendonça para conversar com o presidente e com Ribeiro.

Isac Nóbrega/PR

Centrão quer saída de Milton Ribeiro para evitar desgaste de Bolsonaro.

Para o comitê da reeleição, Bolsonaro não pode ser "contaminado" por mais um desgaste no momento em que começa a ganhar fôlego nas pesquisas e tem visto diminuir a diferença para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu maior adversário.

Crise

O argumento da equipe de campanha é de que o presidente precisa sair rapidamente dessa agenda negativa porque não possui mais o tempo que teve, por exemplo, durante a crise provocada pela pandemia de covid. No ano passado, Bolsonaro foi alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que pediu o seu indiciamento por expor os brasileiros ao contágio quando resistiu à compra de vacinas.

"Eu boto minha cara toda no fogo pelo Milton. Estão fazendo uma covardia contra ele", disse Bolsonaro, em transmissão ao vivo pelas redes sociais, anteontem. O presidente e a primeira-dama, Michelle, são próximos a Ribeiro.

A saída de Ribeiro na reforma ministerial, que deve ocorrer na próxima semana, é outra ideia que chegou a ser cogitada no Planalto. Neste caso, ele deixaria o MEC com o discurso de que vai concorrer a deputado federal. Antes, porém, precisaria se filiar a algum partido, o que, no auge da crise, não é tarefa fácil.

A sabatina do ministro da Educação no Senado promete repetir o clima da CPI da Covid.

A sabatina do ministro da Educação, Milton Ribeiro, no Senado promete repetir o clima da CPI da Covid, que tomou as atenções do País no ano passado. No centro do mais novo escândalo do governo Jair Bolsonaro, ele é esperado na próxima quinta-feira (31), na Comissão de Educação dos senadores.

Isac Nóbrega/Presidência da República

Milton Ribeiro é esperado na próxima quinta (31), na Comissão de Educação dos senadores.

Personagens como Randolfe Rodrigues (Rede-ap), Simone Tebet (MDB-MS) e Omar Aziz (PSD-AM) se preparam para entrar em campo novamente. Além de ouvir a versão do ministro sobre o gabinete paralelo dos pastores, os parlamentares querem detalhes e provas da suposta investigação feita pela Controladoria-geral da União (CGU). Randolfe quer o "rastro digital" desse processo.

Randolfe protocolou pedidos de informação no Supremo e também na Comissão de Educação para tentar ampliar o escopo probatório. O senador quer saber se Milton Ribeiro apenas recebia os pastores ou se também atuava para liberar recursos prometidos.

"A comissão cometeu um erro em transformar a convocação em convite, mas mesmo assim o ministro não vai ter boa vida lá", afirmou o senador Omar Aziz. Ele pretende participar de forma virtual da audiência.

Para Simone Tebet, "se até quinta o ministro não cair", a participação na comissão deve repetir o "misto de estarrecimento com choque" visto na CPI da Covid. "O batom está no colarinho através de áudios, imagens e denúncias feitas por vários prefeitos", disse a senadora.

Articulações

No centro de denúncias de ilegalidades que atingem o governo e pressionado para deixar o cargo, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, buscou apoio nos três Poderes da República ao longo da última semana, sem sucesso. Ele ainda não conseguiu angariar uma tropa de choque capaz de defendê-lo publicamente.

Até o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, responsável pela sua indicação em 2020, tem se mantido distante do afilhado. Temendo um desgaste para o segmento, já que o escândalo no MEC envolve dois pastores, lideranças evangélicas defendem que Ribeiro se licencie do cargo até a conclusão das investigações.

Em meio às fricções, o respaldo, ao menos por ora, veio do presidente Jair Bolsonaro. Em transmissão ao vivo na internet, ele afirmou que poria "a cara no fogo" por Ribeiro. Segundo o ministro, foi o titular do Palácio do Planalto quem lhe pediu para receber o pastor Gilmar Santos.

Por determinação do STF, a Polícia Federal abriu um inquérito para investigar se o ministro liberou verbas para prefeituras indicadas pelos dois pastores, que intermediavam reuniões de Ribeiro com chefes de executivos municipais levados por eles.

Defesa do deputado Arthur do Val diz que áudio machista não é "suficientemente grave".

O deputado estadual Arthur do Val (sem partido) apresentou a sua defesa de mérito contra as 21 representações aceitas pelo Conselho de Ética da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) que pedem sua cassação.

Acusado de quebra de decoro parlamentar por áudios de cunho sexistas enviados sobre mulheres ucranianas, o parlamentar alega que a censura, mais branda, seria "suficiente para cumprir a função jurídica da pena".

Segundo o Código de Ética da Alesp, a censura é uma advertência mais grave, verbal ou escrita, aplicada pelos presidentes da Casa e do Conselho.

A defesa assinada pelo advogado Paulo Bueno entende que Arthur não violou os preceitos que levariam a uma cassação. Ele afirma que o parlamentar não abusou das prerrogativas constitucionais, não houve vantagem indevida e prática de irregularidades.

Reprodução/Instagram

Deputado foi para a Ucrânia, segundo ele, para ajuda humanitária.

Também disse que as mensagens são "repulsivas e repugnantes", mas não seriam graves a ponto de levar à perda de mandato.

O advogado ainda retomou o caso do deputado Fernando Cury, flagrado apalpando os seios da deputada Isa Penna (PSOL) no plenário da Alesp em dezembro de 2020, que recebeu pena de suspensão de mandato por seis meses.

Além de questionar o mérito, Paulo Bueno também retomou a defesa anterior em que cita o Código Penal. Afirmou que os tribunais brasileiros não teriam competência para analisar o caso dada a "presunção de privacidade", ao ter áudios privados divulgados sem consentimento, e ao fato do suposto ilícito ter sido praticado fora do Brasil. Para isso, equiparou a fala do parlamentar a um "crime de opinião".

Dez testemunhas foram apresentadas como prova oral a serem ouvidas pelo Conselho de Ética, entre elas a ex-namorada de Arthur, Giulia Passos Blagitz, que terminou a relação após a divulgação dos áudios.

Com a defesa protocolada, a deputada Maria Amary (PSDB), presidente do Conselho, deve nomear o deputado Delegado Olim (PP) como relator do processo. Ele terá 15 dias para apresentar um relatório, a ser votado no Conselho. Se aprovado, leva a questão a plenário.

Para aprovar a cassação, é necessário o apoio de 48 deputados, além de relatório favorável do Conselho. Ao menos 40 parlamentares já pediram a cassação de Arthur do Val por meio de representações.

Supremo determina que deputado Daniel Silveira coloque tornozeleira eletrônica.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta semana que o deputado Daniel Silveira (PSL-RJ) use tornozeleira eletrônica, depois de participar de atos políticos.

Moraes também proibiu que Silveira participe de "qualquer evento público em todo o território nacional". E alertou: "A reiteração do descumprimento injustificado acarretará, natural e imediatamente, o restabelecimento da ordem de prisão."

O ministro também determinou que o deputado não saia de Petrópolis (RJ), onde reside, salvo para Brasília (DF).

Até a última atualização desta reportagem, a defesa do deputado ainda não tinha se manifestado.

PGR defendeu medidas cautelares

A Procuradoria-Geral da República tinha defendido que o Supremo voltasse a adotar medidas cautelares contra o deputado, incluindo a retomada do monitoramento e a proibição de participar de qualquer evento público no País.

No documento ao STF, a subprocuradora-geral da República, Lindôra Araújo, diz que Silveira segue reiterando o "comportamento delitivo contra o Estado Democrático de Direito, ameaçando e proferindo inúmeras ofensas" contra o Supremo e os ministros.

Daniel Silveira foi detido em fevereiro de 2021 após divulgar um vídeo com ameaças aos magistrados. Em novembro, o ministro relator Alexandre de Moraes autorizou a soltura, mas fixou medidas cautelares. A lista incluía proibição de contato com outros investigados e de acesso às redes sociais.

Apesar disso, desde então, o parlamentar voltou a participar de eventos – e a atacar ministros do Supremo Tribunal Federal em declarações.

Segundo a PGR, Silveira tem aproveitado eventos públicos, com ampla divulgação em redes sociais, para "ofender a honra e ameaçar gravemente" o ministro Alexandre de Moraes.

"Somam-se, ainda, as incitações públicas para desafio ao sistema e alegação de que os membros do STF estão cruzando a linha do limite e que apenas o chefe do Poder Executivo pode deter isso", escreveu Lindôra Araújo.

Para a procuradora, Silveira age com grave

Reprodução

O deputado Daniel Silveira.

ameaça e tenta abolir a democracia, incitando a população e atacando o exercício do Judiciário.

"Impende destacar que as novas falas do parlamentar, assim como as anteriores manifestações já denunciadas, direcionam-se contra o regime democrático, as instituições republicanas e a separação de Poderes", diz Lindôra.

A PGR afirma que os discursos proferidos pelo parlamentar ultrapassam o exercício do direito de crítica aos poderes constitucionais.

"O deputado federal tem se valido da ampla divulgação dos eventos, que ficam registrados em meios digitais para a reiteração de graves delitos contra o Estado Democrático de Direito, tendo como alvo principal o Supremo Tribunal Federal e seus membros, inclusive aproveitando a oportunidade para incitar a população brasileira a praticar delitos de mesma espécie".

A Procuradoria sustenta que os fatos são graves e se revestem de ameaça contra ministros do STF, expondo-os a concretos riscos, considerando a irresponsabilidade dos reiterados discursos de ódio do agente político.

A PGR pediu ainda que Silveira seja proibido de deixar o Rio de Janeiro, podendo se deslocar a Brasília para exercer o mandato.

Silveira é réu no Supremo por atos antidemocráticos diante da divulgação de vídeos com ataques a ministros da Corte e às instituições do país. O Supremo pode decidir em maio se condena ou absolve o deputado.

Bolsonaro apresenta pacote de projetos que prevê abrandar punições a policiais.

Em mais um aceno para a categoria policial, o presidente Jair Bolsonaro assinou na sexta-feira (25) um pacote de projetos de lei para abrandar punições a profissionais da segurança pública, ampliando o conceito de "excludente de ilicitude", e também endurecendo penas aplicadas a quem comete crimes contra policiais.

Trata-se de mais uma tentativa do governo Bolsonaro de alterar o excludente de ilicitude, instrumento já existente no Código Penal que permite livrar de punição profissionais de segurança que eventualmente matem um criminoso durante uma ação.

Em 2019, a Câmara dos Deputados frustrou os planos de Bolsonaro e derrubou o instrumento do Pacote Anticrime enviado ao Congresso pelo então ministro da Justiça, Sérgio Moro. As propostas feitas na sexta também devem ser discutidas pelo Congresso.

Alan Santos/PR

Alterações no instrumento já haviam sido barradas pelo Congresso no Pacote Anticrime proposto por Sergio Moro em 2019.

"Devemos buscar o entendimento entre os poderes para que no futuro, espero que não demore muito, o policial depois de cumprir sua missão vá para casa repousar, encontrar sua família, e no dia seguinte receba uma medalha e não um oficial de justiça. Buscamos com isso o excludente de ilicitude, A vida dessas pessoas se decide em frações de segundos. É uma classe especial, e nós temos que ter consciência disso", afirmou o presidente.

Os textos foram assinados em evento no Palácio da Justiça, nesta sexta, pelo presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Justiça, Anderson Torres. Estavam presentes o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Fux, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Os textos serão enviados para aprovação no Congresso Nacional.

A proposta de lei que altera o excludente de ilicitude acrescenta um parágrafo à lei com o objetivo de estabelecer que o agente de segurança fica livre de punição caso cometa algum ato "em vista de temor fundado de risco grave e iminente", mesmo sem estar sendo alvo de uma agressão.

Legítima defesa

O texto também altera o conceito de legítima defesa para permitir que um agente de segurança seja enquadrado nessa categoria ao repelir uma agressão contra uma vítima "mantida refém durante a prática de crimes".

O presidente ainda tenta aumentar o percentual da pena que deve ser cumprido antes do direito à progressão de regime e mudar o prazo para reincidência, passando de 5 para 7 anos. No novo pacote, uma pessoa condenada pela prática de crime hediondo ou equiparado, mesmo sendo réu primária, deverá cumprir 60% da pena antes de ter direito à progressão de regime.

Disputa entre senadores e o governo trava ao menos 60 indicações de Bolsonaro para cargos em agências, órgãos e embaixadas.

A disputa entre senadores e o governo trava ao menos 60 indicações do presidente Jair Bolsonaro para cargos em agências, órgãos e embaixadas. Responsável por aprovar os escolhidos, o Senado bloqueia 46 indicados por Bolsonaro para vagas abertas.

Além disso, pelo menos mais 14 nomes já foram escolhidos e estão na Casa Civil para serem enviados ao Congresso. O impasse tem dificultado o trabalho de órgãos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o Banco Central, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), entre outros.

Chamadas de "pacotão" no Planalto, as indicações não avançam porque há atrito entre "padrinhos", incluindo senadores, ministros, integrantes do Centrão e o entorno do presidente.

A divisão de cargos só deve ser resolvida após a reforma ministerial, no início de abril, e vai depender também das escolhas feitas por Bolsonaro para substituir os ministros que deixarão a Esplanada para concorrer às eleições.

O Senado está de olho nessas vagas e quer indicar integrantes da Casa para substituir o comando das pastas, já que ministros têm que deixar o cargo até 2 de abril se quiserem concorrer a cargos eletivos neste ano.

De acordo com fontes, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vem segurando indicações de Bolsonaro há mais de um ano porque quer "dividir o bolo" todo de uma vez, para atender de forma "equilibrada" as diversas alas políticas que têm interesses nos cargos. O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também defende a negociação em bloco. Ambos foram procurados, mas não se manifestaram.

Internamente, Pacheco é pressionado por senadores a cobrar do Palácio do Planalto a troca de pessoas já indicadas. Há polêmicas em torno de nomes para a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), entre outros.

Rodrigo Pacheco tenta consolidar apoio para ser reeleito no comando do Congresso, em fevereiro de 2023. Nos bastidores, as indicações são tratadas como o primeiro teste para a campanha dele no Senado. Por isso, ele tem sido cobrado a conciliar o interesse dos senadores com os nomes do Planalto.

No Planalto, há pelo menos 14 nomes parados na Casa Civil, aguardando serem enviados ao Congresso Nacional. Fontes disseram que isso deve ocorrer até o fim da próxima semana, a tempo de serem votadas no início de abril. A intenção é mandar indicações para todas as vagas que vencem até o fim deste ano.

Carolina Antunes/PR

No Senado, 46 indicados pelo presidente aguardam análise para assumir postos e há outros 14 na Casa Civil.

Votações

Após sucessivos movimentos para adiar a deliberação, Pacheco convocou a votação de um pacote de sabatinas e votações para a semana entre 4 e 8 de abril, após o prazo para troca de ministros do governo que disputarão as eleições de outubro. Antes de serem nomeados, os ocupantes de diretorias e conselheiros de órgãos reguladores passam por sabatina em comissões do Senado e têm que ser aprovados pelo plenário da Casa.

A avaliação no Congresso é que a análise das agências dependerá do resultado da reforma ministerial – se o Senado não for atendido, a apreciação de nomes pode ser adiada novamente.

No Congresso, parlamentares pressionam pela liberação de verbas federais no período pré-eleitoral. O entendimento é que, se os ministérios forem ocupados por senadores ou apadrinhados políticos, haveria um "ambiente melhor" para a distribuição dos recursos.

A interlocutores, Pacheco admitiu a possibilidade de algumas indicações ficarem para depois ou serem substituídas pelo Executivo. Em entrevista coletiva, na quarta-feira (23), ele confirmou a convocação das votações para a semana do dia 4 de abril, com a presença física dos senadores em Brasília.

Ainda há preocupação com o quórum necessário para a deliberação, cenário que já adiou a análise de indicados para a diretoria do Banco Central.

Governo baixa normas para trabalho sob calamidade.

Dentro do pacote de medidas do trabalho híbrido editado por Bolsonaro, o governo reuniu novas regras relacionadas a momentos de calamidade. De acordo com a Secretaria de Comunicação da Presidência, a norma permite que o setor público tome medidas na intenção de preservar empregos, empresas e renda do trabalhador, em âmbito nacional, estadual e municipal.

"Entre as medidas estão a facilitação do regime de teletrabalho, a antecipação de férias, o aproveitamento e a antecipação de feriados e o saque adiantado de benefícios", informou.

Além disso, os gestores poderão utilizar as medidas previstas no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e de Renda, como redução proporcional da jornada de trabalho e do salário ou suspensão temporária do contrato de trabalho mediante acordo com pagamento do BEM (Benefício Emergencial).

O ministro Onyx Lorenzoni negou que a medida provisória sobre calamidade pública tenha a finalidade de um futuro decreto por parte do governo federal. Aos jornalistas, ele explicou que havia um conjunto de medidas e órgãos acionados no modelo anterior, e isso sempre demandou muito tempo para que medidas emergenciais fossem tomadas para atender tanto a União quanto Estados e municípios. "Agora, no âmbito do Ministério do Trabalho, reunimos tudo aquilo que poderíamos fazer de maneira rápida e eficaz", afirmou.

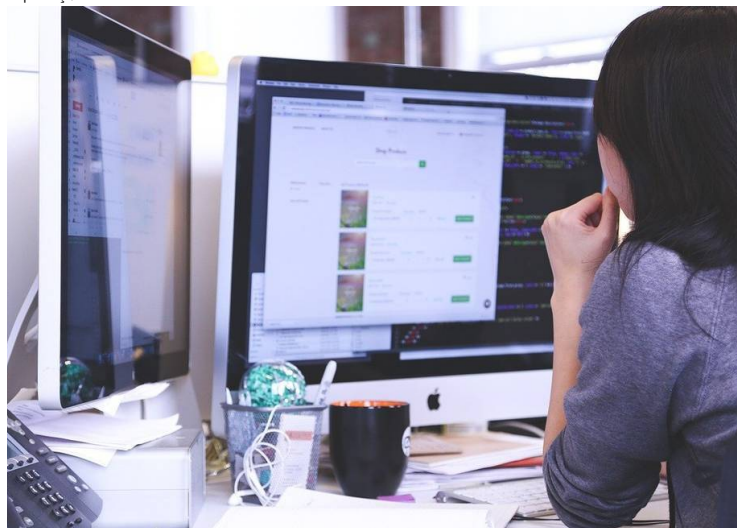
Localidade

A nova norma também define as regras ao teletrabalhador que passa a residir em localidade diversa da qual foi contratado. Para o teletrabalho em outra localidade, vale a legislação de onde o trabalhador celebrou o contrato, mas ele pode se deslocar, inclusive, para outro país.

Quem trabalha no Brasil para uma empresa no exterior segue a legislação trabalhista brasileira. Antes, a legislação trabalhista não permitia que o teletrabalho pudesse ser feito de forma alternada ou em locais diferentes de onde fica a empresa.

Híbrido

Alavancado na pandemia, o trabalho híbrido ganhou novas regras com a edição de um pacote pelo presidente Jair Bolsonaro. O objetivo foi ajustar a legislação a esse novo modelo de execução

Reprodução

Entre as medidas estão facilitação para antecipação de férias e de feriados e o adiantamento de saque de benefícios.

das tarefas, que ganhou força durante a pandemia, e garantir a segurança jurídica dos contratos.

Também ficou permitida a contratação com controle de jornada ou por produção. Neste modelo não será aplicado o capítulo da Consolidação de Leis Trabalhistas (CLT) que trata da duração da atividade e que prevê o controle de horas. Para atividades em que cumprir um cronograma diário não é essencial, o trabalhador terá liberdade para exercer as tarefas na hora em que desejar.

Caso a contratação seja por jornada, a medida provisória (MP) permite o controle remoto pelo empregador - viabilizando o pagamento de horas extras, caso avançado o expediente. Além disso, o teletrabalho poderá ser aplicado a aprendizes e estagiários.

Pelo texto, a presença no ambiente da empresa para tarefas específicas, ainda que de forma habitual, não descaracteriza o home office. Além disso, profissionais com deficiência ou com filhos de até quatro anos devem ter prioridade para as vagas em teletrabalho.

Na avaliação do advogado Eduardo Mascarenhas, especialista em direito trabalhista do Souto Correa, faltava uma segurança jurídica aos empregadores que já adotaram o modelo híbrido. "A empresa terá, agora, a segurança de controlar a jornada remotamente, se o trabalho demandar controle de jornada, bem como de permitir idas à sede da empresa, fazendo reuniões presenciais, sem afastar a natureza do regime híbrido ou remoto", disse.

Entenda a medida provisória do governo federal que regulamenta o home office.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou nesta semana a medida provisória (MP) que regulamenta as regras para o trabalho em home office, também chamado de trabalho remoto ou teletrabalho.

Medidas provisórias têm força de lei assim que publicadas no "Diário Oficial da União". No entanto, precisam ser aprovadas pelo Congresso Nacional para se tornar leis em definitivo. A MP ainda não foi publicada.

O objetivo é ajustar a legislação às necessidades dessa forma de trabalho, que ganhou força durante a pandemia devido à necessidade de distanciamento social.

Entre as mudanças no trabalho remoto está a possibilidade de adoção do modelo híbrido (alternância entre o home office e trabalho presencial) e a contratação com controle de jornada ou por produção. Veja abaixo as principais mudanças trazidas pela medida provisória.

O que a MP prevê:

— possibilidade de adoção do modelo híbrido pelas empresas, com prevalência do trabalho presencial sobre o remoto ou vice-versa; — a presença do trabalhador no ambiente de trabalho para tarefas específicas, ainda que de forma habitual, não descaracteriza o trabalho remoto; — trabalhadores com deficiência ou com filhos de até quatro anos completos devem ter prioridade para as vagas em teletrabalho; — teletrabalho poderá ser contratado por jornada ou por produção ou tarefa; — no contrato por produção não será aplicado o capítulo da CLT que trata da duração do trabalho e que prevê o controle de jornada; — para atividades em que o controle de jornada não é essencial, o trabalhador terá liberdade para exercer suas tarefas na hora que desejar; — caso a contratação seja por jornada, a MP permite o controle remoto da jornada pelo empregador, viabilizando o pagamento de horas extras caso ultrapassada a jornada regular; — teletrabalho também poderá ser aplicado a aprendizes e estagiários.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Entre as regras estão que o teletrabalho poderá ser contratado por jornada ou por produção ou tarefa; há ainda a possibilidade de adoção do modelo híbrido.

Salários

De acordo com o secretário-executivo do Ministério do Trabalho, Bruno Dalcomo, a MP assegura que não há possibilidade de redução salarial por acordo individual ou com o sindicato. "Não existe nenhuma diferença em termos de pagamento de salário para quem trabalha de forma presencial ou remota", disse o secretário.

No caso do teletrabalho controlado por jornada ou por produtividade, prevalece o que for acordado em negociação individual com a empresa, mas sem mudanças na remuneração em nenhum dos casos.

Quando o trabalho remoto for controlado por jornada, valerão as mesmas regras estipuladas na intra e interjornada dos trabalhadores.

Quando o trabalho remoto for por produtividade, o trabalhador pode exercer as atividades no período em que for mais conveniente, mas também não haverá redução de salário.

"No caso da jornada, por exemplo, tem de respeitar a legislação trabalhista normal: hora de almoço, descansos à noite, hora extra. Agora se é por produtividade, muitas vezes por entrega de produto, de TI, ou de design, aí o próprio trabalhador ganha total liberdade para decidir se vai trabalhar de manhã, de tarde ou de noite", explicou Dalcomo.

Despesas

Bruno Dalcomo explicou que a MP deixa claro como funcionará a questão das despesas dos funcionários em trabalho remoto.

Haverá a possibilidade de reembolso para os funcionários que trabalharem em home office, e as empresas ficam autorizadas a pagar eventuais gastos dos trabalhadores com com luz, internet e equipamentos, por exemplo. Ele ressaltou que esses reembolsos não poderão ser descontados dos salários.

Flexibilidade

De acordo com o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, a intenção da medida provisória é que os trabalhadores em trabalho híbrido se movimentem com a maior liberdade possível, através dos acordos individuais com o empregador.

Segundo o ministro, os acordos podem ser os mais variados, como o trabalhador poder ir à empresa uma ou duas vezes por mês, ou quantos dias preferir durante a semana, por exemplo.

Conta de luz de famílias de baixa renda seguirá sem cobrança adicional em abril.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu que a conta de luz das famílias de baixa renda incluídas na Tarifa Social de Energia Elétrica continuará com a bandeira verde em abril.

É o quinto mês seguido em que as famílias contempladas pela Tarifa Social não têm custos adicionais nas contas de energia.

Para os demais consumidores, continua em vigor a bandeira de escassez hídrica, a mais cara. São cobrados R$14,20 a mais por 100 kWh consumidos no mês.

A vigência da bandeira de escassez hídrica termina em 30 de abril. Ou seja, a partir de maio, a Aneel volta a decidir mensalmente a cor da bandeira para todos os consumidores, não apenas para os beneficiários da tarifa social – como vinha ocorrendo desde setembro.

O sistema de bandeiras tarifárias é uma cobrança aplicada às contas de luz quando o custo de produção de energia aumenta. É o que aconteceu, por exemplo, ao longo de 2021, devido à crise energética.

Nível dos reservatórios

Segundo o Operador Nacional do Sistema, o nível dos reservatórios do Sudeste e do Centro-Oeste, responsáveis por 70% da capacidade de produção de energia no país, estava em 62,46% até esta quinta-feira (24).

Em setembro de 2021, o armazenamento chegou a alcançar 16,75%, o nível mais baixo desde outubro de 2020, quando o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) autorizou o acionamento de usinas termelétricas – mais caras – para preservar os reservatórios das usinas hidrelétricas.

Foram as primeiras medidas adotadas pelo governo diante do cenário de escassez hídrica.

Apesar da melhora do nível dos reservatórios e das limitações impostas pelo CMSE ao acionamento das térmicas, os custos da crise energética continuarão recaindo sobre os consumidores.

Isso porque o empréstimo às distribuidoras será pago através de um novo encargo aplicado à conta de luz a partir de 2023.

O objetivo do governo com o empréstimo é evitar que todo o custo extra para produção de energia em 2021 seja repassado para os consumidores neste ano, nos reajustes tarifários anuais das distribuidoras.

Na prática, o empréstimo apenas evita que todo o gasto adicional gerado pela crise hídrica do ano passado seja absorvido pelas faturas de 2022. Os valores ainda serão pagos, e com juros, mas diluídos nos próximos anos.

EBC

Bandeira da tarifa social segue verde pelo quinto mês consecutivo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu que o empréstimo ao setor elétrico para cobrir os custos adicionais do ano passado será de até R$ 10,5 bilhões.

Tarifa social

A Tarifa Social de Energia Elétrica corresponde a um desconto na conta de energia concedido nos primeiros 220 quilowatts-hora (kWh) consumidos mensalmente por clientes residenciais.

Quem tem direito:

- famílias inscritas no Cadastro Único do governo federal, com renda per capita menor ou igual a meio salário mínimo; - idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência que recebam o Benefício de Prestação Continuada (BPC); - famílias inscritas no Cadastro Único com renda mensal de até três salários mínimos com um integrante que, devido a uma doença ou a uma deficiência, faça uso contínuo de aparelhos médicos que consomem energia elétrica.

Segundo a Aneel, 13,1 milhões de famílias participavam do programa em janeiro.

A estimativa da agência é que outras 10,6 milhões de famílias poderão passar a receber os descontos após o cadastramento automático das famílias inscritas no Cadastro Único e no BPC.

Desde janeiro deste ano, as distribuidoras de energia são obrigadas a cadastrar automaticamente as famílias de baixa renda que atendem aos critérios da Tarifa Social.

Inflação: Brasil tem maior taxa para março desde 2015.

Puxada pela alta nos preços dos alimentos, a prévia da inflação oficial, medida pelo IPCA-15, avançou 0,95% na passagem de fevereiro para março. É a maior taxa para um mês de março desde 2015, quando chegou a 1,24%.

O resultado levou o indicador a acumular 10,79% em 12 meses. O número veio acima do esperado pelo mercado, que projetava alta de 0,87% no mês e 10,69% em 12 meses.

Os dados são do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) e foram divulgados pelo IBGE nesta sexta-feira.

O resultado do IPCA-15 indica uma desaceleração na margem do indicador em relação a fevereiro (0,99%), em razão da dissipação dos reajustes anuais de mensalidades escolares que ocorrem naquele mês.

Ainda assim, o indicador não aponta para um alívio nos preços praticados ao consumidor, dado que a inflação segue rodando em dois dígitos por sete meses seguidos.

Na avaliação de analistas, o resultado do IPCA-15 acima do esperado revelou uma dinâmica pior com relação à trajetória de preços no país, principalmente pelo forte aumento nos preços dos alimentos e um repasse mais rápido e mais intenso dos reajustes dos combustíveis concedidos pela Petrobras.

O banco ABC Brasil revisou a projeção para o IPCA de 2022 de 6,5% para 7% e, para 2023, de 3,5% para 3,6%, em função da maior inércia inflacionária deste ano.

Já o J.P. Morgan elevou a estimativa para o IPCA de 2022 de 6,5% para 7,1%, considerando aumento mais rápido e mais forte sobre os preços dos combustíveis ao consumidor. Para 2023, o banco passou de 3,5% para 4% a projeção para o IPCA, considerando maior inércia da inflação e problemas com a produção agrícola devido aos problemas da cadeia de suprimentos de fertilizantes.

O Credit Suisse revisou a projeção para o IPCA de 2022 de 7% para 7,8% e de 4% para 4,3% para o IPCA de 2023.

Inflação via câmbio

Apesar da recente queda do dólar para o patamar de R$ 4,80, a avaliação dos economistas é de que o menor patamar não é capaz de aliviar, por ora, o avanço dos preços no país.

"Quando a gente olha o tamanho do choque de commodities, o efeito do BRL não é suficiente para neutralizar as pressões — diz Julia Passabom, economista do Itaú Unibanco.

Tatiana Nogueira, economista da XP, pondera que o dólar em torno de R$ 4,80 ajuda a conter o avanço da inflação, mas é preciso que a moeda permaneça apreciada por cerca de dois a três meses para começar a ter impacto nos preços de importação e gerar algum alívio nos repasses de custos.

"Atualmente, a manutenção do câmbio perto de R$ 4,80 até o final do ano - que achamos que não vai acontecer - pode tirar entre 0,3 e 0,5 ponto percentual da inflação. Só que os riscos que a gente vem monitorando, e o prolongamento do conflito colocam de 1 ponto a 1,5 ponto a mais na inflação. Então veja que o efeito do câmbio fica muito pequeno perto do efeito potencial de alta com o prolongamento do conflito e manutenção dos preços de commodities nos patamares atuais", diz ela, que acrescenta viés de alta para a atual projeção de 6,2% para o IPCA, com chances de ficar mais perto de 7%.

Reprodução

O preço da cenoura disparou 45,65%.

Alimentação mais cara

Segundo o IBGE, todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram alta em março.

O principal destaque foi o segmento de alimentos e bebidas, que acelerou frente o mês anterior, subiu 1,95% e foi responsável por quase metade da alta da taxa no mês, contribuindo com 0,40 ponto percentual no índice.

A alta foi puxada pelo aumento dos preços de alimentos para consumo no domicílio, que subiram por conta de fatores climáticos como a estiagem no Sul e as chuvas no Sudeste, que afetaram as produções.

O preço da cenoura disparou 45,65%. O tomate também teve alta expressiva, com avanço de 15,46%. Já as frutas subiram 6,34%.

As altas atingiram ainda os preços da batata-inglesa (11,81%), do ovo de galinha (6,53%) e do leite longa vida (3,41%).No lado das quedas, o preço do frango em pedaços recuou 1,82%, após caírem 1,31% em fevereiro.

Efeito de reajuste dos combustíveis tende a elevar ainda mais a inflação no País.

Turbinada pelo encarecimento dos alimentos, a prévia da inflação oficial no País se manteve pressionada em março. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) registrou alta de 0,95%, resultado mais elevado para o mês desde 2015, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Embora já acentuada, a prévia da inflação ainda nem absorveu integralmente o megarreajuste de combustíveis nas refinarias anunciado neste mês pela Petrobras. Mesmo assim, a taxa acumulada pelo IPCA-15 em 12 meses subiu a 10,79%, maior patamar em seis anos, afastando-se ainda mais da meta de 3,50% perseguida pelo Banco Central (BC) em 2022. Após a divulgação, alguns economistas ajustaram suas projeções para o comportamento dos preços no fechamento do mês e do ano.

O Banco Original elevou de 1,10% para 1,25% a projeção para o IPCA de março, e a expectativa para a inflação de 2022 subiu de 6,90% para 7,0%. A LCA Consultores aumentou a sua projeção de inflação de 2022 de 6,7% para 7,0%, o que considera um IPCA de 1,26% no fechamento de março.

"Sobre 2022, a guerra Rússia-Ucrânia aumentou a, já existente, frustração com relação à moderação do descasamento das cadeias produtivas globais - com reajustes relevantes de curto prazo em petróleo, minério de ferro e algumas commodities agrícolas -, o que nos fez reavaliar o tamanho do alívio que poderá eventualmente vir do atacado ao longo deste ano", justificou em relatório o economista Fábio Romão, da LCA Consultores, que espera pressões mais intensas dos preços dos alimentos, através de produtos agropecuários, e dos bens industriais, via alta de custos com combustíveis.

A gestora de recursos Rio Bravo Investimentos também deve elevar sua estimativa de alta de 1,0% para o IPCA fechado de março.

"A divulgação do índice, dada a surpresa, é ruim como um todo. E o qualitativo acaba enfatizando esse tom negativo", disse o economista Luca Mercadante, da Rio Bravo. "O BC tem colocado que o pico da inflação vai ser em abril, mas o que temos visto é que ela parece mais persistente ao longo do ano. O IPCA deve começar a arrefecer em maio, mas as pressões ainda são todas altistas", ponderou.

O cenário inflacionário sugere que o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC deva subir a taxa básica de juros, a Selic, a 13,25% ao ano, com mais duas rodadas de elevações, uma de 1 ponto porcentual e outra de 0,5 ponto porcentual, opinou o economista-chefe da corretora de valores Necton Investimentos, André Perfeito. Ele calcula que a proporção de subitens com aumentos de preços chegou a 75,48% no IPCA-15 de março, "o maior valor desde fevereiro de 2020 pelo menos", escreveu Perfeito, em relatório.

Já o C6 Bank prevê que a Selic suba a 12,75% ao ano na reunião do Copom de maio, permanecendo nesse patamar até meados do próximo ano.

"Entre os itens que puxaram para cima a alta de março está a gasolina, que começou a ser pressionada pelo reajuste de 18% anunciado pela Petrobras no último dia 10. O efeito desse aumento será sentido de maneira mais forte nas próximas divulgações", lembrou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em nota. "A inflação dos bens industriais também veio acima do previsto, refletindo a ruptura nas cadeias globais de produção provocada pelo coronavírus e agravada pela guerra na Ucrânia. Essa desorganização deve se prolongar por mais um tempo, pressionando os preços de bens industriais", projetou.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Alta no IPCA-15 ainda não absorveu todo o impacto da gasolina.

No mês de março, todos os nove grupos de despesas que integram o IPCA-15 tiveram altas de preços. Os gastos das famílias com alimentação e bebidas subiram 1,95%, responsáveis por quase metade da inflação do mês.

A alimentação consumida no domicílio ficou 2,51% mais cara, impulsionada pelas remarcações de preços em itens impactados por problemas climáticos, como a cenoura (45,65%), tomate (15,46%), frutas (6,34%) e batata-inglesa (11,81%), mas também ovo de galinha (6,53%) e leite longa vida (3,41%). O custo da alimentação fora de casa também subiu: 0,52%.

Nos transportes, o maior impacto partiu da gasolina, com alta de 0,83%. Houve altas também em março nos preços do óleo diesel (4,10%) e do gás veicular (5,89%). O etanol teve uma queda de 4,70%.

Ficaram mais caros ainda os automóveis novos, automóveis usados, ônibus urbano e ônibus intermunicipal. Em habitação, houve pressões da energia elétrica (0,37%) e do gás de botijão (1,29%). O gás também foi reajustado pela Petrobras em 16,06% na mesma data dos demais combustíveis, ou seja, o IPCA-15 do mês absorveu apenas pequena parte o reajuste de 11 de março. O gás encanado também subiu: 2,63%.

No grupo saúde e cuidados pessoais, a alta de 1,30% em março foi impulsionada pelo aumento nos itens de higiene pessoal e, em particular, dos perfumes, mas também ficaram mais caros os produtos farmacêuticos e os serviços médicos e dentários. O grupo artigos de residência subiu 1,47%, pressionado ainda pelas altas de mobiliário e de eletrodomésticos e equipamentos.

Preços da gasolina e do diesel recuaram nos postos na semana que passou.

O preço médio do litro da gasolina recuou 0,78% nos postos do país nesta semana, segundo levantamento divulgado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O litro do combustível foi de R$ 7,267 para R$ 7,210. O preço máximo do combustível foi de R$ 8,949.

O preço do diesel caiu 1,35%, de R$ 6,654 para R$ 6,564 nesta semana, de acordo com a pesquisa semanal da ANP. O valor máximo do diesel foi de R$ 7,970.

Na semana anterior, os preços da gasolina e do diesel tiveram um forte aumento nos postos no país, após o duro reajuste realizado pela Petrobras nos valores dos combustíveis.

Já o gás de cozinha de 13 quilos atingiu preço médio de R$ 113,24. Na semana passada, o valor médio foi de R$ 112,54, o que representa uma alta semanal de 0,62%.

Por fim, o litro do etanol foi de R$ 4,938 para R$ 4,952 essa semana: um aumento de 0,28%.

Agência Brasil

Entre 20 e 26 de março, o preço médio do litro da gasolina recuou 0,78%.

Reajuste da Petrobras

Em meio à disparada dos preços do petróleo, a Petrobras anunciou neste mês reajustes nos preços de gasolina e diesel após quase 2 meses de valores congelados nas refinarias.

Desde 11 de março, o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passou de R$ 3,25 para R$ 3,86 por litro, um aumento de 18,8%. Para o diesel, o preço médio passou de R$ 3,61 para R$ 4,51 por litro, uma alta de 24,9%.

Mudanças na tributação - No mesmo dia em que os reajustes da Petrobras entraram em vigor, o presidente Jair Bolsonaro sancionou um projeto que determina a criação de uma alíquota única em todos os estados para o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) de combustíveis.

A proposta é uma tentativa de frear a disparada no preço dos combustíveis, agravada pela guerra na Ucrânia após a invasão russa. A Rússia é um dos principais produtores de petróleo no mundo.

O projeto também zera, até o fim de 2022, as alíquotas da contribuição de PIS e Cofins sobre diesel, gás de cozinha, biodiesel e querosene de avião.

Os secretários estaduais de Fazenda fixaram a alíquota única do ICMS que será cobrada no diesel. O valor estabelecido foi de R$ 1,006 por litro de óleo diesel S10.

O valor estabelecido pelos secretários é maior do que o cobrado pela maior parte dos estados atualmente e funcionará com um teto. Sendo assim, cada ente federativo poderá aplicar um desconto sobre o valor, para manter o que é cobrado atualmente. Somente o estado do Acre não aplicará esse desconto.

Na prática, o desconto que será dado fará com que a arrecadação dos estados com a cobrança de ICMS sobre o diesel permaneça a mesma obtida em novembro de 2021, quando os estados congelaram o valor do tributo sobre os combustíveis pela primeira vez.

Aumento no preço de combustíveis incentiva venda de veículos elétricos no Brasil.

A alta no preço dos combustíveis nos postos brasileiros tem lançado atenção a um outro tipo de veículo: o elétrico. As vendas de modelos eletrificados (EVs) no Brasil tiveram o melhor mês de fevereiro da série histórica da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), com 3.435 emplacamentos. Esse número equivale a um aumento de 147% sobre fevereiro de 2021 (1.389) e de 34% sobre janeiro de 2022 (2.558).

Em 2021, as vendas totais de EVs foram de 34.990 unidades, incluindo os híbridos, ou seja, 1,8% do total, com base no Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam). Atualmente, há 79,8 mil deles em circulação no país, entre automóveis, utilitários e veículos comerciais leves. Esse dado não inclui ônibus, caminhões e veículos levíssimos.

Segundo o presidente da ABVE, Adalberto Maluf, o crescimento é positivo, mas pode e deve ser muito melhor. "As vendas no Brasil estão crescendo. Entretanto, se compararmos só os veículos elétricos de bateria (BEV) e os elétricos híbridos (PHEV), o Brasil emplacou apenas 0.9% do total em fevereiro".

Maluf compara esse percentual com o da Alemanha, por exemplo, cujas vendas de elétricos saltaram de 3% do mercado local em 2019 para 26% em 2021 (25% em fevereiro de 2022). Na China, as vendas de veículos leves de "novas energias" atingiram 13% do mercado do país em 2021. Na Europa, esse market share chegou a 17% no ano passado. Nos Estados Unidos, a 4%. O mercado global de elétricos leves alcançou 8,3% das vendas totais, com 6,7 milhões de veículos vendidos em 2021 (EV Volumes).

O sócio-líder da EY para o setor automotivo no Brasil, Marcelo Frateschi, afirma que a evolução da participação dos veículos elétricos leves nas vendas domésticas do Brasil vem crescendo ano após ano e superando as expectativas e previsões iniciais.

"Com investimentos pesados das montadoras globais na substituição de seu portfólio, planos governamentais de mudança de veículos de transporte públicos para modais elétricos e adesão de países, estados e cidades em planos de redução de geração de carbono, acredito que esse percentual até 2030 será superior aos 20%", analisa.

O crescimento ainda depende de alguns fatores, tais como investimentos em fábricas locais – tanto montadoras como fornecedores -, infraestrutura para geração de energia limpa ou autogeração de energia e incentivos tributários para o desenvolvimento de tecnologia local entre outros.

Reprodução

Vendas de modelos eletrificados (EVs) no Brasil tiveram o melhor mês de fevereiro da série histórica da Associação Brasileira do Veículo Elétrico.

"Para acelerar o crescimento, investimentos nos parques fabris serão fundamentais, além de investimentos na infraestrutura para gerar energia adicional para suportar uma frota 100% elétrica no Brasil. Outro desafio é implementar infraestrutura de recarga em um país com dimensões continentais para que os veículos pesados possam levar mercadorias de norte a sul sem problemas de reabastecimento das baterias", explica.

A recarga também é um desafio para os proprietários de veículos 100% elétricos, principalmente para aqueles que moram fora dos grandes centros onde a oferta de estações de carregamento ainda é escassa.

O tempo de recarga também já está sendo otimizado para cada vez mais diminuir esse processo. Já existem carregadores capazes de uma carga completa em 15 minutos.

Para resolver essa questão, montadoras, fornecedores e startups estão trabalhando em algumas frentes. "Melhorar a qualidade da bateria para aumentar a autonomia de veículos, seja veículo privado, comerciais leves ou utilitários; promover recargas cada vez mais rápidas e locação de baterias, entre outras frentes", diz Frateschi.

Uma das iniciativas para incentivar os consumidores a adquirir veículos elétricos/híbridos plugáveis, na opinião de Frateschi, seria o governo criar o "imposto verde", com alíquotas reduzidas ou isenções tributárias para aquisição tanto do veículo como dos sistemas de geração de energia.

"Poderia também oferecer um sistema de redução progressiva tributária para quem gerar menos carbono ou ainda incentivar a geração de crédito de carbono para compensar a carga tributária de pessoas físicas ou jurídicas", finaliza ele.

Dólar recua mais de 5% na semana e fecha cotado a 4 reais e 74 centavos.

A migração de capitais externos para a América Latina e os juros altos fizeram o dólar cair pela oitava vez seguida e atingir o menor valor desde o início da pandemia de covid. A Bolsa de valores alternou altas e baixas ao longo do dia, mas fechou com leves ganhos, próxima da estabilidade.

O dólar comercial encerrou a última sexta-feira (25) vendido a R$ 4,747, com recuo de R$ 0,085 (-1,47%). A cotação operou em queda durante toda a sessão e fechou próxima da mínima do dia.

A moeda norte-americana está no menor valor desde 11 de março de 2020, quando tinha fechado a R$ 4,72. Naquele dia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tinha decretado a pandemia global de covid.

Apenas nesta semana, o dólar caiu 5,35%. A divisa acumula queda de 7,92% em março e de 14,86% em 2022, o que deixa o real com a melhor performance global acumulada até o momento.

Reprodução

A moeda norte-americana está no menor valor desde 11 de março de 2020.

No mercado de ações, o dia foi mais tenso. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 119.081 pontos, com leve alta de 0,02%. O indicador iniciou o dia em alta, chegando a subir 0,56% nos primeiros minutos de negociação, mas perdeu força e alternou altas e quedas com o recuo de ações de empresas exportadoras de commodities (bens primários com cotação internacional). O Ibovespa continua no maior nível desde 1º de setembro do ano passado.

Dois fatores têm contribuído para a entrada de capitais no Brasil e na América Latina. O primeiro é a guerra entre Rússia e Ucrânia, que provocou o deslocamento de capitais do leste europeu para países latino-americanos. A alta das commodities, provocada pelo conflito, estimula a entrada de divisas em países exportadores de matérias-primas, como o Brasil. A cotação do barril de petróleo do tipo Brent, usado nas negociações internacionais, subiu para US$ 120,65, com alta de 1,4%.

O segundo é a alta de juros no continente. No Brasil, a taxa Selic (juros básicos da economia) está em 11,75% ao ano, no maior nível desde abril de 2017. Juros mais altos tornam países emergentes mais atraentes para investidores estrangeiros.

Na terça-feira (22), na ata da última reunião do Copom, o Banco Central sinalizou que pode encerrar a era de aumentos de juros em maio, com ajuste de 1 ponto percentual, embora tenha mostrado disposição de endurecer sua postura caso o cenário evolua desfavoravelmente. As informações são da Agência Brasil e da agência de notícias Reuters.

Receita Federal vai tributar produtos vendidos por AliExpress, Wish, Shein e Shopee.

Após pressões de empresários do setor de varejo, a Receita Federal trabalha em uma Medida Provisória para tributar produtos vendidos por plataformas de fora do País — como AliExpress (China), Wish (EUA), Shein (China), Shopee (China) e Mercado Livre (Argentina) — que trazem produtos a pessoas físicas do Brasil.

Durante um almoço organizado pela Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo nesta semana, o secretário especial da Receita Federal, Julio Cesar Vieira Gomes, afirmou que o órgão prepara uma proposta para combate ao que chamou de "camelódromo virtual".

"A Receita Federal está trabalhando em uma Medida Provisória para combater o camelô virtual, o camelódromo virtual. Essa prática consiste na introdução de produtos no país sem o correspondente pagamento de tributos. Nessa MP, a gente procura trabalhar tanto o fluxo financeiro, quanto o que é declarado na mercadoria, que muitas vezes não corresponde. São produtos importados. O controle é feito exclusivamente no País e a gente tem dificuldade de olhar apenas para aquilo que é declarado", disse.

Uma comitiva composta pelo empresário Luciano Hang, dono da varejista Havan, pelo CEO da Multilaser, Alexandre Ostrowiecki e outros nomes de empresas de varejo que fazem importação de produtos vindos da China levou ao alto escalão do governo, à presidência da República e a senadores, denúncias contra plataformas de fora do País que trazem produtos a pessoas físicas no Brasil, prática conhecida como 'cross border'.

Em uma apresentação, que leva o aviso de "material sigiloso", e de nome "Contrabando Digital", são citadas as empresas AliExpress, Wish, Shein, Shopee e Mercado Livre. Instituições da indústria, que dizem há anos sofrer com concorrência desleal de produtos importados, juntaram forças ao novo pleito e fizeram o assunto chegar à Procuradoria Geral da República (PGR).

Sea

Os papéis da Sea Ltd., dona da Shopee, saltaram 979%, passando de US$ 11,12 para US$ 122,20 entre janeiro de 2019 e julho de 2020. O desempenho rendeu ao conglomerado asiático sediado em Cingapura o título de player de grande capitalização (com valor de mercado superior a US$ 1 bilhão) com as ações mais valorizadas do mundo no período, segundo a Bloomberg.

Tamanha valorização levantou a dúvida no mercado se a companhia não seria a principal representante de uma eventual 'bolha' que estaria se formando no segmento de tecnologia. Por ora, a tendência de alta continua, apesar do ritmo mais lento.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Empresários do setor de varejo levaram ao alto escalão do governo denúncias contra plataformas de fora do País que trazem produtos a pessoas físicas no Brasil.

De julho de 2020 até julho de 2021, a ação SE registrou apreciação de 170,16%, aos R$ 289,72. Desde o IPO, no final de 2017, o ganho foi para 1681,8%. Mas o que é a Sea, que deixou para trás papéis de 'big techs' e empresas consideradas 'disruptivas' como a Tesla?

O conglomerado é dono de um marketplace que desembarcou no Brasil há pouco mais de dois anos e já virou queridinho: a Shopee. De acordo com levantamento do Relatório E-commerce no Brasil, da agência Conversion, o braço varejista da Sea cresceu 1954% na pandemia, entre março de 2020 e março de 2021 – o maior crescimento registrado no segmento de 'importados'.

Paralelamente, o grupo também foi responsável pela criação de um game para telefone celular de muito sucesso, FreeFire, que alcançou 1 bilhão de downloads no Google Play. "A Sea tem três grandes divisões: a de entretenimento, que é extremamente robusta, a de e-commerce, cuja principal marca é a Shopee, e a de meio de pagamentos, com a SeaMoney", explica Luiz Claudio Dias Melo, sócio-diretor da consultoria 360 Varejo.

Com um valuation de US$ 143 bilhões, a empresa alcançou no 1º trimestre de 2021 uma receita de US$ 1,8 bilhão, um aumento de 146% em relação ao mesmo período do ano passado. O lucro bruto total foi de US$ 645,4 milhões, um salto de 212% em comparação a 2020.

Preço dos remédios no Brasil deve subir 10% em abril; veja lista de medicamentos.

Os preços dos medicamentos devem ficar mais caros a partir do próximo mês: dia 1º de abril é quando entra em vigor, usualmente, a autorização para reajuste dos remédios pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

As farmácias e drogarias, assim como laboratórios, distribuidores e importadores, não podem cobrar pelos medicamentos preço acima do permitido pela CMED.

A lista de preços máximos permitidos para a venda de medicamentos é disponibilizada para consulta dos consumidores e é atualizada mensalmente. O que vai reajustar é esse valor máximo, não quer dizer todos os remédios sofrerão reajustes.

Anvisa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deve questionar o Congresso Nacional sobre a lei que foi sancionada nesta semana pelo presidente Jair Bolsonaro que permite o Sistema Único de Saúde (SUS) a receitar e aplicar medicamento que tenha uso distinto daquele aprovado pela Anvisa, desde que seja recomendado pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), colegiado vinculado ao Ministério da Saúde. Os diretores da agência se articulam com a área jurídica para fazer questionamentos ao Congresso.

Em nota, a Anvisa se posicionou sobre o assunto e aponta que a aplicação da nova lei necessita de ações robustas do poder público para reduzir os riscos aos pacientes. A agência alerta que, ainda que a nova lei aponte para a ampliação do uso dos medicamentos e tecnologias em saúde, por meio do uso off label (fora das condições aprovadas) na bula.

Tal ampliação pode resultar em aumento dos eventos adversos não conhecidos. Na avaliação do órgão, a segurança do paciente demanda um rígido controle e monitoramento, com o estabelecimento de critérios revestidos de evidências científicas, responsabilizações do ente público que vier estabelecer a incorporação de uso não aprovado pela Anvisa, devendo ser adotados procedimentos claros e transparentes.

A agência afirma ainda que a autorização e incorporação de uso

Reprodução

O que vai reajustar é esse valor máximo, não quer dizer todos os remédios sofrerão reajustes.

não previsto em bula, sem o respaldo técnico-científico e a adequada farmacovigilância, obtido no processo regular de aprovação de registro de medicamento no Brasil, pode resultar em ônus ao sistema de saúde público e até mesmo às operadoras de planos de saúde, afetando o mercado sanitário nacional.

A Lei Orgânica da Saúde proibia em todas as esferas do SUS "o pagamento, o ressarcimento ou o reembolso de medicamento" sem registro na Anvisa. A nova lei acrescenta as duas exceções que anulam a participação da Anvisa nesses processos.

O projeto que resultou na lei é de autoria do Senado e, originalmente, foi apresentado em 2015 pelo então senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) para tornar obrigatória a definição em regulamento das metodologias empregadas na avaliação econômica de tecnologias a serem incorporadas pelo SUS, sem referência ao fim da obrigatoriedade da indicação da Anvisa. Essa alteração foi feita durante a tramitação e confirmada pela Câmara.

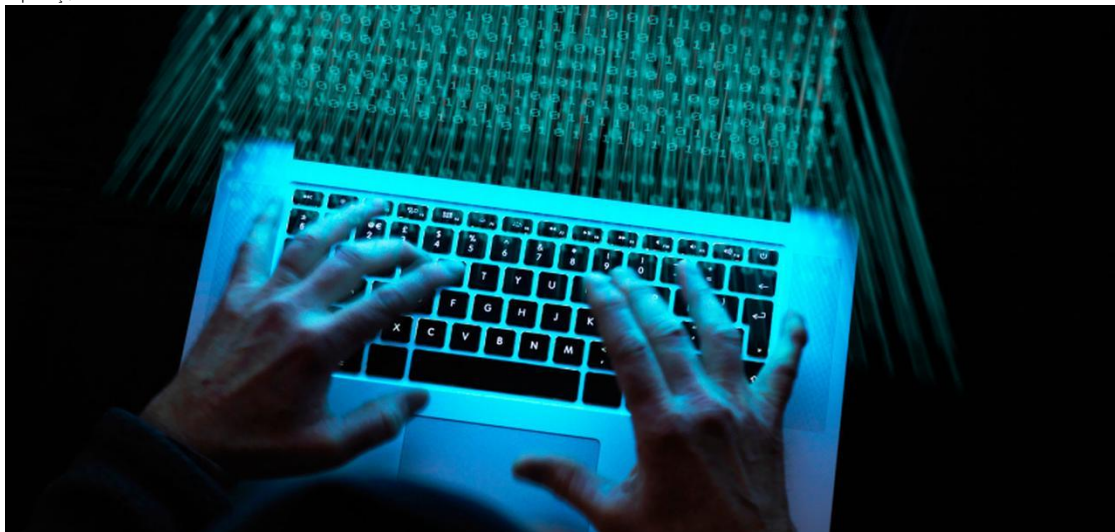
Em nota, a indústria farmacêutica, através das associações grupo Farma Brasil, Sindusfarma, Interfarma e Pró-Genéricos, afirma que a Conitec não tem, em seu escopo legal de atuação "avaliar segurança e eficácia de produtos, com isso, trazendo risco à saúde pública e insegurança jurídica e técnico-sanitário no setor produtivo envolvido".

Grande número de empresas brasileiras vem enfrentando ataques cibernéticos.

O Brasil é um dos países mais visados por crimes cibernéticos. Como nos dão conta os levantamentos da consultoria alemã Roland Berger, é coisa de um ataque a cada segundo. Em um ano, o Brasil pulou da 9ª para a 4ª posição no ranking global de investidas desse tipo.

Em fevereiro, o Grupo B2W, controlador da Lojas Americanas, Submarino, Shoptime e Sou Barato teve seus sistemas invadidos e suas operações de e-commerce paralisadas por quatro dias. CVC, JBS, Accenture, Lojas Renner e Fleury foram outras empresas vitimadas.

Chamado de ransomware, esse tipo de ataque se aproveita de vulnerabilidades em segurança para introduzir um malware, software criado para criptografar o máximo de dados possíveis. Em seguida, o sistema fica inoperante até a liberação dos arquivos ou restabelecimento do backup de segurança. O pagamento do resgate não garante devolução ou não utilização ou vazamento dos dados roubados. Portanto, é ele próprio uma operação de risco.

Reprodução

Falta de profissionais qualificados e gestão ineficiente em segurança de dados colocam as empresas brasileiras na mira de hackers.

Falta de profissionais qualificados na área de tecnologia, atraso na transformação digital e gestão ineficiente em segurança de dados são vulnerabilidades que deixam as empresas brasileiras na mira dessas ações. Além dos prejuízos econômicos, as vítimas ainda têm de lidar com danos à sua imagem e com perda de confiança por parte dos consumidores.

Guerra virtual

As invasões não se restringem ao mundo corporativo. No ano passado, a Secretaria do Tesouro Nacional e o Ministério da Saúde foram atacados. Na ocasião, a invasão retirou do ar algumas plataformas de informação, inclusive as que exibiam dados de vacinação contra a covid, que só foram normalizadas cerca de um mês depois do incidente. Na última quinta-feira (24), a polícia inglesa prendeu sete pessoas suspeitas de integrarem o grupo que assumiu a autoria do ataque.

O colunista de Tecnologia do Estadão, Pedro Doria, aponta que a tendência é de que a indústria do cibercrime se sofistique ainda mais. "Vários grupos de hackers atuam em cada etapa do processo. Dedicam-se a identificar vulnerabilidades, a criar acessos aos sistemas, a desenvolver malwares que vão sequestrar os dados que, em seguida, serão vendidos para outros bandos de criminosos que vão realizar os ataques às empresas", diz Doria.

É consenso entre especialistas que é preciso investir em cultura de segurança de dados. Edson Carlotti, CTO da Leadcomm, recomenda a atualização permanente dos sistemas e investimento em tecnologias que consigam identificar erros e invasões em seu estado inicial para evitar investidas. Mas o principal foco tem que ser em educação continuada para criar uma cultura de prevenção.

"As pessoas são o elo mais fraco por não terem um comportamento voltado para a segurança cibernética. Com o home office, as empresas ficaram mais vulneráveis por depender de infraestrutura externa, pois as falhas humanas seguem sendo a porta de entrada de grande parte desses ataques" , explica Carlotti.

Homem é preso por filmar mulheres em banheiro público de posto de combustível em Brasília.

Reprodução

Homem foi preso após confessar crime.

Um homem de 35 anos foi preso, na noite de sexta-feira (25), após denúncia de que teria filmado uma mulher em um banheiro público de um posto de combustível na BR-020, no Distrito Federal. Ao ser abordado pela Polícia Militar, o homem confessou o crime.

De acordo com testemunhas, o preso já havia sido flagrado, em outras ocasiões, fugindo do banheiro feminino de um restaurante do posto.

Após ser reconhecido pela vítima e testemunhas, o homem foi encaminhado até à 6ª Delegacia de Polícia, no bairro Paranoá. Até a última atualização da reportagem, a Polícia Civil não havia dado mais detalhes sobre a ocorrência.

O autor do crime disse aos policiais que possui diversas filmagens de outras mulheres, em banheiros femininos, em seu celular. Segundo ele, as imagens eram usadas para satisfazer seus desejos sexuais.

De acordo com a Polícia Militar, o crime cometido pelo homem consiste no registro não autorizado de intimidade sexual e é tipificado dentro do artigo 216-B do Código Penal. A pena é de seis meses a um ano de detenção, além do pagamento de multa.

Outro caso

Recentemente, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) indiciou um agente socioeducativo acusado de colocar uma câmera escondida em um banheiro feminino, para gravar imagens das colegas de trabalho, na hora do banho. Ele deve responder por registro de cenas íntimas sem autorização e perseguição.

Rafael Osvaldo de Carvalho Arantes foi afastado da Unidade de Internação do Sistema Socieducativo de São Sebastião por 60 dias, após denúncia das servidoras que encontraram a câmera, no dia 17 de janeiro.

Segundo as investigações, quando a descoberta da câmera foi divulgada para os outros colegas de trabalho, o agente passou a perseguir uma das vítimas.

A PCDF cumpriu um mandado de busca e apreensão na casa do servidor indiciado. Foram apreendidas uma arma de fogo, munição, o computador que ele levava para o trabalho, HDs e pendrives.

Segundo a denúncia, uma servidora começou a desconfiar porque, ao final do expediente o agente insistia para que ela tomasse banho antes de ir para casa. Constrangida, a vítima preferiu não falar sobre o caso.

A chefe do plantão do dia 17 de janeiro, Natércia Lage de Oliveira, disse que foi esta servidora que encontrou o equipamento de filmagem.

Segundo Natércia, o homem confessou o crime no mesmo dia, depois que a agente fez a denúncia para a direção da unidade. "Ele pediu desculpas. Disse que estava apaixonado", diz a servidora.

De acordo com a denúncia, as imagens gravadas eram compartilhadas. Conforme a presidente da Associação dos Especialistas Socioeducativos do DF, Luana Euzébia, os vídeos chegaram a circular em alguns grupos.

"Então, não ficava só pra ele, o que agrava mais ainda a situação. Há relatos, inclusive, de que ele usava essas imagens pra se masturbar, pra se satisfazer sexualmente", diz Luana.

Rússia volta a dizer que pode usar armas nucleares se sua existência for ameaçada.

Reprodução/Twitter

Declaração é do ex-presidente russo e vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dimitri Medvedev.

O ex-presidente russo e vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, Dimitri Medvedev, disse que o país está preparado para usar armas nucleares contra os Estados Unidos e a Europa se sua existência for ameaçada. O mais recente episódio de retórica nuclear surge enquanto as tropas russas enfrentam uma feroz resistência na Ucrânia, invadida por elas em 24 de fevereiro.

A declaração não foi além da doutrina da Rússia publicada anteriormente, mas ocorre no momento em que a Otan está dobrando suas tropas no Leste Europeu e com o presidente americano, Joe Biden, em visita à Polônia, reafirmando que os EUA tratam seu dever de defender seus aliados da Otan como "uma obrigação sagrada".

Medvedev deu as declarações à agência de notícias estatal russa RIA Novosti em trechos de uma entrevista publicada no sábado, no mesmo dia em que Biden se reuniu em Varsóvia com o presidente polonês, Andrzej Duda.

"Ninguém quer a guerra, especialmente porque a guerra nuclear seria uma ameaça à existência da civilização humana", disse Medvedev.

"Todo o nosso povo sabe que os alvos das armas nucleares dos países da Otan são instalações no território do nosso país, e nossas ogivas são direcionadas para alvos localizados na Europa e nos Estados Unidos da América", acrescentou Medvedev. "Mas isso é a vida. Portanto, deve-se sempre pensar nisso e buscar uma política responsável."

Medvedev também observou que, conforme estabelecido na política da Rússia sobre dissuasão nuclear, o país poderia usar armas nucleares em resposta a um ataque a ele ou seus aliados com armas convencionais se "a própria existência do país estiver ameaçada".

O ministro da Defesa da Rússia, Serguei Shoigu, também mencionou as armas nucleares da Rússia em comentários divulgados no sábado. Ele disse que "manter a prontidão militar das forças nucleares estratégicas" estava entre as prioridades na abordagem de compras do Ministério da Defesa, juntamente com armamento de precisão de longa distância e equipamentos de aviação.

Putin no poder

O porta-voz-chefe do Kremlin rejeitou neste sábado a declaração do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de que Vladimir Putin "não pode continuar no poder", afirmando que os russos escolhem que será seu líder.

Questionado sobre a declaração de Biden, Dmitry Peskov disse à Reuters: "Não cabe a Biden decidir. O presidente da Rússia é eleito pelos russos." Uma autoridade da Casa Branca disse que Biden, que falava em Varsóvia, não estava pedindo mudança de refime na Rússia. As informações são dos jornais O Estado de S. Paulo e The New York e da agência de notícias Reuters.

Joe Biden critica Vladimir Putin em discurso na Polônia: “Pelo amor de Deus, este homem não pode permanecer no poder”.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que o russo Vladimir Putin “não pode permanecer no poder”. Ele deu a declaração durante em discurso neste sábado (26) no palácio real, em Varsóvia, na Polônia, durante o qual falou sobre a guerra na Ucrânia, que foi invadida pelas forças de Moscou em 24 de fevereiro.

“Nós teremos um futuro diferente, um futuro mais brilhante arraigado na democracia e, principalmente, em esperança e luz”, disse Biden ao concluir o seu abrangente discurso. “Pelo amor de Deus, este homem não pode permanecer no poder.”

Já o porta-voz-chefe do Kremlin rejeitou o comentário do presidente americano e afirmou que os russos escolhem quem será seu líder. Questionado sobre a declaração de Biden, Dmitry Peskov disse à agência de notícias Reuters: “Não cabe a Biden decidir. O presidente da Rússia é eleito pelos russos”.

Reprodução/Twitter

Presidente americano deu a declaração durante em discurso neste sábado (26) no palácio real, em Varsóvia, na Polônia.

Durante o discurso, Biden declarou que Putin não pode permanecer no poder; afirmou ainda que a luta contra a guerra na Ucrânia é “a nova batalha pela liberdade”; e alertou a Rússia para não entrar em uma “polegada” do território da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Mais cedo neste sábado, após um encontro com refugiados ucranianos, o presidente americano usou o termo “carniceiro” para se referir a Putin

Destaques do discurso

No discurso, Biden fez vários outros ataques ao russo: “Putin é um cínico, e ele sabe disso. E é obsceno também. O presidente Zelensky foi democraticamente eleito . E Putin tem a audácia por trás de autocratas ao dizer que faz o certo”.

Biden se lembrou que Putin disse, antes do conflito, que não invadiria a Ucrânia. “Repetidas vezes, ele disse que suas tropas estavam na fronteira apenas para treinamento”, afirmou.

O americano alertou que o mundo deve se preparar para uma ”longa luta” entre ”democracia e autocracia”, se em referência à invasão russa da Ucrânia, e reafirmou seu apoio aos ucranianos.

De acordo com ele, a Rússia ”estrangulou a democracia e tentou fazê-lo em outros lugares”. Biden considerou a resistência da Ucrânia contra as forças russas como parte de uma ”grande batalha pela liberdade” e buscou tranquilizar o povo ucraniano: ”Estamos com vocês”.

Também alertou Putin: ”Nem pense em se mover um centímetro dentro do território da Otan”. Biden reiterou a ”obrigação sagrada” dos membros da aliança de defender seu território ”com toda a força de nosso poder coletivo”. Ele avaliou que a guerra na Ucrânia se tornou um ”fracasso estratégico” da Rússia. As informações são da agência de notícias AFP.

Forças russas tomam cidade de trabalhadores de Chernobyl; Biden chama Putin de "carniceiro".

Forças russas tomaram uma cidade onde moram trabalhadores da desativada usina nuclear de Chernobyl, afirmou o governador da região de Kiev neste sábado (26), quando houve relatos de conflitos nas ruas da cidade sitiada de Mariupol.

Após mais de quatro semanas de conflito, a Rússia ainda não conseguiu tomar nenhuma grande cidade ucraniana e na sexta-feira sinalizou que estava recuando em suas ambições militares para focar em território reivindicado por separatistas apoiados por russos no leste.

No entanto, intensos combates foram relatados em vários lugares neste sábado, sugerindo que não haveria um rápido alívio ao conflito que matou milhares de pessoas, levou quase 3,8 milhões a fugirem do país e mais de metade das crianças ucranianas a deixarem suas casas, segundo as Nações Unidas.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, em visita à aliada da Otan Polônia, chamou o presidente russo, Vladimir Putin, de "carniceiro". Biden afirmou não ter certeza que a Rússia estaria mudando sua estratégia na Ucrânia para focar em esforços de "libertar" a região separatista de Donbass.

Reprodução

Imagem da usina de Chernobyl e da cidade fantasma de Pripyat.

Tropas russas tomaram a cidade de Slavutych, que é próxima da fronteira com Belarus e onde moram trabalhadores da usina nuclear de Chernobyl, disse Oleksandr Pavlyuk, governador da região de Kiev.

Ele disse que russos abriram fogo no ar e atiraram granadas de efeito moral para dispersar alguns moradores que abriram uma grande bandeira da Ucrânia e gritaram "Glória à Ucrânia" em protesto. A Reuters não conseguiu verificar esses relatos de maneira independente.

Slavutych fica no limite da chamada zona de exclusão em torno de Chernobyl – que em 1986 foi o local do pior desastre nuclear do mundo – onde funcionários ucranianos continuam trabalhando, mesmo que a usina em si tenha sido tomada por forças russas pouco depois do início da invasão em 24 de fevereiro.

Em Mariupol, o prefeito Vadym Boichenko disse que a situação na cidade sitiada permanecia crítica, com conflitos nas ruas acontecendo na região central.

A cidade foi devastada por semanas de ataques russos.

Guerra civil

Em um discurso no sábado ao Fórum de Doha, no Catar, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, comparou a destruição de Mariupol à da cidade síria de Aleppo por forças sírias e russas na guerra civil da Síria.

"Eles estão destruindo nossos portos", disse Zelenskiy, alertando para as terríveis consequências se seu país – um dos maiores produtores de grãos do mundo – não puder exportar alimentos. "A ausência de exportações da Ucrânia seria um golpe aos países do mundo inteiro".

Falando por meio de uma ligação em vídeo, ele pediu que os países produtores de energia aumentem a produção para que a Rússia não possa usar suas enorme riqueza de petróleo e gás para "chantagear" outras nações. As informações são da agência de notícias Reuters.

Destino de refugiados, cidade ucraniana de Lviv é atacada pela Rússia.

Dois ataques com mísseis atingiram alvos na noite de sábado (hora local) em Lviv, uma cidade do oeste da Ucrânia a cerca de 80 quilômetros da fronteira polonesa. A fumaça foi vista subindo na parte leste da cidade, acima do que se acredita ser uma instalação de armazenamento de petróleo.

"Houve dois ataques com foguetes em Lviv", disse Maksym Kozytsky, presidente da administração regional de Lviv. "Informações de que atingiram um prédio residencial ou outras instalações de infraestrutura não foram confirmadas. De acordo com dados preliminares, cinco pessoas ficaram feridas."

O ataque ocorre no momento em que o presidente americano, Joe Biden, visita Varsóvia encerrando uma visita à Europa destinada a reforçar a unidade diante da invasão da Ucrânia pela Rússia. Biden disse que os Estados Unidos tratam seu dever de defender os aliados da Otan como "uma obrigação sagrada".

Na sexta-feira (18), mísseis russos atingiram uma área perto do aeroporto de Lviv, enquanto o Japão e a Austrália impuseram novas sanções a entidades russas como punição por sua invasão.

Fontes ocidentais e autoridades ucranianas afirmaram que o ataque da Rússia está equivocado desde que suas tropas invadiram em 24 de fevereiro, frustrando ainda mais suas expectativas de uma vitória rápida e a remoção do governo do presidente Volodymyr Zelenskiy.

A Rússia confiou fortemente em mísseis e bombardeios para subjugar as forças da Ucrânia, mas ainda não conseguiu proteger nenhuma de suas 10 maiores cidades.

Pelo menos três explosões foram ouvidas perto do aeroporto de Lviv na manhã de sexta-feira, com vídeos nas mídias sociais mostrando grandes explosões e nuvens de fumaça em forma de cogumelo subindo.

O prefeito de Lviv, Andriy Sadovy, informou que vários mísseis atingiram uma instalação de manutenção de aeronaves, destruindo prédios, mas sem causar vítimas.

A cidade havia escapado de combates significativos até agora. Apesar dos reveses no campo de batalha e das sanções punitivas do Ocidente, o presidente russo, Vladimir Putin, mostrou poucos sinais de ceder.

Seu governo diz que está contando com a China para ajudar a Rússia a resistir aos golpes em sua economia.

Os Estados Unidos, que nesta semana anunciaram US$ 800 milhões em nova ajuda militar a Kiev, estão preocupados de que a China esteja "considerando ajudar diretamente a Rússia com equipamentos militares para uso na Ucrânia", alertou o secretário de Estado Antony Blinken.

Reprodução

Fumaça sinaliza o bombardeio à Lviv.

O presidente Joe Biden, que descreveu Putin como um "ditador assassino", deixou claro ao presidente chinês Xi Jinping em uma ligação na sexta que a China "será responsável por quaisquer ações que tomar para apoiar a agressão da Rússia".

A China se recusou a condenar a ação da Rússia na Ucrânia ou chamá-la de "invasão". Ele diz que reconhece a soberania da Ucrânia, mas que a Rússia tem preocupações legítimas de segurança que devem ser abordadas.

Uma autoridade do Ministério das Relações Exteriores da China se reuniu esta semana com o embaixador da Rússia na China para trocar opiniões sobre combate ao terrorismo e cooperação em segurança.

Epicentro

Cerca de 400 mil ucranianos deslocados estão na região de Lviv. Grande parte das embaixadas em Kiev foram transferidas para Lviv.

Fotografias dos projéteis em voo tiradas por fotógrafos de agências de notícias pareciam mostrar mísseis de cruzeiro com suas asas reveladoras.

"Eles começaram aqui agora, não sei até que ponto podemos gerenciar ainda mais nossos negócios", disse Andriy, de 39 anos, dono de uma empresa de construção, que não quis compartilhar seu sobrenome por preocupações com sua segurança. "Parece que a situação na cidade começará a mudar a partir de agora, que tudo começará a travar em breve."

Guerra da Ucrânia: conheça as medidas de segurança extremas para proteger Putin.

Nada é improvisado na vida de Vladimir Putin. Todos os passos do presidente russo são observados de perto por centenas de guarda-costas que o acompanham 24 horas por dia.

Sua comida é preparada às escondidas e tudo o que ele bebe deve ser previamente checado por seus assessores mais próximos. Ex-oficial da KGB, o serviço de segurança da União Soviética, Putin conhece muito bem as ameaças que existem ao seu redor, especialmente em tempos de guerra.

O mandatário lidera a invasão russa à Ucrânia, e isso representa alguns riscos adicionais para sua segurança.

Mas quem está realmente encarregado de protegê-lo? E quais são algumas das medidas que são tomadas para mantê-lo seguro? A BBC News Mundo, serviço em espanhol da BBC, reuniu alguns pontos sobre o assunto.

Ampla equipe de segurança

Entre os vários serviços de segurança que operam atualmente na Rússia, há um especialmente dedicado a proteger o presidente e sua família: o Serviço de Segurança Presidencial da Rússia.

Esse esquadrão se reporta ao Serviço Federal de Proteção da Rússia (FSO), que tem suas origens na antiga KGB, e que também protege outros servidores de alto escalão do governo, incluindo o primeiro-ministro do país, Mikhail Mishustin.

É desse órgão que vêm os homens vestidos de preto com fones de ouvido que protegem o presidente 24 horas por dia.

De acordo com o Russia Beyond, uma agência estatal, quando esses agentes acompanham Putin em atividades no exterior, eles se organizam em quatro círculos.

O círculo mais próximo é composto por guarda-costas pessoais do presidente.

O segundo é formado por guardas disfarçados, que passam despercebidos em público. O terceiro circunda o perímetro da multidão, impedindo a entrada de pessoas suspeitas.

E o quarto e último círculo é formado por franco-atiradores localizados em telhados de prédios vizinhos.

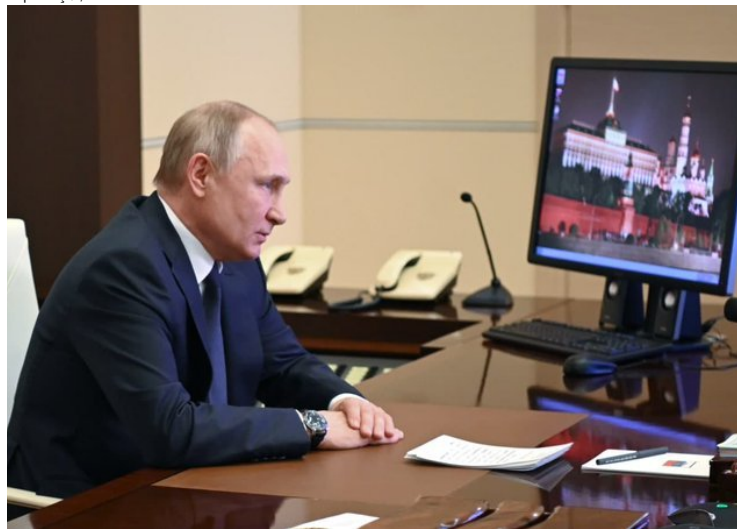
Esses agentes também acompanham Putin quando ele se desloca de um lugar a outro.

"Putin não gosta de helicópteros, ele costuma viajar com uma carreata enorme, com motociclistas, muitos carros pretos grandes, caminhões etc. Qualquer drone que possa estar no espaço aéreo é bloqueado e o tráfego é interrompido", diz Mark Galeotti, especialista em segurança russa e diretor da Mayak Intelligence, consultoria dedicada a analisar questões de segurança no país.

O Serviço de Segurança Presidencial russo é apoiado pela "Guarda Nacional Russa", ou Rosgvardia, que foi formada pelo próprio Putin há seis anos. Alguns descreveram o órgão como uma espécie de "exército pessoal" do presidente.

Esse grupo é independente das Forças Armadas e, embora sua missão oficial seja proteger as fronteiras, combater o terrorismo e proteger a ordem pública, entre outras tarefas, na prática um de seus principais objetivos é proteger Putin de possíveis ameaças.

"Todo mundo sabe que eles são em grande parte guarda-costas pessoais de Putin", diz Stephen Hall, especialista em política russa da Universidade de Bath, no Reino Unido.

"E o presidente está muito protegido por eles e pelo resto dos serviços de segurança", acrescenta.

Reprodução/Twitter

Ex-oficial da KGB, o serviço de segurança da União Soviética, Putin conhece muito bem as ameaças que existem ao seu redor.

Atualmente, o chefe da Guarda Nacional é Viktor Zolotov, um ex-guarda-costas de Putin. Zolotov é um aliado leal do presidente e nos últimos anos aumentou em cerca de 400 mil o número de militares que integram essa força de segurança.

"É um número enorme, as unidades de segurança para presidentes como os Estados Unidos não chegam nem perto desse contingente", diz Hall.

Medidas de proteção

Embora seja difícil saber até que ponto vão as medidas que buscam proteger Putin, o próprio Kremlin e especialistas em segurança lançaram alguma luz sobre o assunto.

Uma das questões tratadas com mais cautela é a alimentação.

Segundo Mark Galeotti, Putin tem um "provador pessoal" que confere tudo o que o presidente vai comer. O objetivo é impedir um possível envenenamento.

"Faz parte de um estilo mais próximo ao de um monarca medieval do que de um presidente moderno", diz Galeotti à BBC News Mundo.

Além disso, quando Putin viaja para fora da Rússia, a equipe do presidente cuida de tudo que ele consome.

"Eles pegam toda a comida e bebida que ele vai consumir. Então, por exemplo, se tem um brinde oficial com champanhe, ele pega da garrafa que sua equipe traz, não a que é servida no evento", explica Galeotti.

Stephen Hall, por sua vez, diz que seus guarda-costas observam atentamente como a comida é produzida para evitar qualquer risco.

Telefones inteligentes

Outra medida que busca proteger Putin é o bloqueio de smartphones dentro do Kremlin.

O próprio presidente confirmou que não usa esses dispositivos. Em 2020, em entrevista à agência de notícias estatal TASS, ele admitiu isso, também apontando que, se quisesse conversar com alguém, havia uma linha oficial para fazê-lo.

Seus conselheiros também admitiram essa estratégia. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse repetidamente que Putin não usa telefones celulares porque "não tem muito tempo".

Entre as razões que explicam a relutância é uma profunda desconfiança da internet por parte de Putin. As informações são da BBC News.

Ucranianos aprendem a usar drones para missões de resgate e ataque a russos.

Olexi Kroshchenko, um piloto de helicóptero ucraniano, ficou lado a lado com Chase Bailey, um hipster barbudo de Las Vegas, e aprendeu a pilotar drones em zonas de guerra. Dentro de dias, Kroshchenko esperava, alguns dos 10 quadricópteros especializados doados por um fabricante americano estariam entrando nas brechas de apartamentos e arranha-céus bombardeados, dando aos socorristas ucranianos uma chance melhor de alcançar as vítimas.

"Um pouco mais de acelerador", disse Bailey, tocando suavemente o controlador do joystick. "Olhe para a tela, não para o drone."

"Sim", respondeu Kroshchenko, de 25 anos, enquanto dominava um dispositivo projetado - com orientação a laser, visão noturna e um sinal de penetração de concreto - para operar no tipo de escombros horríveis criados diariamente por mísseis e projéteis russos.

Perto dali, dois outros – oficiais militares ucranianos que viajaram secretamente para a Polônia – estavam praticando outra aplicação de guerra: usar os drones para voar acima de morros e edifícios para espiar as forças inimigas e fornecer locais de segmentação para unidades de artilharia e informações de reconhecimento para comandantes.

Eles estavam ensaiando essas novas habilidades entre galpões e garagens de uma instalação de segurança pública no norte da Polônia, onde os militares e outros 10 membros do Serviço de Emergência Ucraniano foram para conhecer uma equipe da Brinc, fabricante americana de drones com sede em Seattle. Autoridades polonesas pediram que o local exato do treinamento não fosse identificado por questões de segurança.

Os ucranianos agora esperam que o drone faça a diferença nos crescentes cenários infernais de Kharkiv, Kherson e Dnipro, cidades ucranianas onde a falta de equipamentos e ataques implacáveis tornaram os resgates difíceis e perigosos.

"Há muitos prédios destruídos e as condições são muito perigosas", disse Yan Koshman, um oficial de resgate de uma área perto da cidade ucraniana de Chernihiv que estava esperando sua vez para treinar nos controles. "Este drone pode ir onde nós não podemos."

Esse treinamento de dois dias e US$ 150 mil em drones e suprimentos fazem parte da rápida expansão da transferência de tecnologia, experiência e provisões para a Ucrânia de empresas e voluntários estrangeiros.

Em toda a Polônia e outros vizinhos europeus, equipes temporárias estão encontrando maneiras de canalizar recursos críticos através da fronteira, desde veículos adaptados e coletes à prova de bala a equipamentos ortopédicos especializados e medicamentos.

O treinamento com drones foi organizado com a ajuda da Ukraine Freedom Alliance, uma organização sem fins lucrativos recém-criada que busca trazer alguma eficiência à corrida de suprimentos e conhecimentos para a zona de guerra.

Reprodução

Piloto do serviço de emergência ucraniano examina drone do modelo Lemur.

Depois de algumas noções básicas, o treinamento progrediu para manobras mais desafiadoras. Bailey e os outros instrutores mostraram como o drone, chamado Lemur, poderia empurrar uma porta bloqueada, entrar em espaços confinados, virar e voar se fosse derrubado de costas.

"Isso é alucinante", disse Kroshchenko depois que Bailey jogou intencionalmente o drone pela janela lateral de um carro abandonado. Depois que a nave foi conduzida duas vezes para dentro do carro, o vidro cedeu em uma chuva brilhante de cacos.

Blake Resnick, o fundador de 22 anos da Brinc, assistiu com aprovação os ucranianos seguirem seu ritmo. "Muito impressionante para tão pouco tempo de voo", disse ele enquanto dois dos drones faziam 'oitos' no ar. "Eles estão muito motivados."

De um lado do local de treinamento, os dois oficiais militares ucranianos trabalhavam pairando o drone em altitudes mais altas. Os drones já são usados por ambos os lados na guerra para localizar forças inimigas e retransmitir dados de direcionamento de volta às baterias de artilharia. Embora as pequenas aeronaves sejam difíceis de derrubar, seus sinais podem ser bloqueados e até rastreados até o operador do drone, que passaria então a ser o novo alvo.

"Se nos encontrarem, atirarão em nós", disse um dos homens, que falou sob condição de anonimato por questões de segurança. "Temos de fazer as malas e correr."

O Lemur, que navega pela tecnologia a laser LIDAR em vez de GPS baseado em satélite, é menos hackeável. As informações são do jornal The Washington Post.

Guerra na Ucrânia completa um mês com mais de 3 milhões e 700 mil refugiados.

No momento que a invasão russa à Ucrânia completou um mês, a ONU (Organização das Nações Unidas) fez um alerta para o aumento das mortes entre civis e do sofrimento humano em cidades, vilas e vilarejos em toda a Ucrânia. Desde 24 de fevereiro, pelo menos 1.035 civis foram mortos e pelo menos 1.650 ficaram feridos, segundo levantamento do escritório de direitos humanos da ONU. No entanto, o número provavelmente é muito maior em locais onde houve combates intensos, em particular Mariupol e Volnovakh.

Segundo da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), mais de 3,7 milhões de pessoas já fugiram do país e cerca de 13 milhões de pessoas estão retidas nas áreas afetadas ou incapazes de sair devido a riscos de segurança elevados.

Desde fevereiro, a ONU e seus parceiros entregaram mais de 2.700 toneladas de alimentos e suprimentos médicos e mais de 1.100 toneladas de itens de água, saneamento e higiene. Outras 5.500 toneladas de suprimentos já estão sendo distribuídas ou estão a caminho.

A violência em curso na Ucrânia deixa milhões de pessoas ”com medo constante” de bombardeios indiscriminados, alertou a ONU na sexta-feira (25), no momento que a invasão russa completa um mês. A Organização também detalhou alguns dos esforços da ajuda humanitária.

Mais de 3,7 milhões de pessoas fugiram do país, mas “estima-se que cerca de 13 milhões de pessoas estão retidas nas áreas afetadas ou incapazes de sair devido a riscos de segurança elevados, destruição de pontes e estradas, bem como falta de recursos e informações sobre onde para encontrar segurança e acomodação”, disse a representante da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) na Ucrânia, Karolina Lindholm Billing.

Temendo por suas vidas - Falando de Lviv, Billing acrescentou que milhões de ucranianos “vivem em constante medo de bombardeios indiscriminados e pesados”, em meio ao bombardeio sistemático de cidades, vilas, hospitais, escolas e abrigos que os forçou a se abrigar em bunkers, dia e noite.

Tom Remp/UNICEF

Menina ucraniana fugindo do conflito se aquece do frio em Berdyszcze, na Polônia.

Com raízes há muito estabelecidas na assistência à Ucrânia, o foco atual do ACNUR dentro do país é fornecer alívio imediato aos que fogem da guerra, fornecendo proteção, abrigo, dinheiro de emergência e outros tipos de assistência. As equipes do ACNUR e parceiros locais foram mobilizados em pontos de fronteira, em centros de trânsito e recepção.

A ONU continua a pressionar para alcançar as populações de maior risco no leste da Ucrânia, em Kharkiv, Donetsk, Luhansk, bem como no sul, em Kherson e Kiev.

“Eles estão bloqueados nessas áreas cercadas ou onde as estradas estão agora inacessíveis, devido a minas e, por exemplo, veículos queimados. Esta tem sido uma das razões pelas quais é tão difícil chegar a Mariupol”, explicou a funcionária do ACNUR.

Ecoando essa terrível avaliação, o Programa Mundial de Alimentos da ONU (WFP) explicou que a cadeia de abastecimento alimentar do país estava “quebrada”. Falando a jornalistas em Genebra, o porta-voz do WFP, Tomson Phiri, disse que os sistemas existentes que alimentam dezenas de milhões na Ucrânia estavam “desmoronando, (com) caminhões e trens destruídos, aeroportos bombardeados, pontes derrubadas, supermercados esvaziados e armazéns esvaziados”.

Em comemoração aos 250 anos de Porto Alegre, Baile da Cidade reúne milhares de pessoas na Redenção.

Em comemoração os 250 anos de Porto Alegre, o Baile da Cidade reuniu uma multidão, neste sábado (26), no Parque Farroupilha (Redenção). As apresentações começaram no fim da tarde, e o show da cantora Maria Rita foi uma das principais atração da noite.

A cantora embalou o público com sucessos da sua carreira e clássicos da MPB, como a canção "O Bêbado e a Equilibrista". A filha de Elis Regina também foi homenageada com o título de Cidadã de Porto Alegre. O prefeito Sebastião Melo e o vice Ricardo Gomes entregaram a condecoração antes do início do show.

"É emocionante estar aqui na festa de 250 anos da cidade, nesta terra que agora também é minha. Fico feliz em ver o amor que vocês ainda sentem pela minha mãe", afirmou Maria Rita.

Antes de Maria Rita, animaram o público uma apresentação do Carnaval 2022; som com comunicadores da rádio 104 FM e a apresentadora Liliana Cardoso; DJ Cássia; Banda Municipal com a participação de Isabela Fogaça; e André Damasceno. O evento encerrou com DJ Cabeção e Tributo a Cristiano Araújo.

O palco foi montado em cima do espelho d´água, próximo ao chafariz, no mesmo local onde ocorreu o Baile das Debutantes, na sexta-feira. Idosos e pessoas com necessidades especiais ou dificuldade de locomoção tiveram um espaço reservado com 500 cadeiras em frente ao palco.

As comemorações dos 250 anos de Porto Alegre começaram em 26 de setembro de 2021 com o lançamento da programação oficial e do selo comemorativo, no Parque Farroupilha. A programação foi desenvolvida pela Secretaria Extraordinária do município e conta com mais de 300 atrações, que se estenderão até 31 de dezembro deste ano.

São eventos dos mais variados, produzidos pela prefeitura em conjunto com organizações sem fins lucrativos e da iniciativa privada. Esporte, lazer, cultura, turismo, educação, inovação e desenvolvimento social e econômico são os principais temas abordados durante o período de comemoração.

Também neste sábado, o prefeito Sebastião Melo fez a entrega oficial do Paço Municipal, ou Paço dos Açorianos, à Secretaria Municipal da Cultura. O prédio histórico, localizado na Praça Montevidéu, será

Cesar Lopes/PMPA

O Baile de Porto Alegre, Parque da Redenção, teve show da cantora Maria Rita, entre outras atrações.

transformado em Museu de Arte de Porto Alegre. A solenidade também fez parte das comemorações dos 250 anos da capital gaúcha.

Após a solenidade de entrega do prédio centenário, foi servido um bolo gigante, com cerca de 30 metros, em frente ao Paço Municipal. O doce foi montado no formato dos números 2, 5 e 0 em uma parceria com a UniRitter, Comercial Martini, Nestlé, Grupo Zaffari e Associação do Mercado Público.

Mais cedo, foi celebrada a missa dos 250 anos da cidade, com o arcebispo Metropolitano Dom Jaime Spengler, na Catedral Metropolitana.

A programação dos 250 anos segue neste domingo (27). As atividades iniciam às 8h com a 18ª Corrida de Aniversário, partindo do Largo Glênio Peres. Às 11h, na Ilha da Pintada será inaugurado o monumento ao Peixe Pintado, além de apresentações culturais açorianas. Haverá um almoço no local, com a tradicional tainha na taquara. O embarque ocorre às 10h, no Gasômetro, no Barco Porto Alegre 10.

O passeio de barco sai por 40 reais, com desconto para quem apresentar a carteira de estudante, e crianças de até 10 anos de idade não pagam. O almoço também custará 40 reais e para quem fizer o passeio de barco sairá por 35 reais. Dúvidas e reservas pelo telefone: (51) 31092312.

Às 17h, também estão programados shows gratuitos na Orla, com Vera Loca, Rock de Galpão e Hique Gomes. As informações são da prefeitura de Porto Alegre.

Paço Municipal será transformado em Museu de Arte de Porto Alegre.

Neste sábado (26), dia do aniversário de Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo fez a entrega oficial do Paço Municipal, ou Paço dos Açorianos, à Secretaria Municipal da Cultura. O prédio histórico, localizado na Praça Montevidéu, será transformado em Museu de Arte de Porto Alegre. A solenidade faz parte das comemorações dos 250 anos da Capital.

PMPA

O prédio histórico, localizado na Praça Montevidéo, será transformado em Museu de Arte de Porto Alegre.

Nova sede

A destinação do espaço à promoção da arte é possível devido à centralização de diversas secretariais e órgãos municipais em um único local. Hoje, o Paço abriga os gabinetes do Prefeito, Vice-prefeito, Primeira-Dama, Comunicação Social, Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política e áreas administrativas. A prefeitura já iniciou a mudança para nova sede administrativa, na Travessa General João Manoel, 157.

O Salão Nobre, que abriga três quadros monumentais de Carlos Scliar, com representações da vida da cidade, permanecerá intacto, assim como o Gabinete do Prefeito, que receberá ornamentação de quadros e/ou esculturas.

O Paço, desde o seu início, em 1901, abrigava obras de arte, muitas das quais estão tombadas na Pinacoteca Aldo Locatelli, que recebeu esta denominação apenas em 1974. Entre as décadas de 1930 a 1940, a antiga Pinacoteca Municipal era considerada a maior coleção pública de arte do Estado.

Bolo de 33 metros é servido no aniversário de Porto Alegre.

Para comemorar os 250 anos de Porto Alegre, os estudantes de gastronomia da UniRitter botaram a mão na massa e, sob orientação do chef e professor do curso, Moisés Basso, produziram o bolo oficial do aniversário da cidade.

O doce, de 33 metros, rendeu mais de três mil fatias e foi servido em frente ao Mercado Público neste sábado (26), no Centro da Capital. O formato e o desenho tiveram os algarismos 2, 5 e 0, em alusão à idade completada pelo município

A produção do bolo iniciou ainda na sexta-feira (25), quando a turma preparou os recheios na cozinha do campus Fapa. A montagem e a decoração foram realizadas na manhã deste sábado, com corte das fatias na cerimônia de entrega do Paço Municipal à Secretaria de Cultura de Porto Alegre.

A força-tarefa de montagem, decoração e produção contou com a participação de 15 estudantes. Entre os parceiros que ajudaram a viabilizar a ação estiveram Companhia Zaffari, Nestlé e Comercial Martini.

UniRitter/Divulgação

Estudantes universitários produziram o doce, que serviu mais de três mil fatias.

Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite vai deixar o cargo nesta segunda-feira.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), vai deixar o cargo nesta segunda-feira (28). Leite está decidido a disputar a Presidência e tem dois caminhos: se filiar ao PSD ou permanecer no partido, hipótese que era até sexta-feira considerada a mais provável. A avaliação é de que ele prepara o "Dia do Fico" no PSDB em uma estratégia que prevê a possibilidade de um acordo com o MDB e o União Brasil para o lançamento de uma candidatura única ao Planalto.

O impasse para o acerto político ainda é o governador de São Paulo, João Doria, que em novembro venceu as prévias do PSDB – derrotando o próprio governador gaúcho –, para ser o nome do partido à sucessão do presidente Jair Bolsonaro. Aliados de Leite, no entanto, avaliam que, como Doria não cresceu nas pesquisas de intenção de voto até agora, pode sair do páreo para dar lugar ao correligionário se houver um apelo do MDB e do União Brasil em nome de uma aliança. Outra hipótese é Doria ser rejeitado na convenção do partido que terá que referendar o resultado das prévias.

A ideia do grupo é que Leite seja o candidato ao Palácio do Planalto e a senadora Simone Tebet (MDB-MS), vice na chapa. Embora Simone e Leite também tenham baixíssimos índices nas pesquisas, apoiadores do gaúcho citam o alto patamar de rejeição de Doria.

Até a semana passada, Leite estava inclinado a aceitar o convite do PSD, que é presidido pelo ex-ministro Gilberto Kassab, para concorrer à Presidência e vinha dando todos os sinais nesse sentido. O temor de isolamento no partido de Kassab, no entanto, o fez repensar a troca de legenda, segundo interlocutores ouvidos pelo Estadão/Broadcast.

"Acredito que o governador do Rio Grande do Sul tende a ficar e trabalhar para ser o candidato da unidade da terceira via, filiado ao PSDB", disse o deputado Aécio Neves (MG). Desafeto de Doria, Aécio faz articulações políticas para lançar Leite à Presidência no lugar do paulista. Ex-presidente do PSDB, o senador Tasso Jereissati (CE) foi na mesma linha. "Eu diria que há 90% de probabilidade de Eduardo Leite ficar no PSDB", afirmou Tasso em entrevista à CNN.

Até agora, Leite vinha dando sinais de que estava disposto a ingressar no PSD. O caminho para que ele disputasse o Planalto pela nova sigla ficou livre após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desistir de lançar a candidatura à Presidência.

Reprodução/Instagram

Governador gaúcho articula com MDB e União Brasil para tentar candidatura no PSDB.

Uma ala do PSDB, porém, rejeita o movimento para tirar Doria do jogo. Ao Estadão/Broadcast, o deputado Samuel Moreira (PSDB-SP) disse que discutir agora a troca de candidato na disputa pelo Planalto é "ficar sangrando em público". Na avaliação de Moreira, é preciso "dar uma chance" ao governador de São Paulo para que ele faça sua campanha.

Blindagem

O grupo de Doria usa o estatuto para se blindar de um eventual movimento "golpista". "A permanência do Eduardo é bem-vinda. Mas pelo estatuto as prévias são irrevogáveis. Não tem como voltar atrás. A convenção é meramente homologatória", disse o tesoureiro nacional do PSDB, Cesar Gontijo. Procurado, o governador paulista não se manifestou.

A lei eleitoral determina que ocupantes de cargos públicos que desejam disputar eleições se desincompatibilizem até 2 de abril. Leite deixará o cargo antes do prazo.

Em conversas com tucanos, o governador do Rio Grande do Sul tem avaliado que o PSD de Kassab é um partido muito dividido, com quadros que apoiam Bolsonaro, como o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e outros que preferem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), caso do senador Omar Aziz (AM). O próprio Kassab já fez acenos a Lula.

Avançam tratativas para desocupação de prédio por estudantes indígenas da UFRGS.

Imprensa Assufrgs

Representantes dos estudantes lembraram que a demanda por um local destinado exclusivamente a estudantes indígenas foi encaminhada à Universidade ainda em 2012.

Estudantes indígenas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Prefeitura de Porto Alegre avançaram na construção de uma solução para a desocupação do antigo prédio da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio (Smic), ocupado no início do mês. Durante audiência de mediação realizada pela 9ª Vara Federal, a UFRGS informou que um imóvel da universidade será destinado à implementação de uma casa do estudante indígena. A audiência foi solicitada no âmbito da ação de reintegração de posse ajuizada por Porto Alegre, que tramita na 9ª Vara Federal. Nova audiência ocorrerá no dia 7 de abril.

Até lá, a ação de reintegração de posse segue tramitando. "A edificação não tem a menor condição de habitabilidade. Além disso, há trânsito intenso nas imediações. Nossa preocupação é com a segurança das pessoas", enfatizou a procuradora-geral adjunta de Domínio Público, Urbanismo e Meio Ambiente, Eleonora Serralta.

De acordo com vistoria realizada no dia 10 por engenheiros da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), o prédio deve ser fechado imediatamente ao uso público porque "não apresenta segurança em relação a estrutura nem condições de habitabilidade em função, especialmente, das patologias observadas e documentadas no presente relatório". Construído há mais de 40 anos, o prédio de cinco pavimentos está sem uso há cinco anos.

Os representantes dos estudantes lembraram que a demanda por um local destinado exclusivamente a estudantes indígenas foi encaminhada à Universidade ainda em 2012. Segundo eles, a manutenção dos costumes desses alunos é totalmente incompatível com uma casa de estudantes convencional. Os alunos reivindicam também que no novo espaço seja aceita a presença de crianças.

O chefe da Procuradoria da UFRGS, Eduardo Santos de Oliveira, afirmou que o Ministério da Educação e a Funai foram acionados para dar suporte financeiro e técnico para a implementação da nova casa do estudante. Segundo o procurador, a expectativa é de que, até a próxima audiência, a Universidade já possa informar o local onde deve ser instalada a casa do estudante indígena. Até que isso seja concretizado, pediu que o movimento retire as crianças do imóvel ocupado, por questões de segurança.

Secretaria da Saúde emite alerta sobre agravamento da dengue no Rio Grande do Sul.

A Secretaria da Saúde (SES) emitiu um alerta epidemiológico sobre a dengue. "Os dados epidemiológicos apontam para um aumento de casos de dengue este ano em relação ao ano passado, tanto de notificações quanto de confirmações. A tendência é seguir até mais ou menos junho, que é o período sazonal da doença", falou o biólogo do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Jáder Cardoso, durante reunião do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE) Arboviroses, ocorrida nesta semana.

O Rio Grande do Sul registrou até o momento, em 2022, 2.252 casos confirmados de dengue, entre eles 2.031 autóctones (contraídos no próprio território de residência). As regiões do Estado mais críticas são as pertencentes às Coordenadorias Regionais de Saúde (CRSs) 1ª (Porto Alegre), 2ª (Frederico Westphalen) e 16ª (Lajeado). 193 municípios gaúchos notificaram casos suspeitos. Foi confirmada uma morte por dengue, em Chapada, e seis outros óbitos estão em investigação por dengue.

Reprodução

O Rio Grande do Sul registrou até o momento, em 2022, 2.252 casos confirmados de dengue.

De chikungunya, foram confirmados 11 casos, 10 deles autóctones. As confirmações se concentram, principalmente, no município de Água Santa, na região de Passo Fundo, 6ª CRS. Em relação à zika foi confirmado, em 2022 até o momento, um caso considerado importado (contraído fora do território gaúcho), em Encantado. Febre amarela não registrou nenhum caso confirmado em humanos, apenas casos em primatas não-humanos, o que evidencia a circulação do vírus e a necessidade da vacinação.

O documento é voltado para os profissionais de saúde, com orientações sobre como lidar com casos suspeitos dessas doenças e sensibilizar a classe médica para o diagnóstico. "Quando os pacientes chegam aos serviços de saúde com sintomas gripais é preciso avaliar não apenas a possibilidade de coronavírus, mas também arboviroses como a dengue", falou a diretora do Cevs, Cynthia Molina Bastos.

Na próxima semana, os municípios irão receber capacitação do Cevs com apoio do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems/RS) e serão estimulados a realizarem mutirões de limpeza. O objetivo é reduzir os criadouros de mosquitos causadores da dengue Aedes aegypti. "Os mosquistos se valem de resíduos sólidos que podem manter água parada para se reproduzirem", explicou Jáder. "Cada município, cada território tem suas particularidades. O combate do mosquito deve ser realizado nos municípios", concluiu a diretora Cynthia. O alerta emitido diz que os municípios não devem aguardar a confirmação de um caso para tomar as medidas sanitárias e ambientais cabíveis, mas sim, agir logo na ocasião da suspeita.

Operação Duas Rodas recolhe motocicleta em Porto Alegre com mais de 430 mil reais em débitos.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) retirou de circulação na última semana, uma motocicleta de 125 cilindradas com placa de Gravataí, que possuia R$ 430.679,93 em débitos. Os valores em aberto correspondiam a infrações de trânsito e falta de licenciamento. O condutor, de 22 anos, que não estava habilitado, foi autuado no local e a motocicleta recolhida ao depósito.

"A Operação Duas Rodas busca reduzir a acidentalidade com o envolvimento deste tipo de veículo, que tem uma participação expressiva no número de vítimas do trânsito na Capital", afirmou o gerente de fiscalização da EPTC, Leandro Coelho.

A ação, integrada com a Ronda Ostensiva Municipal (Romu) da Guarda Municipal e a Polícia Civil, ocorreu na avenida José de Alencar, no bairro Menino Deus. Foram 70 abordagens, resultando no recolhimento de cinco motocicletas, que representavam perigo à circulação, e quatro Certificados de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLVs) irregulares. Também foram identificados oito condutores com problemas na habilitação, sendo sete sem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e um com a CNH suspensa.

A EPTC segue com as ações de fiscalização ostensiva na Capital para coibir excessos, prevenir acidentes e garantir a segurança viária nas ruas de Porto Alegre.

No ano de 2021, a fiscalização da Operação Duas Rodas flagrou 882 motociclistas sem CNH, em 21.050 abordagens. Nas 321 operações realizadas no período, 7.222 motociclistas foram autuados por algum tipo de irregularidade, 1479 motos foram retiradas das ruas e foram recolhidas 300 Carteiras Nacional de Habilitação (CNH) e 1.577 Certificados de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV).

EPTC/PMPA

Motocicleta de 125 cilindradas possuía placa de Gravataí.

Ônibus sem cobrador

A prefeitura autorizou a circulação de mais 23 linhas sem cobrador a partir desta segunda-feira (28). Os itinerários que passam pela alteração seguem o critério de escolha pelas linhas que transportam menos passageiros por viagem e menor número de pagantes em dinheiro. Com isso, das 244 linhas que circulam em Porto Alegre em dias úteis, 42 passam a circular sem cobrador, o que representa 17,21% do sistema. Os passageiros podem emitir seu cartão TRI sem custo, o que proporciona agilidade no embarque.

A prefeitura analisa uma série de medidas para recuperar o sistema de transporte coletivo e atender às necessidades da população. A retirada da obrigatoriedade de cobradores é uma dessas medidas. A mão de obra representa 45% do custo da operação do sistema de transporte e, no fim de quatro anos, vai reduzir R$ 0,71 da tarifa atual de R$4,80.

Confira as linhas afetadas:

347 - Alameda;

4382 - Santana Jardim Botânico;

492 - Petrópolis Sesc;

439 - São Manoel;

476 – Petrópolis Puc;

1493 - Icaraí Menino Deus;

189 - Padre Réus Liberal;

250 – 1º de Maio;

617 – Iguatemi;

6333 – Costa e Silva Leão;

652 – Hospital;

A135 – Alimentadora Elisabeth Sarandi Triângulo;

A21 – Alimentadora Nova Gleba Santa Rosa;

A24 – Alimentadora São Borja Triângulo;

A25 – Alimentadora A. Feijó Triângulo;

A27 – Alimentadora Agostinho;

A31 – Alimentadora Parque dos Maias;

A33 – Alimentadora Costa e Silva Triângulo;

A60 – Alimentadora Triângulo Assis Brasil até Fernando Ferrari;

A62 – Alimentadora Wenceslau Fontoura;

A621 – Alimentadora Wenceslau Fontoura Escolar;

C2 – Circular Praça XV;

C22 – Circular Praça XV Orla.

Policiais gaúchos recebem treinamento para atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica.

Proporcionar meios para que os policiais civis reconheçam os indícios da violência doméstica durante diligências investigativas e aprimorem o atendimento às vítimas. Esse foi o objetivo do curso ministrado a delegados e agentes na manhã da última quinta-feira (24), no Palácio da Polícia, em Porto Alegre. A instrução de quatro horas/aula reuniu cem servidores da capital gaúcha, Região Metropolitana e do interior do Rio Grande do Sul.

A ação faz parte de uma série de ações promovidas pela instituição em alusão ao Mês da Mulher, voltadas também a aprimorar o conjunto de serviços prestados pela Polícia Civil para proteção do público feminino. A dinâmica incluiu três módulos: abordagem dos aspectos teóricos e jurídicos da Lei Maria da Penha; a prática policial e o atendimento às mulheres vítimas da violência doméstica e familiar; e o acolhimento às vítimas desses crimes.

A capacitação teve como ministrantes a chefe da Polícia Civil, delegada Nadine Anflor, e o subchefe, delegado Fábio Motta Lopes, a diretora da Divisão de Proteção e Atendimento à Mulher (Dipam), delegada Jeiselaure de Souza, a diretora do Departamento Estadual de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPGV), delegada Caroline Bamberg Machado, e o corregedor-geral da Polícia Civil, delegado Joerberth Nunes.

No espaço do discurso inicial, o subchefe de Polícia destacou a importância da conscientização dos servidores acerca do devido acolhimento e encaminhamento às vítimas de violência doméstica. "Como muitos pedidos de socorro são expressos de forma velada, cabe ao policial, seja ele homem ou mulher, a sensibilidade de reconhecê-los prontamente e conseguir evitar a etapa final do ciclo da violência, o feminicídio", afirmou Fábio.

A chefe de Polícia, primeira mulher a ocupar o mais alto cargo da instituição em seus 180 anos de história, lembrou de sua própria trajetória à frente de uma Delegacia da Mulher, ressaltando que o engajamento no tema deve envolver não somente as delegacias e departamentos especializados, como também todos os órgãos e servidores da instituição. "A história de cada mulher que passa pelos corredores de atendimento das sedes policiais deve ser ouvida e compreendida individualmente. O momento para o rompimento do ciclo da violência de cada vítima deve ser respeitado e bem conduzido", explicou Nadine.

Estudiosos das Ciências Sociais e Psicologia agregaram conhecimento acadêmico e prático a partir de suas falas no curso. Participaram a psicóloga e pós-doutora em Medicina Legal e Ciências Forenses, Luiziana Schaefer, a psicóloga e especialista em Terapia Cognitivo Comportamental, Victória Gonçalves, e a assistente social e mestre em Política Social e Serviço Social, Janaíra D'avila.

Raquel Barcellos/Polícia Civil

Primeira mulher chefe da Polícia Civil, Nadine destacou a necessidade de cuidado e atenção individualizados às mulheres abusadas.

A psicóloga Luiziana lembrou que todo o núcleo familiar de uma mulher vítima de violência em seu lar sofre com as consequências psicológicas. "Em especial, por estarem em desenvolvimento, as crianças recebem um enorme impacto na forma como compreendem o mundo quando são expostas a um âmbito familiar violento. Atitudes extremamente negativas são assimiladas como uma conduta considerada normal. São estabelecidas, por esse mecanismo, as dificuldades de rompimento com o ciclo da violência doméstica", afirmou.

A capacitação de cada vez mais policiais civis sobre as melhores práticas no atendimento a casos de violência contra a mulher se soma a outras iniciativas da Polícia Civil para expandir a rede de acolhimento da instituição. Uma das principais iniciativas nesse sentido é o projeto Sala das Margaridas, criado em 2019 e que já conta com 50 espaços especialmente preparados para o acolhimento de mulheres vítimas de abusos e agressões, espalhados por todas as regiões do Estado nas Delegacias de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). A instituição conta ainda com 23 DEAMs (Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher). As informações são da Secretaria da Segurança Pública do RS.

Justiça derruba liminar e concurso para a Susepe é mantido neste domingo.

Após recurso da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), decisão proferida pela 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado (TJRS) garantiu a continuidade de concurso público da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). Assim sendo, a realização das provas teórico-objetivas segue confirmada para este domingo (27).

Susepe/Divulgação

Os cargos em disputa são de agente penitenciário administrativo, agente penitenciário e técnico superior penitenciário.

O certame, havia sido suspenso por decisão judicial anterior proferida pela 1ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado.

A decisão também determinava a reabertura do prazo de inscrições e a remarcação das provas. Os cargos em disputa são de agente penitenciário administrativo, agente penitenciário e técnico superior penitenciário.

Em suas razões, a PGE esclareceu que o próprio edital de abertura do concurso previa sobre a impossibilidade dos candidatos se inscreverem para mais de um cargo e que, por conta da pandemia, com o fim de evitar aglomerações, houve retificação do edital, separando as provas em dois turnos – não implicando necessidade de reabertura do prazo de inscrições.

Reforçou que o fato do edital barrar a inscrição para mais de um cargo não afronta o art. 37, I, da Constituição Federal, uma vez que não impede a inscrição do candidato, fazendo apenas que o concorrente eleja o de sua preferência.

A Procuradoria esclareceu ainda que a suspensão do certame acarretaria prejuízos e atrasaria a conclusão do concurso, o que comprometeria as nomeações por conta de vedações decorrentes do ano eleitoral.

Na decisão proferida no recurso de agravo, o desembargador Francesco Conti destacou que a alteração do edital não demanda reabertura de prazo, visto que todos os candidatos estavam cientes que apenas poderiam disputar vagas para um único cargo. "A medida, em que pese restrinja a concorrência, não impede o acesso do candidato ao cargo de fato almejado, não configurando, portanto, violação ao art. 37, I, da Constituição Federal", frisou.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE MARÇO

Desembargador Henrique Osvaldo Roenick

Suzana Brönstrup

Miguel Proença

Iracy Laura Silveira

Evilázio Teixeira

Roberta Krause

Péricles de Freitas Druck

Fernando Santos Cauduro

Adriana Mascarenhas Passos

Mário Dirani

Sandra Galeão

Hiroyuki Okabe

Kely Fernanda Dutra

Edson Chaves Filho

Éberson Bertoni

Alessandra Krause Litvin

Claudio Vinícius Tesainer Bonatto

Sonja Vergínia Barros

Cláudio José de Oliveira

Sophia Cardoso

Rodrigo Glaeser

Lourival Mendes da Fonseca Filho

Iara da Graça Rosa

Renato Espíndola

Patrícia Wagner

Itacir Hochmann

Martha Mennet Mesquita

Antônio Vinicius Olszewski

Daniel Messac

Luiz Carlos Quevedo da Rosa

Gabriela Scursel Bettio da Rosa

Enio Tatico

Caroline Winberg

Paulo Sérgio da Silva

Luís Antônio Boeira

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE MARÇO

Flávio Maciel de Freitas Júnior

Daniele Lazzarotto

Jaci José Delazeri

Natália Zaffari

Cides Fontanella

Giovana Zaffari

Daniel Cauduro

Volnei Campagnoni

Vera Lucia Strube de Lima

Carlos Marino Martins

Paola Stelmach

Alexis Lemos Pacheco

Daiane Vilela dos Santos

Alceu Foiatto

Sofia Albuquerque

Volnei Silva da Rocha

Andréia Soares

Marcelo Pereira Aimi

Aline Donsbach

Nathan Fillion

Carolina Cardoso

Dina Teixeira

Ricardo Loureiro

Mariah Carey

José Nery

Erecina Figueiredo

Fabiano da Silva Rubim

Brenda Song

Victor Doeler

Joice Fraga

David Coulthard

Sadie Frost

Manoel Luiz Amaro da Silveira

Ana Carola Biasuz

Paulo Roberto Lisboa Soares

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

JANELA PARTIDÁRIA É CHOQUE DE REALIDADE NA CÂMARA

A janela (de infidelidade) partidária nem acabou, mas provocou rearranjo de forças na Câmara e tem sido classificada como um grande choque de realidade. O PL, por exemplo, foi de 33, na eleição, para 65 deputados, atraídos pela filiação do presidente Jair Bolsonaro.
PSL e DEM tinham, somados, 81 deputados. Viram a bancada despencar para 54 após a fusão que criou o União Brasil. PT, PSB, PDT, PCdoB e quase todos os partidos de 'esquerda' diminuíram, desde 2018.

Na mesma
O PT perdeu só um deputado indo de 54 para 53, mas se antes era a maior bancada da Câmara, hoje é a terceira, atrás do PL e União Brasil.

Rindo à toa
PP, Republicanos e PSD também viram as bancadas aumentarem. O PP foi a 46 deputados e é hoje a 4ª bancada. Republicanos e PSD têm 41 cada.

Puxadinhos sofreram
PSB, PDT, PCdoB e PSol perderam juntos 11 parlamentares. Mais da metade saiu do PDT, que caiu de 28 para 22 deputados na bancada.

Na mesma
O PSDB ganhou dois deputados (29 para 31), enquanto o MDB continuou com 34. O Novo permanece com 8 parlamentares e o Rede, com um.

Covid tem menor média de mortes da pandemia
O temor de nova onda e nova variante do coronavírus parece ter ficado no imaginário dos coronalovers e não resiste à análise dos números da pandemia no mundo. Segundo o Worldometer, a média diária de óbitos está em 4.631, a menor desde 2 de abril de 2020, quando passou esse número pela primeira vez. No Brasil, a tendência é a mesma e a média é de 253, a menor desde o início do ano, quando a ômicron chegou.

Tá explicado
Segundo a plataforma Our World in Data, o mundo já vacinou 64,1% da população com ao menos uma dose, enquanto o Brasil superou 84,4%.

Sucesso mundial
A alta taxa de vacinação serve de alívio para o Brasil, que vacinou mais proporcionalmente que Alemanha, EUA, França, Reino Unido, Itália, etc.

Campanha superlativa
O Brasil aplicou 425,4 milhões de doses em 180,6 milhões de pessoas. São 160 milhões já imunizados e mais 75 milhões com dose de reforço.

Disputa aberta
O cenário no qual Marília Arraes (SD) perderia a eleição ao Senado, em Pernambuco, é se Raquel Lyra (PSDB), prefeita de Caruaru, concorrer. Mas a tucana lidera pesquisas para o governo, que Arraes almeja.

Criador e criatura
Ao explicar que "não faz sentido" a ex-presidente Dilma trabalhar para sua eleição, o ex-corrupto Lula disse a uma rádio mineira que "às vezes, as pessoas podem me ajudar não fazendo nada".

Boas expectativas
A percepção de o brasileiro manter o emprego nos próximos seis meses vinha crescendo desde abril; de 47% (chances grandes e muito grandes) para 63%, segundo o Ipespe desta semana. Caiu dois pontos em março.

Partiu para o ataque
Ex-coordenador da força-tarefa da Lava Jato, Deltan Dallagnol postou imagem acusando o Supremo Tribunal Federal de sabotar o combate à corrupção no Brasil. "E vocês, já desvendaram esse mistério", indagou.

Tentativa
Para o senador Luiz do Carmo (MDB-GO), a denúncia sobre os pastores que tentam emplacar favores no Ministério da Educação é "mais uma tentativa desesperada de atacar o presidente Bolsonaro".

Equidistância no conflito
Depois de garantir insumos do Canadá, Tereza Cristina (Agricultura) lembrou que somos o maior importador de fertilizantes do mundo e usa diplomacia para "manter abertos canais de fornecimento internacional".

Na nossa conta
A deputada Paula Belmonte (Cid) criticou o preço da gasolina de R$ 8,00 no DF, e afirma que privilégios de funcionários da Petrobras chegam a R$ 7 bilhões ao ano. "Gasto médio por funcionário: R$ 449,3 mil", criticou.

Tá valendo
Governador de São Paulo, João Dória "inaugurou" a fábrica de vacinas do Butantan, quase um ano antes do início estimado da operação. Ele só tem uma semana no cargo, antes de desincompatibilizar.

Pensando bem...
...quando mala com R$ 500 mil em dinheiro vira nota de rodapé, é porque a notícia perdeu a guerra para a tal "narrativa".

PODER SEM PUDOR

Rolando o lero
Interventor de Pernambuco, Agamenon Magalhães sabia do vazio entre as orelhas de um jovem parente, que faria vestibular na Faculdade de Direito. A seu pedido, o professor responsável lhe fez uma pergunta idiota: "Qual é o rio que banha o Uruguai e cujo nome batizou o país?" O rapaz não soube responder e o professor resolveu ajudar ainda mais: "Vou lhe dar uma dica: é o rio U-ru..."
"Urubu!" respondeu o triunfante tolo. O professor não se conteve: "Vou aprová-lo por causa do dr. Agamenon, mas urubu é a mãe!..."

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

SEJA VOCÊ MESMO O COACH DA SUA VIDA!

No mundo dos esportes, coach é o treinador do time. Recentemente, porém, esse termo foi adotado em outro contexto: o dos negócios.
Traduzindo literalmente a palavra inglesa coach, temos os verbos treinar, instruir e orientar. Já pela origem francesa da palavra, constatamos que coach é um tipo de carruagem, um veículo para transportar pessoas de um lugar para o outro. Logo, no âmbito empresarial, coaching é o processo em que uma pessoa mais experiente (o coach) conduz outra (o coachee), ajudando-a a chegar no lugar aonde ela quer estar.
Você quer chegar a algum lugar, mas acha complicada a ideia de ter alguém conduzindo-o? Então, torne-se coach de si mesmo. Se no processo convencional você, enquanto coachee, tinha de estar em sintonia com o coach, ao assumir a responsabilidade pela caminhada você tem de estar em sintonia com o seu “Eu interior”. Tem de descobrir seus valores, abdicar de crenças obsoletas, definir seu objetivo de vida, traçar um plano de ação, buscar feedback para acompanhar o andamento do processo, propor mudanças (quando necessário) e comemorar vitórias!
Para se tornar um profissional bem-sucedido é preciso ter paciência e determinação: sem essas qualidades, você não vai muito longe. Mas paciência e determinação só se justificam se você tiver um objetivo para o qual se dirigir. E para colocar tudo em prática, é preciso estar bem, física, mental, emocional e espiritualmente.
O equilíbrio, também necessário ao processo, vem com o autoconhecimento, e você também vai precisar de força de vontade! E para aumentar suas chances de ser bem-sucedido no projeto de ser seu próprio coach, procure descobrir quais são os seus valores essenciais e determinar seu objetivo de vida.
Qual é o seu objetivo? Onde você quer chegar? Onde você quer estar daqui seis meses, um ano, cinco anos e dez anos? É importante definir um objetivo. Ele deve estar alinhado aos seus valores e ser grande o suficiente para motivá-lo, dia após dia, a continuar vivendo para a sua realização. Da mesma forma que é importante saber o destino final, também é necessário conhecer o ponto de partida, onde você está neste exato momento. De posse dessas duas valiosas informações, está na hora de colocar tudo no papel e traçar um poderoso plano de ação!
Se um de seus objetivos for começar a treinar em uma academia, por exemplo, avalie o que você precisa ser feito para que isso se realize, estipule datas para o início de cada etapa e um prazo para que você possa conferir, posteriormente, se conseguiu seu objetivo e que benefícios está obtendo com a atividade. Se, na conferência, você conseguir avaliar positivamente cada item da sua lista, parabéns! Se ainda faltarem alguns desafios a serem vencidos, reveja sua estratégia, corrija-a e siga em frente, com persistência.
Nessa jornada, uma etapa importantíssima é a busca por feedback, que nada mais é do que uma resposta do Universo para as nossas ações. Peça feedback a pessoas próximas, mas cuide para que sejam fontes seguras e verdadeiras. Quanto maior o leque de opções, mais próxima da realidade será a sua resposta e você poderá implementar alterações com mais eficácia.
Mesmo com a melhor das intenções, é difícil mudar velhos hábitos e padrões de comportamento, mas não é impossível. E o resultado final, quase sempre, é compensador. Por isso, vá em frente, seja o seu próprio coach e supere-se.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

O OSCAR VAI PARA...

Oba! Hoje é a festa do cinema. Atores, atrizes, diretores & cia. disputam a estatueta oferecida pela academia de Hollywood. Ganhá-la é a glória. O Oscar na mão abre portas, multiplica os convites, engorda a conta bancária. Explica-se, assim, a curiosidade pela origem do nome.

Em 1931, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood instituiu prêmio para filmes e profissionais da sétima arte. Como chamá-lo? Enquanto os organizadores buscavam um nome popular, a bibliotecária da instituição olhou pra estatueta e comentou: “Puxa! Como se parece com meu tio Oscar”. Foi assim que o fazendeiro da Califórnia Oscar Pierce virou o objeto de desejo de astros e estrelas da telona.

Plural

Há quem ambicione receber a estatueta mais de uma vez. Vale, pois, a questão: Oscar tem plural? Tem. É Oscars.

Engenho e arte

Que tal um cineminha? Pra lá de legal, não? A fim de tornar o programa perfeito, uma condição se impõe: tratar o verbo assistir com engenho e arte. O trissílabo tem manhas. Pode ou não ser acompanhado de preposição:

Assistir, soltinho, sem preposição, significa prestar assistência, ajudar, socorrer: O médico assiste os doentes. O governo assistiu os desabrigados de Petrópolis. A ONG assistirá crianças vulneráveis.

Assistir a quer dizer comparecer ou presenciar: Duzentas pessoas assistiram à posse do novo ministro. Os alunos assistiram ao documentário em silêncio. Você vai assistir à estreia da peça? Assisto a tudo.

Superdica

Na acepção de presenciar ou comparecer, assistir rejeita o lhe. Se precisar empregar o pronome, use a ele, a ela: Fui ao cinema ver o filme Mães Paralelas. Os presentes assistiram a ele com interesse.

Paixão

O filo- de cinéfilo é o mesmo filo que aparece em bibliófilo e filósofo. O primeiro morre de paixão pelos livros. O segundo, pela sabedoria. O cinéfilo é amante do cinema. Uma coisa é certa. Uns e outros são criaturas de extremo bom gosto.

Menor esforço

Cinema já foi cinematógrafo. Imagine a cena:

— Maria, vamos ao cinematógrafo?

Valha-nos, Deus! Não há romantismo que suporte. Melhor apelar para a lei do menor esforço. Ela é tão forte que, ao contrário de muitas leis que não pegam, pegou. A grandona virou cinema, que virou cine. Viva!

Prêmio

O verbo que não sai da boca de astros, estrelas e cinéfilos? É premiar. Natural que pinte a dúvida – como flexioná-lo? Ele se conjuga como sediar: eu sedio (premio), ele sedia (premia), nós sediamos (premiamos), eles sediam (premiam); eu sediei (premiei), ele sediou (premiou), nós sediamos (premiamos), eles sediaram (premiaram); eu sediava (premiava), ele sediava (premiava), nós sediávamos (premiávamos), eles sediavam (premiavam); sediando (premiando); sediado (premiado). E por aí vai.

Leitor pergunta

Quando preciso citar a grande cidade norte-americana, sempre escrevo New York ou Nova Iorque, jamais Nova York. Ou escrevo em inglês ou em português. Acho errado misturar. Peço sua opinião.
— José Luiz Carbone, Santos.

Não há uma regra que obrigue a grafar o nome de cidade estrangeira desta ou daquela maneira. As agências internacionais costumam ser seguidas pela imprensa. Quando há várias opções, os manuais de redação orientam os jornais a forma a ser usada.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1941 — Segunda Guerra Mundial: num golpe de Estado, oficiais da Força Aérea Iugoslava derrubam o governo pró-eixo.
1945 — A Argentina concede o seu apoio formal à Ata de Chapultepec.
1964 — O Sismo da Sexta-feira Santa, o mais poderoso já registrado na história dos Estados Unidos, com uma magnitude de 9,2 atinge o Centro-Sul do Alasca, matando 125 pessoas e causando enormes prejuízos para a cidade de Anchorage.
1965 — Inaugurada a Ponte Internacional da Amizade ligando a cidade de Foz do Iguaçu, Brasil e Ciudad del Este, Paraguai, passando sobre o rio Paraná.
1966 — A Taça Jules Rimet, que havia sido roubada em Londres, é encontrada enrolada em jornais por um senhor de nome David Corbette que passeava com seu cão numa praça do Sul da capital inglesa.
1973 — Marlon Brando recusa o Oscar de melhor ator no filme The Godfather por discordar do tratamento dado pelo cinema, televisão e pelo seu país aos índios Sioux.
1977 — Desastre aéreo de Tenerife: dois Boeing 747 colidem durante um nevoeiro na pista de Tenerife, nas Ilhas Canárias, matando 583 pessoas.
1989 — É perdido o contato com sonda espacial Phobos II, quando esta se aproximava da lua de Marte, Fobos, devido à falha atribuída a um mau funcionamento do computador de bordo.
1998 — O Food and Drug Administration aprova o Viagra para o uso como um tratamento para a impotência masculina, a primeira pílula a ser aprovada com esta finalidade nos Estados Unidos.
2013 — Encerrada em Durban, África do Sul, a quinta cúpula do BRICS.
2020 — Macedônia do Norte torna-se o 30.º membro da OTAN.

Nascimentos

1863 — Henry Royce, empresário britânico (m. 1933).
1880 — Henrique Rupp Júnior, político brasileiro (m. 1959).
1891 — Artur Lins de Vasconcelos Lopes, empresário brasileiro (m. 1952).
1897 — Piolin, palhaço brasileiro (m. 1973).
1898 — Heitor Barcelos Collet, político brasileiro (m. 1974).
1908 — Oscar Americano, engenheiro e mecenas brasileiro (m. 1974).
1909 — Ben Webster, saxofonista estadunidense (m. 1973).
1914 — Richard Denning, ator norte-americano (m. 1998).
1919 — Luís Rafael Mayer, magistrado brasileiro (m. 2013).
1924 — Sarah Vaughan, cantora estadunidense (m. 1990).
1932 — Roberto Farias, cineasta brasileiro.
1937 — Affonso Romano de Sant'Anna, escritor brasileiro.
1955 — Edgar Duvivier, músico e escultor brasileiro; e Mariano Rajoy, político espanhol.
1960 — Renato Russo, cantor e compositor brasileiro (m. 1996).
1963 — Quentin Tarantino, diretor, ator, escritor e produtor estadunidense; e Xuxa Meneghel, apresentadora e cantora brasileira.
1970 — Mariah Carey, cantora e compositora estadunidense.
1971 — Nathan Fillion, ator canadense.
1975 — Fergie, cantora estadunidense.
1983 — João Vicente de Castro, ator, comediante e escritor brasileiro.
1986 — Manuel Neuer, futebolista alemão.
1988 — Jessie J, cantora britânica.

Falecimentos

1853 — José Pereira Sarmento, político brasileiro (n. 1787).
1878 — George Gilbert Scott, arquiteto britânico (n. 1811).
1898 — Francisca de Bragança, Princesa do Brasil (n. 1824).
1977 — Diana Hyland, atriz estadunidense (n. 1936).
1987 — Bruno Kiefer, músico brasileiro (n. 1923).
1989 — Claudio Santoro, compositor e maestro brasileiro (n. 1919).
1995 — Felipe Carone, ator brasileiro (n. 1920).
1998 — Ferry Porsche, empresário austríaco (n. 1909).
2002 — Milton Berle, ator e comediante estadunidense (n. 1908); Dudley Moore, ator e músico britânico (n. 1935); e Billy Wilder, diretor de cinema estadunidense (n. 1906).
2004 — Robert Merle, escritor francês (n. 1908).
2009 — Moacyr de Góes, escritor e político brasileiro (n. 1930).
2012 — Millôr Fernandes, desenhista, humorista e dramaturgo brasileiro (n. 1923).
2020 — Daniel Azulay, artista plástico e escritor brasileiro (n. 1947).

Grêmio vence Ypiranga por 1 a 0 e conquista vantagem para decisão do Gauchão na Arena.

O Grêmio enfrentou o Ypiranga, na tarde deste sábado (26), pelo jogo de ida da fase final do Campeonato Gaúcho. Com gol de pênalti assinalado por Lucas Silva nos acréscimos da partida, o Tricolor venceu a equipe de Erechim por 1 a 0. Com o resultado, os gremistas largam na frente e decidem tudo em casa, na Arena, no próximo sábado (2).

A partida iniciou disputada, com as duas equipes tentando o campo de ataque nos instantes iniciais, mas depois dos dez primeiros minutos, o domínio passou a ser do Tricolor.

Uma das boas chances criadas logo no início foi quando Elias recebeu no meio da zaga e finalizou, obrigando o goleiro a fazer uma grande defesa. Logo em seguida, Bitello lançou Campaz, que recebeu na meia-direita e tentou por cobertura, mas a bola explodiu na trave.

Não demorou para a equipe de Roger Machado ameaçar novamente e aos 15 minutos, depois de recuperar a bola no erro adversário, avançou com uma rápida troca de passes, até que Campaz, finalizou de dentro da área, mas mandou à direita da meta. Três minutos depois, foi Elias quem recebeu na pequena área e chutou, mas Edson defendeu em dois tempos.

Pressionando, os gremistas buscaram mais um ataque. Aos 23 minutos, Elias recebeu novamente na entrada da área, girou sobre a marcação e finalizou, mas parou em outra defesa do goleiro da casa, que espalmou para escanteio. Depois, foi Bitello quem dominou um cruzamento dentro da área e arrematou – a bola desviou na zaga antes de sair pela linha de fundo.

Passados 30 minutos, o Ypiranga ameaçou pela primeira vez. Gedeílson colocou na área e Erick não conseguiu a finalização, pois antes mesmo Geromel desviou, dificultando a jogada do time de Erechim.

Na reta final, Campaz fez um lançamento na área, Villasanti desviou de cabeça e por pouco não abriu o marcador, com 39 minutos jogados. Na reta final da primeira etapa, o colombiano recebeu novamente e mandou por cobertura, mais uma vez acertando por duas vezes a trave – primeiro na superior, depois na da esquerda.

Segundo tempo

O Grêmio voltou a campo com a mesma formação para a etapa complementar, que iniciou mais equilibrada. Depois de uma troca de passes rápida, Bitello acionou Elias, que chutou forte, mas Edson defendeu. Já os donos da casa responderam quase que de imediato, com uma tabela entre Gedeílson e Falcão, mas no cruzamento, Lucas Silva conseguiu o corte.

A melhor chance do Ypiranga saiu aos 18 minutos, quando Falcão recebeu no meio e chutou forte, carimbando a trave. No rebote, Hugo Almeida soltou a bomba, para uma grande defesa do goleiro Brenno.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

A partida iniciou disputada, com as duas equipes tentando o campo de ataque nos instantes iniciais.

Em seguida, Gedeílson cobrou uma falta, mas a defesa tricolor cortou.

O técnico Roger Machado providenciou suas primeiras mudanças na equipe, Gabriel Silva e Janderson ocuparam os lugares de Campaz e Elias, aos 23 minutos.

Na sua primeira participação na partida, Janderson recebeu na direita e saiu em velocidade, chutando cruzado, mas a bola saiu à direita do gol.

Os canarinhos ameaçaram novamente com Falcão, que tabelou com Hugo Almeida e chutou, mas mandou pela linha de fundo. Gedeílnson também tentou desviar de cabeça um escanteio, mas Brenno segurou firme. Outras duas alterações foram feitas: Churín e Vini Paulista nos lugares de Diego Souza e Bitello.

Na reta final, aos 40 minutos, Janderson foi acionado na direita, e chutou, mas a marcação desviou a escanteio. Logo em seguida, o Grêmio teve um pênalti a seu favor, cometido por Amorim sobre Churín. Na cobrança, Lucas Silva chutou rasteiro, no canto direito da meta defendida por Edson, aos 48 minutos do segundo tempo.

Com o resultado, o Grêmio larga na frente na decisão do Gauchão. O jogo de volta acontece no próximo sábado, na Arena.

Ficha técnica

Ypiranga: Edson; Gedeílson (Amorim), Carlos Alexandre, Bruno Bispo e Diego Porfírio; Lorran (Robson), Falcão e Marcelinho (Jefferson); Luiz Felipe (Cesinha), Hugo Almeida (Gabriel Rossetto) e Erick. Técnico: Luizinho Vieira.

Grêmio: Brenno; Rodrigues, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Villasanti; Campaz (Gabriel Silva), Lucas Silva, Bitello (Vini Paulista) e Elias (Janderson); Diego Souza (Churín). Técnico: Roger Machado.

Cartões amarelos: Edson, Bruno Bispo e Gabriel Rossetto (YPI); Bitello e Geromel (GRE).

Paulo Autuori é o novo coordenador técnico do Inter.

Reprodução

Autuori teve uma carreira multicampeã como técnico.

O trabalho de reformulação no departamento de futebol do Internacional está a todo vapor. Paulo Autuori foi escolhido para assumir o cargo de coordenador técnico. Antes de chegar ao Colorado, Autuori estava no Goiás. Porém, pediu demissão após um mês de trabalho e resolveu topar o desafio no Inter.

O agora coordenador técnico volta a trabalhar no Beira-Rio depois de 23 anos. Em 1999, Autuori foi o treinador do time e levou o Inter até a semifinal da Copa do Brasil.

Como técnico, Autuori teve passagem por inúmeros clubes em sua carreira. No Brasil, foi campeão brasileiro em 1995 pelo Botafogo, venceu a Libertadores em 1997 pelo Cruzeiro, e conquistou pelo São Paulo a Eusébio Cup em 2013, a Libertadores e a Copa do Mundo de Clubes da FIFA em 2005, além de outros títulos como estaduais e nacionais em outros países.

Nova tática

Sem calendário nas próximas semanas, o Inter ajusta os ponteiros para a disputa do Campeonato Brasileiro e da Copa Sul-Americana. Aproveitando o tempo livre para treinar, o técnico Alexander Medina fez testes na equipe.

Durante treino no CT Parque Gigante, o uruguaio mexeu no esquema tático e implementou um sistema com três zagueiros.

Na formação em campo reduzido, Medina escalou o trio Gabriel Mercado, Victor Cuesta e Matheus Dias. A ideia do treinador é dar mais sustentabilidade ao setor defensivo e equilibrar o time dentro de campo.

O próximo jogo do Internacional será no dia 10 de abril, quando o Colorado abre a disputa do Campeonato Brasileiro diante do Atlético-MG.

Sul-Americana

Na manhã de sexta-feira (25), a Conmebol realizou em sua sede, no Paraguai, o sorteio da Copa Sul-Americana 2022. Sem a dupla Grenal na principal competição continental, a Copa Libertadores, o Inter ficou de olho nas escolhas dos grupos do segundo campeonato mais prestigiado na América do Sul. O Colorado terá uma viagem longa para o Equador, assim como um adversário tradicional da Colômbia. O clube gaúcho tenta o bicampeonato, que venceu em 2008.

O Grupo E ficou definido assim: Inter (Brasil), Independiente Medellín (Colômbia), 9 de Octubre (Equador) e Guaireña (Paraguai). Em relação a uma possível altitude para atuar em solo equatoriano, os torcedores colorados podem ficar tranquilos, já que em Guayaquil, cidade onde fica o estádio Modelo Alberto Spencer, casa do Independiente Medellín, tem o mesmo nível do mar (4 metros).

Lembrando que apenas uma equipe é classificada de cada grupo para a fase seguinte das oitavas de final. O restante do chaveamento da próxima fase é preenchido com os oito clubes que ficaram em 3º lugar na Copa Libertadores. Em 2022, o campeão da Copa Sul-Americana embolsará, ao todo, 7,8 milhões de dólares (cerca de R$ 37,6 milhões na cotação atual), contando desde as fases de grupo da competição.

Tite inicia escolha dos substitutos de Vini Jr e Neymar contra a Bolívia.

Raras intervenções e muitas observações. O técnico Tite foi espectador privilegiado, no melhor dos sentidos, do treino da seleção brasileira neste sábado, o primeiro mais focado no jogo de terça-feira que vem contra a Bolívia, pela última rodada das eliminatórias para a Copa do Mundo. Por causa das suspensões de Vini Jr e Neymar, o treinador precisa definir dois novos nomes para o time titular.

Neste sábado (26), apenas os 11 reservas do jogo contra o Chile trabalharam com bola, enquanto os titulares permaneceram na academia. Não houve pistas das intenções de Tite. O volante Casemiro deu uma corrida leve ao lado do preparador físico Ricardo Rosa.

Os 11 de linha alternaram entre atividades em espaço muito reduzido, com disputas de cinco contra cinco mais um coringa, e outras num recorte maior do gramado e com gols para finalização. O atacante Gabriel Martinelli se destacou com um golaço. Tite só observou.

Ainda haverá mais duas sessões de treino, uma neste domingo (27) à tarde e outra segunda-feira (28) de manhã, antes da viagem para a Bolívia. A delegação viaja e dorme em Santa Cruz de La Sierra na segunda-feira e só desembarca em La Paz no dia do jogo, terça-feira (29).

Invicta em 16 jogos das eliminatórias, a Seleção lidera a competição com 42 pontos, quatro a mais do que a Argentina. Essas duas equipes já estão garantidas na Copa do Mundo no Catar, assim como Equador e Uruguai.

Seleção brasileira Sub-20

A Seleção Brasileira Sub-20 venceu o segundo amistoso sob comando do técnico Ramon Menezes. Neste sábado (26), no Barradão, em Salvador, o Brasil derrotou o Bahia Sub-20 por 5 a 0. Marcos Leonardo, Matheus França, duas vezes cada, e Giovani marcaram os gols da goleada canarinho sobre o Esquadrão de Aço.

Esse duelo foi o segundo da Seleção dos três jogos preparatórios que a equipe sub-20 fará nesta Data-FIFA. O grupo se prepara para a disputa do Torneio Sul-Americano Conmebol, previsto para o início de 2023.

Lucas Figueiredo/CBF

Suspensões de Vini Jr e Neymar, fazem o treinador definir dois novos nomes para o time titular.

O jogo - Durante a disputa, a Seleção Brasileira impôs seu jogo no primeiro tempo e abriu uma boa vantagem. Logo aos três minutos, Giovani invadiu a área pela direita e cruzou para trás, onde encontrou Marcos Leonardo, que finalizou com estilo para abrir o placar no Barradão.

O Brasil ampliou aos 11: em nova jogada de Giovani pela direita, ele buscou o cruzamento, a bola foi cortada pela defesa tricolor, mas sobrou nos pés de Matheus França, que chutou cruzado e fez o segundo.

O camisa 10 canarinho voltou a marcar na altura dos 13, quando ele foi lançado pelo lado esquerdo, venceu a marcação da defesa, entrou na área e apenas tirou do goleiro para marcar o segundo dele na partida e o terceiro da Seleção.

Após as conversas no vestiário, a Seleção seguiu com seu ímpeto ofensivo e ampliou o marcador aos 13 minutos do segundo tempo: Andrey serviu Giovani, de frente para o goleiro, ele apenas tocou com categoria para transformar a vitória em goleada.

Com o placar elástico, o técnico Ramon Menezes fez algumas substituições para rodar o elenco. Na altura dos 23, Marcos Leonardo cobrou falta próxima à meia-lua, a bola desviou na barreira, tirou o goleiro e entrou no cantinho.

Na altura dos 37, o goleiro Mycael fez uma linda defesa em cabeçada de Nathan, dentro da pequena área. Mesmo com as mudanças, a equipe do Brasil seguiu criando oportunidades, no entanto, o placar final foi mantido.

Seleção Brasileira completa três anos sem enfrentar europeus e irá ao Catar sem fazer testes que Eliminatórias não oferecem.

Cruzar com europeus no mata-mata virou a grande barreira para o Brasil nas últimas Copas. Em 2006, caiu para a França. Quatro anos depois, para a Holanda. Em 2014, o atropelo para a Alemanha. Por fim, em 2018, a queda para a Bélgica. Por isso, são inevitáveis os questionamentos sobre o quanto a seleção está preparada para enfrentá-los. Nos Mundiais anteriores, foi possível chegar com alguma noção. Desta vez, Tite está no escuro. Chega ao Qatar tendo feito só um jogo com rivais do Velho Continente em todo ciclo: contra a Repúblico Tcheca, que completa neste sábado (26) três anos.

Tite já manifestou sua preocupação com a falta de confrontos com europeus. Em mais de uma vez, suplicou por uma oportunidade de medir forças com adversários do outro lado do Atlântico. Mas ela não deve ser atendida até o Qatar. O calendário de seleções da Uefa praticamente inviabilizou qualquer possibilidade. Os jogos pela Eurocopa (incluindo fase qualificatória) e pela Liga das Nações preencheram as datas Fifa. As poucas que ainda poderiam ser aproveitadas foram perdidas com a prorrogação das Eliminatórias continentais devido à pandemia. Um cenário que deixa a dúvida: o quanto este hiato pesará na preparação?

"Faz muita falta (não jogar contra europeus). Em 1993, 1994, a gente fazia partidas na Europa. Jogava contra Inglaterra, Alemanha...", opina Carlos Alberto Parreira, técnico da seleção nos Mundiais de 1994 e de 2006. "É um intercâmbio para ver a intensidade, velocidade, as características de seleções que a gente enfrenta na Copa."

A maioria dos jogadores da seleção atua na Europa e está acostumada a jogar contra os atletas que enfrentarão no Qatar. A principal perda é coletiva. O time de Tite ataca como os principais rivais europeus: com cinco homens (às vezes, seis), sendo dois alargando o máximo possível os lados do campo. E, justamente por essa mecânica já ser padrão por lá, as defesas também são mais preparadas para neutralizá-la. Um exemplo disso foi dado esta semana pela surpreendente Macedônia do Norte, que resistiu à pressão da Itália e deixou a atual campeã da Eurocopa fora de sua segunda Copa seguida.

"As seleções da Europa são pensadas para neutralizar as amplitudes dos dois pontas. E também o jogo entre linhas, como as tabelas do Neymar e do Paquetá", analisa Leonardo Miranda, responsável pelo blog Painel Tático. "São defesas melhor postadas do que as daqui da América. Seria uma chance para o Tite aprimorar seu estilo de jogo com a bola."

Lucas Figueiredo/CBF

Tite chega ao Qatar tendo feito só um jogo com rivais do Velho Continente, em todo ciclo.

Defensivamente, Tite também teria o que melhorar diante dos europeus. Primeiro pelas jogadas de bola parada, com as quais os brasileiros são pouco testados na América do Sul. E, principalmente, pelos contra-ataques rápidos e bem ensaiados, espécie de resposta a equipes que não abrem mão de propor o jogo, como é o caso do Brasil.

"Enfrentar o Peru é diferente de enfrentar a Dinamarca, a Noruega, que tem o Halland, ou Portugal, que é essencialmente um time de contra-ataques. São jogos que poderiam melhorar a organização defensiva do Tite neste momento de recuperar a bola", completa Miranda.

Claro que o desafio não é só para Tite. De uma maneira geral, sul-americanos e europeus tiveram poucas oportunidades de se enfrentar depois da Copa da Rússia. Assim como os brasileiros, a Argentina de Messi só fez um jogo: contra a Alemanha, em 2019. O Uruguai pôde fazer dois testes: diante da então recém-campeã do mundo França, em 2018, e da Hungria, um ano depois. Já os equatorianos não tiveram nenhum contato com adversários do Velho Continente.

Como se trata de uma via de mão dupla, os europeus também perdem. Entre as oportunidades desperdiçadas, a de testar suas defesas contra equipes que atuam com meias mais cerebrais, traço comum do futebol sul-americano. Mas este já não é um problema para Tite.

Uruguai se classifica para a Copa; Equador também carimba passaporte.

Com um gol de Arrascaeta, o Uruguai derrotou o Peru, por 1 a 0, na última quinta-feira, em Montevidéu, pela 17ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Catar. Com o resultado, a seleção uruguaia (25 pontos) garantiu classificação para a disputa do Mundial, enquanto os peruanos (21) vão para a última rodada precisando de uma vitória sobre o Paraguai, em Lima, para ir para a repescagem.

Outra seleção a se classificar para a Copa foi a do Equador (25), apesar da derrota para o desclassificado Paraguai (16), por 3 a 1, em Assunção. A Colômbia (20) marcou 3 a 0 sobre a Bolívia (15) e também vai para a última rodada com chances de classificação, quando vai visitar a Venezuela (10). Já o Chile (19) goleado pelo Brasil, ainda tem possibilidade de ir para o Catar, mas vai ter de bater o Uruguai, em Santiago e torcer por uma série de resultados.

Divulgação

Jogadores do Uruguai vibram com Arrascaeta, autor do gol que garantiu a vitória sobre o Peru.

O domínio e a pressão esperados pelo Uruguai no primeiro tempo não aconteceram por causa da forte marcação do Peru. Com isso, a seleção visitante surpreendeu e só não abriu o placar porque em duas oportunidades o goleiro Rochet defendeu as finalizações de Lapadula.

Sem levar quase que perigo algum à meta peruana, o Uruguai conseguiu seu gol aos 41 minutos, com Arrascaeta, que aproveitou um rebote de um chute de Giménez no travessão.

O segundo tempo foi totalmente diferente. O Peru perdeu a oportunidade dos contra-ataques e sofreu com o desempenho mais confiante dos uruguaios, que, mais confiantes, passaram a trocar passes muito bem.

Nos últimos quinze minutos o panorama da partida voltou a mudar, com o Peru tendo a iniciativa, deixando os contra-ataques para o Uruguai. Mas ainda havia tempo para muita polêmica.

Aos 46 minutos, Trauco foi cruzar na área uruguaia, a bola ganhou efeito e foi em direção ao gol. Rochet se atrapalhou, demorou para ir no lance e só foi pegar muito próximo ao gol. O VAR sem uma imagem definitiva não deu opinião e o árbitro brasileiro Anderson Daronco mandou a jogada prosseguir para desespero dos jogadores e do banco de reservas do Peru. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Com ótimo jogo de Messi, Argentina vence a Venezuela por 3 a 0 nas Eliminatórias para a Copa do Mundo.

A Argentina venceu a Venezuela por 3 a 0 na noite de sexta-feira, na Bombonera, em Buenos Aires. O jogo foi válido pela 17ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo e ficou marcado por uma ótima atuação de Lionel Messi.

A Argentina teve o controle das ações no primeiro tempo, tendo domínio total da posse de bola. O primeiro gol saiu aos 34 minutos de jogo, com Nico González. O atacante da Fiorentina apenas completou na pequena área um cruzamento rasteiro de De Paul.

Na segunda etapa, os argentinos seguiram seu domínio e quase ampliaram aos 20 minutos, com Alexis Mac Allister. O meia recebeu sozinho na entrada da área e finalizou para fora.

O segundo tento veio aos 33 com Ángel Di María, que saiu do banco de reservas. De Paul fez lindo lançamento em profundidade para o ponta do PSG tirar a defesa do Venezuela da jogada e cavar, com muita categoria.

O gol de Messi saiu quatro minutos depois. Di María cruzou para o craque ex-Barcelona, que dominou no peito e finalizou mascado, tirando o goleiro Fariñez do lance.

Com esse resultado, a Argentina se mantém na 2ª colocação e chega aos 38 pontos, quatro a menos em relação ao líder Brasil. A Venezuela, sem chances de ir à Copa, amarga a 10ª posição.

Os holofotes na Bombonera estavam todos em Lionel Messi. O camisa 10 fez ótimo jogo, sendo reverenciado pelos argentinos a cada toque na bola.

Reprodução/Twitter

Os holofotes na Bombonera estavam todos em Lionel Messi.

O meia do Paris Saint-Germain distribuiu bem o jogo e levou o estádio à loucura com seus dribles curtos, além de seu gol marcado. Existe a chance desse ser seu último jogo em solo argentino, caso o craque decida se aposentar da seleção após a disputa da Copa do Mundo no Catar. As informações são da Gazeta Esportiva.

Messi diz que pode se aposentar da seleção argentina após a Copa do Mundo: "Vou repensar muitas coisas".

Um dos maiores jogadores da história do futebol, Lionel Messi falou sobre a possibilidade de se despedir da seleção argentina ao final do ano, após a Copa do Mundo do Qatar. Destaque no triunfo da Albiceleste por 3 a 0 sobre a Venezuela, na última sexta-feira, o camisa 10 deixou a possibilidade em aberto.

Reprodução

"Faz tempo que sou feliz aqui, mesmo antes de ganhar a Copa América", disse o craque em Buenos Aires.

Autor de um gol na vitória sobre a Vinotinto, o jogador do PSG pode ter feito seu último jogo na Argentina pela seleção. Classificada para a Copa do Mundo, a equipe de Lionel Scaloni não deve atuar em casa novamente até o Mundial do Qatar, que começa em novembro.

"Eu penso no que vem agora, no Equador (próximo jogo da Argentina nas eliminatórias). Depois da Copa do Mundo eu vou ter que repensar muitas coisas", declarou Messi após a vitória sobre a Venezuela.

Atuando mais centralizado, algo que tem sido comum desde que Scaloni assumiu a seleção da Argentina, Messi foi um dos melhores em campo com dribles e passes. No segundo tempo, marcou o gol que fechou a vitória, em bela assistência de Di María.

Messi, que já viveu momentos turbulentos com a torcida argentina, também agradeceu o carinho dos torcedores na Bombonera. O estádio do Boca Juniors recebeu um grande público, que fez uma bonita festa durante a partida.

"Faz tempo que sou feliz aqui, mesmo antes de ganhar a Copa América. As pessoas demonstram que gostam de mim, e sou agradecido por isso. Tudo flui naturalmente, é mais fácil dentro e fora de campo", disse o craque.

Fim do relacionamento

O fim do relacionamento entre Lionel Messi e PSG parece se aproximar. De acordo com Jerôme Rothen, o argentino sairá do time da capital da França em junho deste ano.

"Para o bem de todos, Messi deve sair em junho. Esse é o sentimento. Nunca houve um idilio entre Messi e PSG", disse o ex-atleta aos microfones do RMC Sport.

O ex-jogador do PSG também comparou a felicidade de Messi à infelicidade do jogador no clube francês. Vale ressaltar que, nos últimos dias, Messi vem sendo bastante criticado, sobretudo após a eliminação precoce na Liga dos Campeões da Europa.

"Algumas coisas me chocam. Eles são ruins fisicamente e não jogam e depois vão para a seleção. É uma pena a relação que eles têm com o PSG atualmente. Esses dez dias com a seleção farão com que eles se sintam melhores e melhorem as coisas com o PSG? Ainda estou muito cético quanto a isso", concluiu.

Na atual temporada, aos 34 anos, Messi anotou apenas sete gols e dez assistências em 26 partidas disputadas.

Fórmula 1: Batida tira Mick Schumacher do GP da Arábia; relembre outros acidentes recentes.

A Fórmula 1, de tempos em tempos, relembra como é um esporte de risco. Durante treino classificatório, neste sábado (26), o alemão Mick Schumacher bateu com a Haas a 200 quilômetros por hora. O choque contra um dos muros do circuito de rua de Jeddah, na Arábia Saudita, deixou o carro destruído e gerou preocupação até a confirmação de que o piloto estava bem.

Mick, filho do heptacampeão Michael Schumacher, foi encaminhado de helicóptero para o hospital, para exames. Horas depois do treino classificatório, a Haas informou que o piloto está fora do grid de largada na prova deste domingo, às 14h (de Brasília). Com isso, a equipe terá apenas Kevin Magnussen.

Por meio das redes sociais da Haas, Mick confirmou que está bem e agradeceu as mensagens: "Olá a todos, só queria dizer que estou bem. Obrigado pelas mensagens gentis. Voltaremos mais fortes", escreveu.

O treino retornou depois de uma hora e a Red Bull surpreendeu ao fazer o tempo mais rápido, à frente de dois carros da Ferrari.

Reprodução

Alemão perdeu o controle do carro no circuito de Jeddah e se chocou com muro; levado para hospital, piloto passa bem.

Batidas em 2021

Ano passado, duas batidas geraram maior preocupação. Ambas protagonizando a disputa entre o inglês Lewis Hamilton e o holandês Max Verstappen. A primeira, no Grande Prêmio da Inglaterra. Durante uma tentativa de ultrapassagem de Hamilton, os carros se tocaram, a Red Bull de Verstappen saiu da pista e se chocou com o muro com desaceleração equivalente a 51 vezes a força da gravidade.

Depois, no Grande Prêmio da Itália, novamente numa disputa de posição, o carro do holandês passou por cima da Mercedes de Hamilton. Um dos pneus da Red Bull bateu na cabeça do piloto inglês. Se não fosse o halo, o impacto poderia ter sido com força muito maior.

Fogo no carro de Grosjean

Em 2020, o mundo do esporte ficou paralisado com o acidente do francês Romain Grosjean no Grande Prêmio do Bahrein. O piloto da Haas perdeu o controle do carro ainda na primeira volta, depois de tocar em Daniil Kvyat, da Alpha Tauri. Desgovernado, o carro partiu ao meio depois de se chocar com o guard rail a 190 km/h. O carro pegou fogo com Grosjean dentro e o francês conseguiu deixar o cockpit com queimaduras nas mãos e nos tornozelos.

Última morte

O último acidente fatal da Fórmula 1 aconteceu em 2014, no Grande Prêmio do Japão. O francês Jules Bianchi perdeu o controle da Marussia e saiu da pista. O choque foi grave porque o carro se chocou com o trator que fazia a remoção de um outro carro, que havia batido na mesma curva. Por conta da batida, ele permaneceu em coma por nove meses, até falecer, em 2015.

A Fórmula 1 vem investindo cada vez mais na segurança dos carros. Mesmo com alguns acidentes visualmente impactantes dos últimos anos, os pilotos conseguem sair ilesos ou com poucos ferimentos. Antes de Jules Bianchi, os dois acidentes fatais ocorreram no mesmo fim de semana, no circuito de Ímola, durante o GP de San Marino, em 1994. O austríaco Roland Ratzenberger morreu após forte impacto no treino classificatório. No dia seguinte, em 1º de maio, a vítima foi o brasileiro Ayrton Senna.

Muito usado entre jovens, cigarro eletrônico é proibido no Brasil e apresenta riscos à saúde.

Nas ruas, portas de escola, bares, tabacarias e festas, eles deixam uma fumaça branca e densa, com cheiro que nada lembra os cigarros comuns. No boca a boca, recebem diversos nomes, vape e pod são os mais comuns.

Com venda proibida no Brasil, especialistas alertam para complicações cardiovasculares e pulmonares dos cigarros eletrônicos. Consumido entre os jovens, podem ser porta de entrada para o tabagismo e colocar em xeque avanços no combate à dependência química da nicotina.

Os dispositivos têm tecnologia simples. Uma bateria permite esquentar o líquido (e-liquid, em inglês) que, em geral, é uma mistura de água, aromatizante alimentar, nicotina, propilenoglicol e glicerina vegetal.

Eles aquecem a nicotina em vez da combustão dos cigarros comuns. Na fumaça do tradicional, há alcatrão, que contém produtos químicos potencialmente cancerígenos, e monóxido de carbono, que aumenta a chance de infarto e dificulta o transporte de oxigênio das células.

O aerossol do dispositivo pode conter substâncias nocivas, alertam os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Destacam, também, que é difícil saber quais substâncias o produto contém. Por vezes, no lugar da nicotina, o aparelho é usado para vaporizar outras drogas, como maconha. Alguns, ditos livres de nicotina, apresentaram a substância em análises.

No Brasil, ainda em 2009, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a importação, comercialização e propaganda dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), que além dos cigarros eletrônicos, incluem os produtos de tabaco aquecido. Atualmente, o processo está em trâmite regulatório. Ou seja, há possibilidade de flexibilização.

A taxa de prevalência, segundo especialistas, não é "confortável". Eles alertam que os jovens são os principais usuários. A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) mostrou que, em 2019, 16,8% dos escolares de 13 a 17 anos já haviam experimentado o cigarro eletrônico. Na faixa de 13 a 15 anos, a prevalência foi de 13,6%. Nos de 16 até 17 anos, de 22,7%.

Mesmo com a proibição, o produto está na mão do brasileiro. Mais de 0,6% da população com 15 anos ou mais já utilizou os aparelhos de nicotina líquida ou tabaco aquecido, de acordo com a Pesquisa Nacional da Saúde (PNS) de 2019. A taxa variou bastante entre as unidades federativas. Liderando o ranking estão o Distrito Federal (2,2%), Mato Grosso do Sul (2,1%), Paraná (2,1%), Goiás (1,4%) e São Paulo (1,3%).

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), estudos que falam sobre o assunto estão incompletos ou são inconclusivos. Especialistas em tratamento do tabagismo não veem sentido no uso terapêutico do aparelho. "O objetivo do tratamento não é fazer a pessoa sair de um aparelho para outro, é se livrar da dependência", destaca a chefe da coordenação de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Liz Almeida.

Efeitos nocivos

Criado no início dos anos 2000, inicialmente desenvolvido fora da indústria do tabaco, foi absorvido por ela por volta de 2015. O discurso das empresas do ramo, principalmente do Japão e Inglaterra, é semelhante ao do vendedor de Pinheiros: um cigarro "limpo" ou de risco reduzido. Também apresentam-no como opção para dependentes de nicotina largarem o vício.

Especialistas, no entanto, alertam que há uma série de riscos associados ao uso do aparelho. Há perigos relacionados à nicotina, e outros específicos da tecnologia. Efeitos a longo-prazo ainda carecem de estudos, por se tratar de uma tecnologia relativamente recente – ainda não completou 20 anos.

Reprodução

Especialistas apontam que dispositivos podem levar a complicações cardiovasculares e pulmonares.

Liz aponta que o dispositivo pode ser porta de entrada para o tabagismo, principalmente entre os mais jovens. A chance de um adolescente que experimentou um cigarro eletrônico passar a fumar o tradicional é quatro vezes maior do que aqueles que não, mostrou estudo feito por ela e outros seis pesquisadores.

Com sabor frutado e diversos formatos, alguns simulam batons e "arminhas", e tamanhos, os dispositivos se tornaram sensação entre os mais novos. Nos Estados Unidos, em 2018, o uso de cigarro eletrônico por adolescentes foi chamado de "epidemia" pelo cirurgião-geral do Serviço de Saúde Pública, Jerome Adams. Em seu alerta, ele destacou que mais de 3,6 milhões de jovens americanos utilizavam o aparelho.

Stella Martins, especialista em dependência química da área de Pneumologia do Programa de Tratamento do Tabagismo do InCor, comenta que os aparelhos de quarta geração, vieram acompanhados do sal de nicotina, que permite consumir mais da substância com facilidade e menos amargor. Um cartucho com esses sais pode conter a mesma quantia de nicotina de uma a até três carteiras do cigarro comum, falam os especialistas.

O impacto da nicotina para um adolescentes é muito pior, destaca Stella. "A nicotina vai agir no lóbulo frontal. Esse lóbulo frontal vai interferir na capacidade de discernir entre o certo e o errado, o bom e o ruim."

O uso pelos jovens coloca em risco o avanço proporcionado por medidas contra o tabagismo das últimas quatro décadas. "Gerações de adolescentes que nunca botaram um cigarro na boca, porque sabem que faz mal, agora, estão caindo na armadilha do cigarro eletrônico porque tem cheirinho e sabor agradável", lamenta Stella.

A nicotina também pode causar complicações cardiovasculares, como infarto e agressão de vasos sanguíneos (com possibilidade de amputação de órgãos), por exemplo. Além de problemas relativos à fertilidade humana.

Além disso, o uso dos dispositivos pode ocasionar problemas pulmonares. Entre eles, a lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrônicos (EVALI, na sigla em inglês). Em 2019, o CDC anunciou que os Estados Unidos enfrentavam um surto da complicação. Até 2020, foram registradas mais de 2.800 hospitalizações e 68 mortes por conta da lesão.

Anticoncepcional masculino é 99% eficaz em testes com camundongos.

Um contraceptivo masculino não hormonal se demonstrou 99% eficaz em testes com camundongos, sem provocar nenhum efeito colateral observável. Os resultados promissores foram apresentados por pesquisadores em reunião virtual da American Chemical Society (ACS), durante uma série de encontros científicos.

Reprodução

Componente foi administrado em roedores machos por 4 semanas, reduzindo drasticamente o número de espermatozoides neste período.

Abdullah Al Noman, estudante que apresentou a descoberta, contou que seu grupo queria desenvolver um anticoncepcional masculino para evitar danos colaterais. A maioria dos contraceptivos para homens em testes clínicos tem como alvo o hormônio sexual masculino testosterona, o que pode gerar ganho de peso, depressão e aumento dos níveis de lipoproteína de baixa densidade (LDL, ou "colesterol ruim").

"Os cientistas tentam há décadas desenvolver um anticoncepcional oral masculino eficaz, mas ainda não há pílulas aprovadas no mercado", disse, em comunicado, Al Noman, que estuda na pós-graduação no laboratório de Gunda Georg, na Universidade de Minnesota (EUA).

Para desenvolverem a droga, os cientistas procuraram inibir uma proteína chamada receptor alfa do ácido retinóico (RAR-a). A eliminação do gene relacionado a essa estrutura torna camundongos machos estéreis.

Outros pesquisadores anteriormente criaram um composto oral que bloqueava RAR-a, junto dos outros dois membros da família do qual ela faz parte: RAR-b e RAR-y.Mas a equipe da qual Al Noman faz parte queria encontrar algo para agir especificamente sobre RAR-a, gerando menos efeitos colaterais.

Então, os cientistas resolveram analisar de perto as estruturas cristalinas das três RAR, identificando diferenças estruturais nas formas como elas se ligam com outras estruturas. Com isso, eles sintetizaram aproximadamente 100 compostos e avaliaram sua capacidade de inibir RAR-a nas células.

Assim descobriram que um composto, chamado YCT529, inibiu RAR-a quase 500 vezes mais do que RAR-b e RAR-y. Quando administrada aos roedores machos por quatro semanas, a droga reduziu de modo drástico o número de espermatozoides. Os camundongos só puderam gerar filhotes novamente entre 4 a 6 semanas depois de pararem de receber o componente.

O YCT529 passará por testes em humanos a partir do terceiro ou quarto trimestre de 2022. Os cientistas também irão identificar outros compostos, modificando esse já descoberto e testando "andaimes" em sua estrutura. Eles esperam disponibilizar em breve um anticoncepcional oral masculino, dando outra opção aos homens além de camisinha e vasectomia.

É recomendado escovar os dentes antes ou depois do café da manhã?.

Parte da rotina ao acordar é tomar o café da manhã e escovar os dentes, mas qual é a ordem correta? Muitas pessoas acreditam que o ideal seria fazer a higiene bucal após a refeição, já que a ingestão de alimentos vai deixar resíduos de qualquer forma na região. No entanto, os especialistas explicam que não é bem assim.

Escovar os dentes antes do café da manhã pode ser desagradável para alguns. A pasta contém lauril sulfato de sódio, uma substância que ajuda a formar a espuma para melhor alcance, mas também suprime a recepção de sabores doces pelas papilas gustativas. Porém, essa seria a ordem mais indicada para a saúde bucal.

Durante o sono, as bactérias que vivem na boca se multiplicam, o que causa o famoso "hálito matinal". Além do odor desagradável, a presença elevada dos microrganismos na região deixa o ambiente despreparado e os dentes mais vulneráveis para receber os alimentos que também causarão danos aos dentes.

Reprodução

A escovação anterior ao café da manhã elimina as placas bacterianas e reveste o esmalte do dente com uma camada protetora.

Por isso, a escovação anterior ao café da manhã elimina as placas bacterianas e reveste o esmalte do dente com uma camada protetora para enfrentar os resíduos ácidos da alimentação. Isso é importante especialmente para evitar o surgimento de infecções e cáries.

Além disso, a escovação estimula a produção de saliva, que ajuda a decompor os alimentos na hora da digestão. Um estudo de pesquisadores da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, e da Universidade Western, no Canadá, mostrou que a produção de saliva aumenta por até 5 minutos após a prática, o que indica outro benefício de escovar os dentes antes do café da manhã.

Porém, se a opção ainda assim for pela realização da higiene bucal após a refeição, é possível seguir algumas recomendações para evitar maiores impactos na saúde dos dentes. Como o ácido da comida pode temporariamente enfraquecer o esmalte, escovar imediatamente depois da alimentação é algo condenado pelos especialistas.

Isso porque, ao mesmo tempo que removerá os resíduos ruins, a escovação espalhará determinadas bactérias que ainda estão pela boca. As cerdas da escova também podem agredir o esmalte que está vulnerável, correndo o risco de provocar uma erosão dentária.

Assim, o ideal, segundo os dentistas, é esperar de 30 minutos a uma hora depois de comer para escovar os dentes. A Associação Dental Americana recomenda ainda que seja respeitado o intervalo mais longo, de 60 minutos após a alimentação.

Microsoft demite envolvidos em esquema de corrupção na África e Oriente Médio.

A Microsoft afirmou que demitiu funcionários e encerrou parcerias na África e Oriente Médio envolvidos nas denúncias do ex-funcionário Yasser Elabd, que afirmou haver esquemas de propinas nessas regiões, informou a gigante em comunicado.

Em entrevistas, Elabd, que trabalhou na Microsoft de 1998 a 2018, denunciou que uma prática comum era utilizar empresas parcerias locais para vendas a consumidores, facilitando descontos. O dinheiro das deduções, porém, era distribuído entre os funcionários da Microsoft, companhias e até membros do governo.

Reprodução

Ex-funcionário acusa dona do Windows de manter redes de propinas por todo o continente africano e partes da Ásia.

Além disso, o ex-funcionário conta que fez denúncias a executivos do alto escalão da gigante da tecnologia (incluindo o presidente executivo global, Satya Nadella), mas afirma ter sofrido retaliação: a Microsoft colocou o funcionário em um plano de melhorias a colaboradores, o qual ele se recusou de participar, e então foi demitido.

Segundo o jornal americano Wall Street Journal, as denúncias foram feitas às autoridades americanas em 2019, mas a chegada da pandemia de covid, no ano seguinte, interrompeu as investigações. A Microsoft teria "atuado por muitos anos em práticas frequentes de propinas" sob influência de autoridades que teriam o poder de vetar ou aprovar licenças de produtos da companhia, destaca um dos documentos de 2019 a que o veículo teve acesso.

A dona do Windows afirma que cooperou com as autoridades e que as denúncias são antigas. "Acreditamos que já investigamos anteriormente essas alegações, que são de anos atrás, e as resolvemos", explicou o vice-presidente de compliance e ética da Microsoft, Becky Lenaburg.

Para reter talentos, Apple desembolsa bônus de quase 1 milhão de reais a programadores.

A Apple pode ter desembolsado entre US$ 100 mil e US$ 200 mil (quase R$ 1 milhão, no câmbio atual) a um pequeno grupo de engenheiros e programadores que trabalham na gigante da tecnologia, informou a Bloomberg após consultar fontes que não quiseram ter seus nomes revelados.

O movimento seria um esforço da dona do iPhone para reter talentos na companhia, que vê seus funcionários serem procurados por outras rivais do Vale do Silício, como Microsoft, Google e Meta.

Os bônus teriam sido dados em forma de ações restritas, que poderiam ser adquiriadas em até quatro anos — forma encontrada para manter os colaboradores a se manterem na Apple. Os funcionários agraciados com o prêmio foram avisados por executivos do alto escalão da empresa.

Divulgação

Funcionários já haviam recebido cheques no final de 2021, também em esforço de evitar fuga de engenheiros.

Em dezembro passado, a gigante da tecnologia já teria desembolsado até US$ 180 mil a engenheiros das mais diversas áreas, como design, silício e dispositivos.

"Telefones burros": como os celulares sem conexão estão ressurgindo no mundo hiperconectado.

Robin West tem 17 anos de idade e é uma pessoa diferente das demais — ela não tem um smartphone (telefone inteligente). Em vez de rolar a tela em aplicativos como TikTok e Instagram o dia inteiro, ela usa o chamado "telefone burro".

São aparelhos celulares básicos, telefones comuns, com funções muito limitadas em comparação, por exemplo, com um iPhone. Tipicamente, você pode apenas fazer e receber ligações e trocar mensagens de texto por SMS. E, se você tiver sorte, poderá ouvir rádio e tirar fotos muito simples, mas certamente não se conectará à internet, nem terá aplicativos.

Esses aparelhos são similares a alguns dos primeiros telefones celulares que as pessoas compravam no final da década de 1990.

A decisão de West de abandonar seu smartphone dois anos atrás foi tomada de impulso. Ela estava procurando um aparelho substituto em uma loja de telefones usados quando foi atraída pelo baixo preço de um telefone do tamanho de um tijolo.

Seu aparelho atual é da empresa francesa MobiWire e custou apenas 8 libras (R$ 51). E, como ele não tem as funcionalidades dos smartphones, ela não precisa se preocupar com contas mensais de acesso à internet com alto valor.

"Só quando comprei um telefone 'burro' é que percebi o quanto o smartphone estava ocupando a minha vida", ela conta. "Eu tinha muitos aplicativos de redes sociais e não conseguia fazer minhas tarefas porque estava sempre ao telefone."

West, que mora em Londres, não acredita que vá comprar outro smartphone algum dia. "Estou satisfeita com meu tijolo — não acho que ele imponha limitações. Certamente estou mais proativa."

Os telefones "burros" estão ressurgindo. As buscas por eles no Google saltaram em 89% entre 2018 e 2021, segundo um relatório da empresa de software norte-americana Semrush.

Os números de vendas são difíceis de encontrar, mas um relatório afirma que as vendas globais de telefones "burros" estavam a ponto de atingir um bilhão de unidades no ano passado, em comparação com 400 milhões em 2019. Paralelamente, foram vendidos em todo o mundo 1,4 bilhão de smartphones em 2021, após uma redução de 12,5% em 2020.

Além disso, um estudo feito em 2021 pelo grupo contábil Deloitte concluiu que um em cada 10 usuários de telefones celulares no Reino Unido tem um telefone "burro".

"Parece que a moda, a nostalgia e o fato deles aparecerem em vídeos no TikTok colaboram no ressurgimento dos telefones 'burros'", segundo Ernest Doku, especialista em telefones celulares do site de comparação de preços Unswitch.com. "Muitos de nós tivemos um telefone 'burro' como nosso primeiro celular e é natural sentirmos um pouco de nostalgia com relação a esses aparelhos clássicos."

Doku afirma que o relançamento do modelo 3310 da Nokia em 2017 — lançado pela primeira vez em 2000 e um dos telefones celulares mais vendidos de todos os tempos — realmente incentivou esse renascimento. Para ele, "a Nokia ofereceu o 3310 como uma alternativa acessível em um mundo cheio de telefones celulares muito avançados".

Getty Images

As vendas de celulares bem básicos, sem aplicativos e conexão com a internet, estão aumentando.

Ele reconhece que os telefones "burros" não podem competir com os últimos modelos da Apple e da Samsung em termos de desempenho ou funcionalidade, "mas eles podem superá-los em questões igualmente importantes, como o consumo de bateria e a durabilidade".

Cinco anos atrás, o psicólogo Przemek Olejniczak trocou seu smartphone por um Nokia 3310, inicialmente devido ao seu menor consumo de bateria. Mas ele logo percebeu que havia outros benefícios.

"Antes, eu ficava sempre preso ao telefone, verificando tudo e qualquer coisa, navegando pelo Facebook, pelas notícias ou por outros fatos que eu não precisava saber", ele conta. "Agora, tenho mais tempo para mim e para minha família. Um enorme benefício é que não sou viciado em curtir, compartilhar, comentar ou descrever minha vida para outras pessoas. Agora, tenho mais privacidade."

Mas Olejniczak, que vive em Lodz, na Polônia, admite que, inicialmente, a mudança foi um desafio. "Antes, eu verificava tudo, como ônibus e restaurantes, no meu smartphone . Agora que não é mais possível, aprendi a fazer tudo isso com antecedência em casa. E me acostumei com isso."

A companhia Light Phone, de Nova York, nos Estados Unidos, é um fabricante de telefones "burros". Um pouco mais inteligentes que o padrão para esses produtos, seus aparelhos permitem que os usuários ouçam música e podcasts e os conectem aos seus fones de ouvido Bluetooth.

Mas a empresa afirma que seus telefones "nunca terão redes sociais, notícias para atrair cliques, e-mail, navegadores da internet, nem outros feeds infinitos para induzir a ansiedade".

A companhia afirma que registrou em 2021 seu melhor desempenho financeiro em um ano, com aumento das vendas de 150% em comparação com 2020. Isso, apesar do alto custo dos seus aparelhos, em termos de telefones "burros". Seus preços começam em US$ 99 (R$ 478).

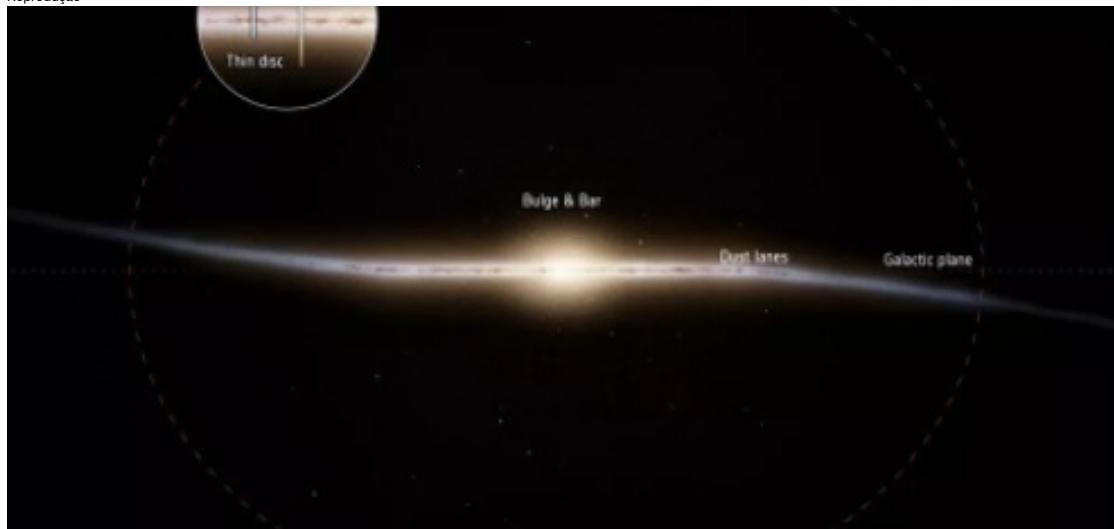
Missão encontra partes da Via Láctea muito mais antigas que o estimado.

Astrônomos descobriram que uma parte da Via Láctea, chamada disco espesso, começou a se formar há 13 bilhões de anos — cerca de 2 bilhões de anos antes do esperado. A revelação se deu utilizando dados da missão Gaia, da agência espacial europeia (ESA), e foi publicado na revista Nature.

Os cientistas Maosheng Xiang e Hans-Walter Rix, do Instituto Max Planck de Astronomia, na Alemanha, combinaram dados da jornada espacial com medições das composições químicas de estrelas flagradas pelo Large Sky Area Multi-Object Fiber Spectroscopic Telescope (Lamost), da China.

Mais precisamente, eles avaliaram estrelas subgigantes, cuja energia parou de ser gerada nos núcleos e passou para uma camada ao redor deles. Esses astros estão se transformando em estrelas gigantes vermelhas e representam uma fase evolutiva relativamente breve. Por isso, calcular suas idades pode ser feito com grande precisão — ainda que não deixe de ser complicado.

Para isso, foi preciso comparar as características das estrelas (brilho e a presença de metais) com modelos de computador de evolução estelar. As mais velhas têm menos elementos metálicos e os dados do Lamost detalham essa metalicidade. Antes de Gaia, os astrônomos tinham uma incerteza de 20 a 40% no cálculo.

Reprodução

Estudo revelou que o disco espesso da galáxia começou a se formar cerca de 2 bilhões de anos antes do esperado.

Mas agora a precisão aumentou e os pesquisadores conseguiram identificar as estrelas subgigantes em diferentes regiões da Via Láctea. Com isso, eles construíram uma linha do tempo da formação dessa galáxia.

O processo teve início 0,8 bilhão de anos após o Big Bang. Nessa época, o disco espesso da Via Láctea começou a fabricar estrelas, enquanto partes internas do halo podem ter começado a se unir.

Então, a dinâmica se acelerou rapidamente, até terminar cerca de dois bilhões de anos depois, quando a galáxia anã Salsicha de Gaia se fundiu com a nossa. Ela lotou o halo de estrelas e fez com que o disco espesso em formação fabricasse a maioria de seus astros.

Em uma fase seguinte, o fino disco de estrelas que contém o Sol foi formado. O disco espesso continuou a produzir estrelas até que o gás se esgotou cerca de 6 bilhões de anos após o Big Bang. A metalicidade da região aumentou muito e os pesquisadores supõem que as primeiras áreas da galáxia se formaram conforme os metais se espalharam por toda a parte.

Xiang conta que os resultados forneceram detalhes requintados sobre o disco espesso da Via Láctea, como seu "aniversário", sua taxa de formação de estrelas e essa história de enriquecimento de metais. "Reunir essas descobertas usando dados do Gaia está revolucionando nossa imagem de quando e como nossa galáxia foi formada", afirma em comunicado.

Para ampliar o estudo, o próximo passo seria procurar discos galácticos semelhantes ao da Via Láctea, o que poderá ser feito em breve pelo Telescópio Espacial James Webb, que ainda está passando por testes no espaço. Outra promessa é um novo lançamento de dados de Gaia, previsto para 13 de junho, com novas informações sobre a idade e a metalicidade dos astros.

Mais importante premiação do cinema, o Oscar será neste domingo.

Neste domingo (27), o Oscar tentará se recuperar da cerimônia de 2021, que foi atormentada por restrições pandêmicas, um final anticlimático e um recorde negativo de audiência. A 94ª edição do Oscar retornará à sua casa habitual, o Dolby Theatre de Los Angeles, e será transmitida ao vivo pela ABC a partir das 20h no horário da costa leste. Aqui no Brasil, a TNT, o Globoplay e o E! serão os canais com transmissão da festa do cinema.

Quanto da crise do Oscar deve ser atribuída à covid? Quanto é o novo normal? Estas são apenas algumas das perguntas que pairam sobre um Oscar que parece uma encruzilhada para uma das instituições de cultura pop mais duradouras da América e ainda o espetáculo anual mais assistido, sem contar o Super Bowl.

Será que a cerimônia produzida por Will Packer vai conseguir driblar a pandemia, reverter anos de audiência em declínio para cerimônias de premiação na TV e criar um evento de grande porte para um cenário cinematográfico em rápida evolução? Na interminável preparação para o Oscar, muitas pessoas na indústria estão céticas. O que nos leva à primeira das cinco perguntas.

1) Será que a mais recente atualização do Oscar vai funcionar?

O maior drama deste domingo vai girar em torno de uma transmissão que foi substancialmente reformulada para conter a queda de audiência. Para compensar vários anos sem anfitrião, desta vez serão três: Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes. Será que a combinação de seus poderes estelares vai conseguir mudar alguma coisa?

Diante da pressão da ABC, a Academia também vai apresentar oito categorias – design de produção, edição, som, trilha sonora, maquiagem, além dos três prêmios para curta-metragem – antes do início da transmissão ao vivo. Clipes de suas vitórias e discursos serão editados e transmitidos durante a cerimônia. Mas críticos de toda a indústria fizeram fila para reprovar a mudança. O maior sindicato que representa os trabalhadores de bastidores, o Iatse, caracterizou a decisão como algo prejudicial ao "propósito fundamental" do Oscar.

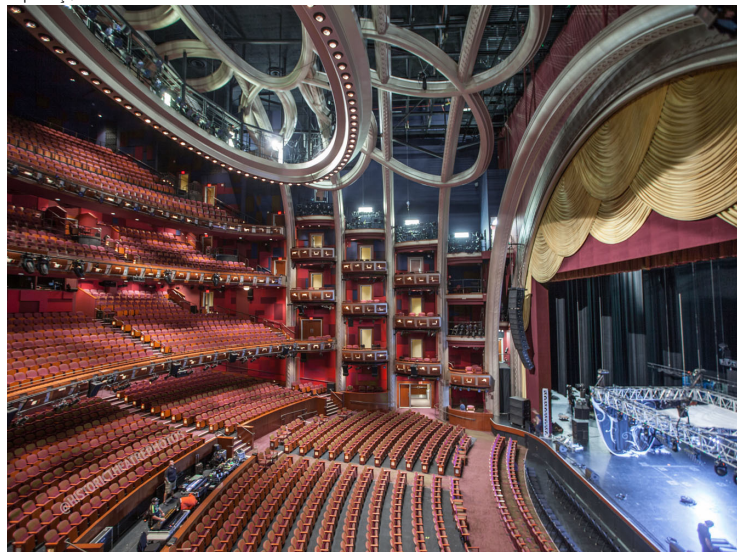
2) Será que uma plataforma de streaming vai levar para casa o Oscar de melhor filme?

Os dois favoritos vêm de serviços de streaming, que jamais ganharam o prêmio de melhor filme. O principal indicado, "Ataque dos Cães", de Jane Campion, com 12 indicações, vinha sendo considerado o maior favorito e possivelmente a melhor chance de a Netflix ganhar o principal prêmio de Hollywood.

Mas, depois de vitórias consecutivas no Screen Actors Guild e no Producers Guild, o drama sobre uma família de surdos "No Ritmo do Coração (Coda)", de Sian Heder, pode levar a melhor. A riquíssima patrocinadora do filme, a Apple TV+, gastou muito para empurrar um indie azarão para o começo da fila. Se Coda vencer, será a primeira vez desde Grand Hotel, de 1932, que um filme com menos de quatro indicações (Coda tem três) leva o Oscar de melhor filme.

3) A covid vai atrapalhar muito a festa?

O Oscar do ano passado se limitou a uma cerimônia intimista com um pequeno número de participantes e muito distanciamento social. Este ano estão planejados tapete vermelho e um show de palco completo, ainda que com alguns protocolos de covid. Quem vai ficar na plateia será obrigado a apresentar dois testes negativos e comprovante de vacinação.

Reprodução

O Dolby Theatre será o palco do Oscar, neste domingo (27).

Quem vai apresentar prêmios ou fazer números musicais não precisa estar vacinado, mas precisa de testes negativos recentes. As máscaras também serão obrigatórias para alguns setores e para a imprensa no tapete vermelho.

4) Será que Will Smith vai ganhar seu primeiro Oscar?

Indicado duas vezes a melhor ator (por Ali e À Procura da Felicidade), Will Smith parece marcado para ganhar seu primeiro Oscar. A atuação de Smith como Richard Williams, pai de Vênus e Serena, em King Richard, continua sendo a escolha mais provável ao longo da temporada. E o discurso da exuberante estrela de 53 anos deve ser um dos mais animados da noite.

5) Quem deve fazer história?

Muitos dos principais prêmios podem trazer alguns marcos importantes. Ari Wegner, diretora de fotografia de Ataque dos Cães, pode se tornar a primeira mulher a ganhar na categoria. Sua diretora, Jane Campion, também está pronta para fazer história.

Campion, a primeira mulher indicada duas vezes a melhor direção, deve se tornar apenas a terceira mulher a vencer a categoria. Seria a primeira vez que o prêmio de direção iria para mulheres em anos consecutivos, depois que Chloé Zhao ganhou no ano passado com Nomadland.

Troy Kotsur de Coda está na fila para ser o primeiro ator surdo a ganhar um Oscar. Sua vitória, amplamente esperada, faria dele e de sua coestrela, Marlee Matlin, os únicos atores surdos a ganhar o Oscar. E a categoria atriz coadjuvante, que Ariana DeBose aparentemente vai levar com seu papel em Amor, Sublime Amor (West Side Story), de Steven Spielberg, pode ver a primeira vitória de uma atriz afro-latina e abertamente LGBTQ.

A vitória de DeBose viria 60 anos depois que Rita Moreno ganhou pelo mesmo papel, Anita, no original de 1961. Seria a terceira vez que dois atores ganhariam por interpretar o mesmo papel, seguindo Heath Ledger e Joaquin Phoenix como o Coringa, e Marlon Brando e Robert DeNiro como Vito Corleone. Mas teremos de esperar para ver se Rachel Zegler, que também estrela West Side Story, estará lá para torcer por de DeBose.

Confira a lista dos indicados ao Oscar 2022 na premiação deste domingo.

A temporada de premiações está chegando em sua reta final. A cerimônia do Oscar acontece na noite deste domingo (27) e vai acabar com a dúvida de muitos cinéfilos: "Ataque dos cães" conseguirá manter seu favoritismo ou será superado na última volta pelo queridinho "No ritmo do coração"?

Recordista em indicações no ano (são 12 ao todo) e vencedor do Bafta, do Globo de Ouro, do Critics Choice Award e do DGA Awards (sindicato dos diretores), "Ataque dos cães" vem sendo apontado como favorito desde o início da corrida, mas as últimas semanas apontaram para um crescimento de "No ritmo do coração", premiado no SAG (sindicato dos atores) e no PGA Awards (sindicato dos produtores). O cenário aponta para uma disputa entre Netflix e Apple TV+ pela conquista do "primeiro Oscar de melhor filme para o streaming".

Com apresentação das comediantes Amy Schumer, Regina Hall e Wanda Sykes, a cerimônia não terá transmissão pela TV aberta.

Como faz anualmente, a TNT irá transmitir o prêmio da Academia na TV a cabo. A exibição começa a partir das 20h, com o tapete vermelho, e continua com a cerimônia na hora seguinte. Pela internet, a transmissão será na plataforma Globoplay.

Sem direitos de transmissão do evento em si, o E! irá acompanhar apenas o tapete vermelho. E a transmissão começa mais cedo, a partir das 18h.

Veja a seguir os indicados nas principais categorias:

Melhor filme

— "Amor, sublime amor"
— "Ataque dos cães"
— "O beco do pesadelo"
— "Belfast"
— "Drive my car"
— "Duna"
— "Licorice Pizza"
— "King Richard: Criando campeãs"
— "Não olhe para cima"
— "No ritmo do coração"

Melhor diretor

— Jane Campion, "Ataque dos cães"
— Kenneth Branagh, "Belfast"
— Ryusuke Hamaguchi, "Drive My Car"
— Paul Thomas Anderson, "Licorice Pizza"
— Steven Spielberg, "Amor, sublime amor"

Melhor atriz

— Nicole Kidman, "Apresentando os Ricardos"
— Jessica Chastain, "Os olhos de Tammy Faye"
— Penélope Cruz, "Mães paralelas"
— Olivia Colman, "A filha perdida"
— Kristen Stewart, "Spencer"

Melhor ator

— Will Smith, "King Richard: Criando campeãs"
— Benedict Cumberbatch, "Ataque dos cães"
— Denzel Washington, "A tragédia de Macbeth"
— Andrew Garfield, "Tick, tick... Boom!"
— Javier Bardem, "Apresentando os Ricardos"

Divulgação

"Ataque dos Cães" é o líder em indicações, com 12 no total.

Melhor atriz coadjuvante

— Ariana DeBose, "Amor, sublime amor"
— Judi Dench, "Belfast"
— Kirsten Dunst, "Ataque dos cães"
— Aunjanue Ellis, "King Richard: Criando campeãs"
— Jessie Buckley, "A filha perdida"

Melhor ator coadjuvante

— Kodi Smit-McPhee, "Ataque dos cães"
— Troy Kotsur, "No ritmo do coração"
— Ciaran Hinds, "Belfast"
— Jesse Plemons, "Ataque dos cães"
— J.K. Simmons, "Apresentando os Ricardos"

Melhor roteiro adaptado

— "Ataque dos cães"
— "A filha perdida"
— "No ritmo do coração"
— "Drive my car"
— "Duna"

Melhor roteiro original

— "Belfast"
— "Licorice Pizza"
— "Não olhe para cima"
— "King Richard: Criando campeãs"
— "A pior pessoa do mundo"

Melhor animação

— "Encanto" (Disney+)
— "A família Mitchell e a revolta das máquinas" (Netflix e Now; para alugar: Apple TV, Google Play, Claro Video e Microsoft Store)
— "Luca" (Disney+)
— "Raya e o último dragão" (Disney+)
— "Flee - Nenhum lugar para chamar de lar" (nos cinemas, a partir de 21/4)

Melhor filme internacional

— "Drive My Car" (Japão)
— "A felicidade das pequenas coisas" (Butão)
— "A mão de Deus" (Itália)
— "A pior pessoa do mundo" (Noruega)
— "Flee - Nenhum lugar para chamar de lar" (Dinamarca).

Veja cinco curiosidades sobre o Brasil na história do Oscar.

O diretor Pedro Kos, de 44 anos, estava dormindo quando saiu a lista dos indicados ao Oscar. Logo, a caixa postal de seu celular começou a receber uma quantidade considerável de mensagens e ligações.

Quando ele finalmente soube que Onde Eu Moro (Lead Me Home, no original) estava entre os finalistas da categoria de Melhor Documentário em Curta-Metragem, não acreditou: estou sonhando ou já acordei?

Pedro não pretende ir sozinho à 94ª cerimônia de entrega do Oscar, no Teatro Dolby, em Hollywood, neste domingo (27). Vai levar dois dos 15 personagens retratados no documentário para desfilar no tapete vermelho.

Onde Eu Moro vai disputar o Oscar de Melhor Documentário em Curta-Metragem com The Queen of Basketball, Three Songs for Benazir, When We Were Bullies e Audible.

Veja a seguir cinco curiosidades sobre o Brasil na história da maior premiação do cinema mundial:

1) A primeira vez que um brasileiro concorreu ao Oscar foi em 1945:

O compositor Ary Barroso (1903-1964) disputou a categoria de Melhor Canção Original com a música Rio de Janeiro, do filme Brazil, de Joseph Santley. No entanto, quem levou a melhor foi Swinging on a Star, composta por James Van Heusen (1913-1990) para O Bom Pastor, estrelado por Bing Crosby.

À época, Walt Disney (1901-1966) chegou a convidar o autor de Aquarela do Brasil (1939) para assumir o cargo de diretor musical em sua produtora, em Hollywood. Rubro-negro fanático, Ary declinou do convite. E, para espanto do criador do Mickey Mouse, justificou a recusa: "Because don't have Flamengo here!".

Em 2012, outra canção original brasileira voltou a concorrer ao Oscar. Composta a seis mãos por Carlinhos Brown, Sérgio Mendes e Siedah Garrett, Real in Rio, da animação Rio, concorreu com Man or Muppet, escrita por Bret McKenzie para o filme The Muppets. E perdeu.

2) O primeiro longa brasileiro a disputar Melhor Filme Internacional foi O Pagador de Promessas:

Escrito e dirigido por Anselmo Duarte (1920-2009), O Pagador de Promessas conquistou a Palma de Ouro no Festival de Cannes, um dos mais prestigiados do mundo. Mas, na 35ª cerimônia de entrega do Oscar, não teve tanta sorte. Perdeu para Sempre aos Domingos, do cineasta francês Serge Bourguignon.

Convidado para assistir à cerimônia, Duarte recusou o convite. Não gostou quando soube que a Academia tinha alterado o título de seu filme para The Given Word (A Palavra de Compromisso, em livre tradução). "Ganhei convites, passagens de avião, hotel pago e tudo mais", declarou, em 2004. "Recusei tudo".

Outros três filmes brasileiros já foram indicados: O Quatrilho (1996), de Fábio Barreto (1957-2019); O Que É Isso, Companheiro? (1998), de Bruno Barreto; e Central do Brasil (1999), de Walter Salles.

O Brasil foi o primeiro país da América do Sul a ser indicado ao Oscar de Melhor Filme Internacional. No entanto, nunca levou a estatueta dourada. Até o momento, a Argentina ganhou duas — A História Oficial (1986) e O Segredo dos Seus Olhos (2010) — e o Chile, uma — Uma Mulher Fantástica (2018).

3) Fernanda Montenegro concorreu a Melhor Atriz

Reprodução

"Onde Eu Moro" está indicado na categoria de Melhor Documentário em Curta-Metragem.

Fernanda Montenegro foi a primeira atriz latino-americana a concorrer ao Oscar de Melhor Atriz. Depois dela, vieram Salma Hayek, mexicana, por Frida (2002); Catalina Sandino Moreno, colombiana, por Maria Cheia de Graça (2005), e Yalitza Aparício, mexicana, por Roma (2019).

Fernanda concorreu com Gwyneth Paltrow, de Shakespeare Apaixonado; Cate Blanchett, de Elizabeth; Meryl Streep, de Um Amor Verdadeiro; e Emily Watson, por Hilary and Jackie. A grande vencedora foi Gwyneth Paltrow.

4) Orfeu Negro ganhou Melhor Filme Internacional em 1960

O filme é falado em português, se passa em uma favela do Rio de Janeiro e tem músicas de Tom Jobim (1927-1994) e Luiz Bonfá (1922-2001). Mas, não é um filme brasileiro. Trata-se de Orfeu Negro, adaptado por Marcel Camus (1912-1982) a partir da peça Orfeu da Conceição, de Vinícius de Moraes (1913-1980).

Em 1960, Orfeu Negro ganhou o Prêmio de Melhor Filme Internacional e levou a estatueta para a França. Conquistou, ainda, a Palma de Ouro no Festival de Cannes e o Globo de Ouro de Melhor Filme em língua estrangeira.

5) Nenhum outro filme brasileiro ganhou tantas indicações quanto Cidade de Deus:

Foram quatro: Diretor (Fernando Meirelles), Roteiro Adaptado (Bráulio Mantovani), Edição (Daniel Rezende) e Fotografia (César Charlone). Não levou nenhuma.

Meirelles disputou a estatueta de Melhor Diretor com Peter Jackson (O Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei); Clint Eastwood (Sobre Meninos e Lobos); Peter Weir (Mestre dos Mares - O Lado Mais Distante do Mundo); e Sofia Coppola (Encontros e Desencontros). Naquele ano, não deu para ninguém. O filme de Peter Jackson conquistou as 11 estatuetas que disputou. Inclusive a de Melhor Diretor.

Em 2020, Dois Papas concorreu em três categorias: Melhor Ator (Jonathan Pryce), Melhor Ator Coadjuvante (Anthony Hopkins) e Melhor Roteiro Adaptado (Anthony McCarten). Meirelles não foi indicado a Melhor Diretor.

Oscar premiou 14 vezes a Itália, e nunca o Brasil; confira lista.

Nos últimos anos, a categoria de melhor filme internacional (antes chamada de filme estrangeiro) no Oscar tem sido um dos destaques da premiação. Não só por trazer alguns dos principais competidores – e vencedores – de outras categorias, sinalizando possíveis rumos para o resto da noite, mas também por laurear países diferentes e com poucas (ou nenhuma) estatuetas para chamar de suas.

O último vencedor, "Druk - Mais uma Rodada", que também disputava pela melhor direção, com Thomas Vinterberg, deu o quarto troféu para a Dinamarca, que havia sido premiada nas edições de 1988, 1989 e 2011.

Já os antecessores do dinamarquês, "Parasita", "Roma" e "Uma Mulher Fantástica", renderam prêmios inéditos para Coreia do Sul, México e Chile, respectivamente, além de, no caso dos dois primeiros, abocanhar algumas das principais estatuetas da noite.

Nem sempre foi assim. Entre 1948 e 1956, a Academia entregava prêmios honorários a alguns filmes em língua estrangeira lançados nos Estados Unidos — não havia competição ou mesmo regularidade na entrega, já que em 1954 a categoria passou em branco.

Nesses anos iniciais, os prêmios se alternaram entre Itália, França e Japão — na edição de 1951, França e Itália chegaram a, inclusive, dividir o prêmio, com "Três Dias de Amor", uma coprodução dos dois países.

Essa dianteira conquistada nos anos iniciais pelas três nações se mantém até hoje. Com 14 estatuetas, a Itália é o país mais premiado, seguido por França, com 12, e Japão, Espanha e Dinamarca, com quatro prêmios cada um.

A Europa detém 78% dos troféus entregues até hoje, com 58 estatuetas. Em seguida, vem a Ásia, com oito prêmios; América Latina, com quatro; África, com três; e um prêmio para o Canadá.

Indicado em quatro oportunidades, com "O Pagador de Promessa", de 1963, "O Quatrilho", de 1996, "O Que É Isso, Companheiro?", de 1998, e "Central do Brasil", de 1999, o Brasil nunca foi premiado na categoria. E não será também desta vez que o país tentará sua primeira estatueta dourada já que, neste domingo (27), a partir das 21h, quando a cerimônia deste ano do Oscar será realizada, em Los Angeles, o Brasil não concorre na categoria.

Veja abaixo as vitórias por país:

Itália (14)

"Ladrões de Bicicleta" (1950), "Três Dias de Amor" (1951), "A Estrada da Vida" (1957) , "Noites de Cabíria" (1958), "Oito e Meio" (1964), "Ontem, Hoje e Amanhã" (1965), "Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita" (1971), "O Jardim dos Finzi Contini" (1972), "Amarcord" (1975), "Cinema Paradiso" (1990), "Mediterrâneo" (1992), "A Vida É Bela" (1999) e "A Grande Beleza" (2014).

França (12)

"Monsieur Vivent" (1949), "Três Dias de Amor" (1951), "Brincadeiras Proibidas" (1953), "Meu Tio" (1959), "Orfeu do Carnaval" (1960), "Sempre aos Domingos" (1963), "Um Homem, uma Mulher" (1967), "O Discreto Charme da Burguesia" (1973), "A Noite Americana" (1974), "Madame Rosa - A Vida à Sua Frente" (1978), "Preparem seus Lenços" (1979) e "Indochina" (1993).

Japão (4)

"Rashomon" (1952), "Portal do Inferno" (1955), "O Samurai Dominante 1: Musashi Miyamoto" (1956) e "A Partida" (2009).

Espanha (4)

"Começar de Novo" (1983), "Sedução" (1994), "Tudo Sobre Minha Mãe" (2000) e "Mar Adentro" (2005).

Dinamarca (4)

"A Festa de Babette" (1988), "Pelle, O Conquistador" (1989), "Em um Mundo Melhor" (2011) e "Druk - Mais uma Rodada" (2021).

Suécia (3)

"A Fonte da Donzela" (1961), "Através de um Espelho" (1962) e "Fanny e Alexander" (1984).

União Soviética (3)

Divulgação

A Itália é o país mais premiado com a estatueta de Melhor Filme Internacional. O país coleciona 14.

"Guerra e Paz" (1969), "Dersu Uzala" (1976) e "Moscou Não Acredita em Lágrimas" (1981).

Holanda (3)

"O Ataque" (1987), "A Excêntrica Família de Antonia" (1996) e "Caráter" (1998),

Tchecoslováquia (2)

"A Pequena Loja na Rua Principal" (1966) e "Trens Estreitamente Vigiados" (1968).

Hungria (2)

"Mephisto" (1982) e "O Filho de Saul" (2016).

Alemanha (2)

"Lugar Nenhum na África" (2003) e "A Vida dos Outros" (2007).

Argentina (2)

"A História Oficial" (1986) e "O Segredo dos Seus Olhos" (2010).

Áustria (2)

"Os Falsários" (2008) e "Amor" (2013).

Irã (2)

"A Separação" (2012) e "O Apartamento" (2017).

Suíça (2)

"Fora de Controle" (1985) e "A Viagem da Esperança" (1991)

Argélia (1)

"Z" (1970).

Costa do Marfim (1)

"Preto e Branco em Cores" (1977).

Alemanha Oriental (1)

"O Tambor" (1980).

África do Sul (1)

"Tsotsi - Infância Roubada" (2006).

Bósnia e Herzegovina (1)

"Terra de Ninguém" (2002).

Canadá (1)

"As Invasões Bárbaras" (2004).

Chile (1)

"A Mulher Fantástica" (2018).

Coreia do Sul (1)

"Parasita" (2020).

México (1)

"Roma" (2019).

Polônia (1)

"Ida" (2015).

República Tcheca (1)

"Kolya, uma Lição de Amor" (1997).

Rússia (1)

"O Sol Enganador" (1995).

Taiwan (1)

"O Tigre e o Dragão" (2001).

Relatório aponta evidência de drogas em local da morte do baterista do Foo Fighters.

Autoridades colombianas encontraram evidências de uma substância branca similar à cocaína no quarto de hotel onde o baterista da banda Foo Fighters, Taylor Hawkins, de 50 anos, foi encontrado morto em Bogotá, na Colômbia, na sexta-feira (25). É o que aponta um relatório reservado, segundo veículos colombianos. A causa, no entanto, ainda não foi confirmada.

A polícia colombiana investiga a possibilidade de morte do baterista de Hawkins estar associada ao uso de drogas, segundo o jornal local El Tiempo. As autoridades trabalham com a hipótese de que a causa seja overdose, já que não há sinais de violência. Somente a perícia técnica vai revelar o que ocorreu.

"Tendo em conta que não se observam sinais de violência, propõe-se uma overdose preliminar como hipótese de morte; aguardando parecer técnico científico", diz trecho do relatório, conforme publicou a revista Semana.

Um relatório policial preliminar sugeria que a causa da morte poderia estar relacionada ao consumo de entorpecentes. De acordo com as autoridades colombianas, Hawkins relatou dores no peito antes de morrer. Uma ambulância foi enviada ao hotel onde o músico estava hospedado, mas o baterista já estava sem vida. Uma profissional de saúde tentou reanimá-lo sem sucesso.

Investigadores estiveram no hotel Casa Medina para coletar provas e depoimentos de colegas e funcionários que tiveram contato com o músico nas horas que antecederam sua morte. Gravações de câmeras de segurança também foram recolhidas.

Em 2001, Taylor sofreu uma overdose que o deixou em coma por duas semanas no hospital. Em depoimento ao documentário "Foo Fighters - Back & Forth", ele admitiu que tinha um problema com álcool e drogas. "Eu achava que para ser um roqueiro você tinha que ser o Keith Richards", disse.

Em outra entrevista, de 2018, ele relembrou o episódio, mas disse que não era exatamente um "viciado". "Eu ia em muitas festas. Não era um viciado em si, mas eu estava festejando. Houve um ano em que as festas ficaram um pouco pesadas demais. Graças a Deus, em algum momento esse cara me deu o bagulho errado na dose errada uma noite, e eu acordei pensando: 'O que diabos aconteceu?' Isso foi um verdadeiro ponto de mudança para mim".

Segundo comunicado do festival colombiano Estéreo Picnic, onde a banda se apresentaria na sexta-feira, o Foo Fighters cancelou o resto da turnê sul-americana, incluindo o show no Lollapalooza Brasil.

Reprodução

Corpo de Hawkins foi encontrado em quarto de hotel na Colômbia.

O show do Foo Fighters encerraria o Lollapalooza, em São Paulo, na noite deste domingo (27).

"A família Foo Fighters está devastada pela trágica e prematura perda de nosso amado Taylor Hawkins", escreveram os outros integrantes da banda no Twitter.

Repercussão

A morte repentina de Taylor Hawkins chocou o mundo musical. Pelas redes sociais, artistas lamentaram o falecimento do músico.

No Twitter, o Ozzy Osbourne se referiu a Hawkins como "uma pessoas excelente" e um "baterista fantástico"."Meu coração, meu amor e minhas condolências vão para sua esposa, seus filhos, sua família, sua banda e seus fãs. Vejo você do outro lado", disse o vocalista do Black Sabbath.

"Sem palavras e enlutado. Taylor era um cara legal, pai e marido. Meu coração está com eles, Dave e a banda. Que notícia horrível", escreveu Paul Stanley, da banda Kiss, no Twitter.

O guitarrista do Rage Against The Machine, Tom Morello, compartilhou uma foto ao lado de Taylor Hawkins e de Perry Farrell, vocalista da banda Jane's Addiction e criador do festival Lollapalooza. "Deus te abençoe Taylor Hawkins. Eu amei seu espírito e seu poder de rock imparável. Descanse em paz meu amigo", escreveu.

Baterista da banda Metallica, Lars Ulrich publicou uma foto ao lado do músico morto. "Obrigado Taylor... Obrigado por sempre ter o maior sorriso mais caloroso em seu rosto e por iluminar todos os cômodos com sua energia contagiante e boas vibrações", escreveu.

Após anúncio de suicídio assistido, perfil oficial de Alain Delon posta mensagem de adeus.

Depois do filho da lenda do cinema Alain Delon, revelar que seu pai, que completou 86 anos em novembro, decidiu acabar voluntariamente com sua vida por meio de um suicídio assistido, foi a vez do perfil oficial do ator deixar um recado nas redes sociais.

Em sua conta no Instagram, Delon publicou uma foto seguida da legenda: ”Gostaria de agradecer a todos que me acompanharam ao longo dos anos e me deram grande apoio, espero que futuros atores possam encontrar em mim um exemplo não só no local de trabalho mas na vida de todos os dias entre vitórias e derrotas. Obrigado, Alain Delon”.

Alain vive na Suiça, onde o procedimento é legal, e pediu ao filho para organizar todo o processo e acompanhá-lo em seus últimos momentos, disse Anthony, de 57 anos, à revista francesa Le Point na véspera do lançamento de sua autobiografia ”Entre chien et loup” (’Entre cão e lobo”, em francês).

Reprodução

”Espero que futuros atores possam encontrar em mim um exemplo”, disse o ator.

Esse tipo de procedimento é diferente da eutanásia, que não é autorizada no país. A principal diferença entre as técnincas é quem realiza o ato final.

”Envelhecer é uma merda!”, disse Delon pouco antes de sua hospitalização, três anos atrás. ”Você não pode fazer nada sobre isso. Você perde o rosto, perde a visão. Você levanta e, caramba, seu tornozelo dói”, reclamou o ator.

Em janeiro do ano passado, faleceu a ex-mulher do artista, a atriz Nathalie Delon, aos 79 anos. Ela sofria de câncer no pâncreas e, assim como o ex-marido, queria acabar com a vida por meio da eutanásia.

Saúde

Depois de sofrer um duplo AVC em 2019, o ator vem se recuperando aos poucos e já se sente muito melhor, embora tenha que andar de bengala.

Em 2017, aos 81 anos, ele fez uma cirurgia cardíaca. Durante a cirurgia de cerca de cinco horas, foi colocado um ”bypass” coronário (procedimento que permite o sangue contorne uma obstrução) na artéria femoral.

Em 2012 e 2013, ele havia sido internado após episódios de arritmia. Em 2005, em uma entrevista à revista Paris Match, o ator confidenciou que sofria de problemas vasculares.

Fotos de quarto de hotel indicam que Bob Saget, astro de "Três É Demais", não morreu por causa de queda.

A morte do ator Bob Saget (1956-2022) ganhou contornos ainda mais misteriosos após a divulgação de uma série de fotos do quarto do hotel no qual ele foi encontrado sem vida. Um legista renomado consultado pelo site Radar Online disse ser impossível que o astro da série ”Três É Demais” tenha morrido em decorrência de uma queda, como alegam seus familiares.

As fotos do quatro do hotel Ritz-Carlton de Orlando no qual Saget morreu foram divulgadas pelo Orange County Sheriff’s Office, responsável pela investigação do ocorrido.

Na avaliação do legista Cyril Wecht, consultado pelo Radar Online, os ferimentos e as lesões que resultaram na morte do ator, previamente divulgados pela imprensa, não teriam como ter ocorrido nas acomodações do quarto de hotel que ele ocupava na noite de 9 de janeiro de 2022.

O legista afirmou: “As fotografias fundamentam a minha crença de que não há nenhuma chance de que ele tenha conseguido aquela multiplicidade de lesões apenas batendo a cabeça no chão ou contra a cabeceira da cama”.

“São acolchoadas! O chão é acolchoado. A cabeceira é acolchoada. Não gosto de certezas absolutas, mas nesse caso eu tenho certeza. Foi um choque que resultou em lesões em áreas frontais do cérebro, assim como em outras, o que torna impossível”.

As análises do legista têm como base o relatório divulgado no dia 10 de fevereiro pelas autoridades da Flórida expondo as lesões que resultaram na morte de Saget, atribuídas à queda no chão.

Reprodução/Instagram

A família de Saget conseguiu na Justiça a proibição de imagens e informações relacionadas à morte do ator.

O documento diz que o ator teve escoriações na parte de trás do couro cabeludo, hemorragia subgaleal (sangue entre o crânio e o couro cabeludo), descoloração nas pálpebras devido à fratura no crânio, hematoma subdural (acúmulo de sangue na superfície do cérebro) e hemorragia subaracnóidea (sangramento no espaço que envolve o cérebro).

Duda Reis sobre anorexia e bulimia: "Me sentia culpada de comer, agradando a pessoa que me fazia ficar doente".

Reprodução/YouTube

Atriz afirma ter desenvolvido os transtornos alimentares durante o relacionamento com Nego do Borel.

Duda Reis, de 20 anos, fez em seu canal do YouTube um relato sobre o período em que teve anorexia e bulimia. A atriz, de 20 anos, afirma ter desenvolvido os transtornos alimentares durante o relacionamento com Nego do Borel, contra quem fez um Boletim de Ocorrência na Delegacia de Atendimento à Mulher após o término.

”Vocês sabem que eu passei por um relacionamento abusivo que durou três anos, e desenvolvi anorexia e bulimia. Quero mostrar para vocês que há saída. Eu tenho uma genética boa, minha família é mais musculosa, e eu nunca fiquei doente por causa de alimentação, corpo ou algum distúrbio. Sempre fui muito saudável, esportiva, sempre amei comer. Quando eu entrei nessa relação, a comida virou um problema. Acho que a gente não tem que dar palco para esse tipo de pessoa, mas lembro que ele falava para mim que só ficaria comigo se eu tivesse muito magra, que mulher bonita é mulher magra. Quando você está numa relação abusiva, o que a pessoa fala para você é uma verdade absoluta. Você começa a duvidar de você, da sua sanidade, e olha no espelho e não se reconhece”.

Duda contou que também desenvolveu anemia, pois não comi, nem fazia exercícios físicos. ”Minha fisionomia mudou, estava muito ’chupada’. As pessoas perguntavam se eu estava bem. Não estava. Me sentia culpada de comer, agradando a pessoa que, na época, me fazia ficar doente emocionalmente. Quando eu comia, aí que eu desenvolvia a bulimia. Queria comer e depois vomitava.”

A atriz diz que hoje se sente pronta para contar sobre os distúrbios depois de fazer muita terapia. ”Quando mais magra eu ficava, mais diferente eu me via. Não me via emagrecer, me via ganhando corpo. Eu achava que era a pessoa mais fora do corpo que eu pretendia a ter. Na minha cabeça virou algo doentio. Não conseguia viver”.

Duda contou que estava sem ânimo, com cabelos caindo, unhas quebrando. ”Misturava com a crise de ansiedade que eu tinha, eu vomitada para tirar esse peso. Não era da comida, era do cenário que eu estava vivendo. Uma relação abusiva triplica qualquer cenário. Eu escutava todos os dias que estava mais bonita e, no mesmo dia, que eu estava magra demais. Ficava confusa”, relatou ela, que na época pesava 40kg e hoje já ganhou 10kg.

Ela falou ainda quais foram os passos após o término com Nego. ”Quando eu consegui me libertar foi muito importante, eu me fortaleci com meus laços, fui morar em SP, passei por reeducação alimentar e por terapia intensa. O autoconhecimento liberta”, finalizou.